O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.907 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

A INSISTENCIA NA EXECUÇÃO INTEGRAL DO VASTO PROGRAMMA ELABORADO PARA DAR COMBATE A'S SECCAS, DECLARA O SENADOR SAMPAIO CORRÊA, EM NOVO ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, RESULTARA' PELA EVIDENTE INEXEQUIBILIDADE DESTE, NA HORA PRESENTE, EM UM DESSERVIÇO AOS ESTADOS FLAGELLADOS

Para executar o programma imaginado em cumprimento á lei de 1919 – programma aliás imposto pelo numero e capacidade das installações adquiridas – seria preciso formar 48 trens diarios, da Estrada de Ferro Baturité, elevando-se forçosamente este numero a mais de 60 !

E SERIAM NECESSARIOS 15.000:000$000 SO' PARA APPARELHAR A ESTRADA DE FERRO BATURITÉ, AFIM DE REALIZAR TAL SERVIÇO !

SE TODAS AS INSTALLAÇÕES FUNCCIONAREM AO MESMO TEMPO, SO' O TRANSPORTE DIARIO DE CIMENTO SERA' DE 510 TONELADAS

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado)

(Especial para O JORNAL)

Um desserviço aos Estados flagellados

TERMINEI o meu ultimo artigo sobre o caso das seccas e das vultosas obras imaginadas para debellar os seus effeitos, tão nocivos ao continuo progredir do nordeste brasileiro, affirmando que a insistencia na execução integral do vasto programma elaborado para cumprimento da lei de 1919, resultará, pela evidente inexequibilidade deste, na hora presente, em um desserviço aos Estados flagellados.

Esta insistencia, a meu ver, collocará os nordestinos — dominados, em a sua louvavel ancia de subir, pela immensidade do programma que lhes foi promettido, mas immobilizados, na sua acção energica, pela falta de recursos, para vencer tão largo e difficil emprehendimento — em situação analoga á dos marinheiros de que nos falava, ha dias, Tristão de Athayde, "reduzidos á inutilidade, interrogando o horizonte, impotentes, irritados, sombrios", dentro das caravellas que erram, "a esmo, nas terriveis calmarias do Equador, por semanas a fio, á mercê das correntes, com as vellas murchas a baterem nos mastros....."

Nem desamor ao nordeste, nem menosprezo do trabalho alheio

Mas eu sei que a minha affirmação póde parecer, aos que para ella attentarem sem a precisa isenção de animo, mal contida expressão de desamor ao nordeste, contra o que protesta todo o meu passado, ou injustificavel desejo de menosprezar trabalho alheio, o que nunca foi dos meus habitos, até porque jamais me considerei livre, — eu, tambem, de praticar os erros de todo o genero, apezar das boas intenções de que sempre me forro, deliberadamente, quando sobre os meus hombros pesa a responsabilidade da direcção de um serviço ou da execução de uma obra. Como o hegeliano Vera, "não quero ser o censor do meu tempo, porque eu tambem sou de meu tempo".

A mim, os erros não envergonham, quando delles me convenço e assim se possa declarar; não sei comprimir a consciencia, nas occasiões em que ella me impõe a serena confissão de possiveis enganos ou omissões no estudo de qualquer problema confiado á minha resolução. E' que já me acostumei a prezar o sentir de Santa Rita Durão, honestamente confessado no prefacio do *Caramurú*: "Não faço apologias da obra, porque espero as reprehensões, para, se fôr possivel, emendar os defeitos, que me envergonho menos de commetter que de desculpar".

Não serei, portanto, passivel de censura, pelo repetir agora que, em a minha mal esboçada e incompleta justificativa, ninguem poderá, em sã consciencia, descobrir o menor vislumbre de animosidade contra o nordeste, ou contra os serviços muitos de que carece tão rica zona do paiz, devastada, não raro, pelas seccas prolongadas, destruidoras impiedosas de todo o notavel esforço da forte gente que nella vive. E' que acredito possivel — da parte de alguns nordestinos, cegos, mas nobremente apaixonados pela grandeza de sua terra, que, tambem, tanto quero ver prospera e feliz: — é que acredito possivel um julgamento menos justo da minha presente actuação, em materia que diz tão de perto com o futuro dos Estados ricos, que assentam, como sentinellas avançadas, no extremo léste das nossas praias, banhados pelos "verdes mares bravios" de minha terra.

Um depoimento insuspeito

Aos que assim julgarem, porém, eu desde já peço permissão para mostrar, sem commentarios, um commentario feito, sobre o assumpto ora em fóco, pelo illustre dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, director da Escola Polytechnica do Ceará, e que, sobre ser o chefe do Districto de Obras contra as seccas naquelle Estado, é o engenheiro nordestino que mais se tem preoccupado, de ha longa data, com o problema magno da sua terra natal, onde, tanto por seus innumeros e optimos escriptos sobre o flagello apavorante, como por seu amor á grandeza do Ceará e á perenne felicidade do seu povo, conseguiu formar tão respeitavel nome, que este ultrapassou, em largo e seguro vôo, as fronteiras do nordeste, para chegar aos grandes centros technicos do sul, nos quaes a sua opinião é hoje acatada, como a de um profissional de real valor e de merecida fama.

O commentario a que alludo, veiu ter ás minhas mãos ha dois dias passados, apenas, já depois de publicado o meu ultimo artigo; consta do n. 1 da *Revista do Instituto Polytechnico do Ceará*, vinda a lume a 30 de novembro ultimo, em a qual se lê, em estudo sobre o valle do Jaguaribe, assignado por aquelle engenheiro: "A extensão do plano de combate ás seccas, em 1920, foi um erro que teria de produzir os effeitos que todos conhecemos. Nem o Thesouro estava apparelhado para sua grandeza, nem, tão pouco, o que é um ponto essencial, as nossas condições sociaes estavam harmonicas com solução tão complexa e radical", do que resultou, accrescenta o illustre cearense, a quem não tenho a fortuna de conhecer pessoalmente, o ter sido "lançada a Nação em uma aventura, cujas consequencias tivemos opportunidade de prever, logo que se deram inicio aos preparativos dos trabalhos".

Vê-se, pois, que as opiniões que hei emittido até agora, são, tambem, as de um nordestino respeitavel, assim pelo seu saber nas cousas pertinentes ás seccas e ás obras imaginadas para combatel-as, como pelo ardor com que ha sempre sustentado, em seus innumeros trabalhos, a assistencia devida pela Nação á sagrada causa do nordeste, á qual tem sabido dedicar incessante labutar e carinhoso affecto, reveladores, um e outro, do seu intenso desejo de ver salva a terra uberrima em que floresce a carnaubeira dadivosa, a symbolizar, nas planicies do Assú ou nas margens do Jaguaribe, na belleza soberana do seu gracioso e esbelto perfil, a inconfundivel generosidade de um povo forte, que, tal como a arvore, util e bemfazeja, não esconde riquezas, e as offerece, satisfeito, aos de sua patria, sempre que esta as reclama.

O cimento a transportar e a capacidade da Baturité

Encerrarei aqui o parenthesis, aberto em meus escriptos, para transcrever, em defesa dos meus intuitos, o valioso depoimento do dr. Thomaz Pompeu Sobrinho; de agora em diante, apreciarei alguns outros aspectos do problema, todos evidenciadores, ainda, da impossibilidade de execução do plano esboçado, e conducentes, em consequencia, á medida que proppuz ao Congresso.

São as seguintes as distancias, á Fortaleza, dos grandes açudes, cuja construcção é dependente de transportes pela Estrada de Ferro Baturité:

Quixeramobim	235 kilometros
Patú	289 "
Poços dos Páos	457 "
Orós	476 "
Pilões	556 "
Piranhas e S. Gonçalo	580 "

Os dois ultimos serão servidos mais por duas estradas de automoveis que, partindo do kilometro 580 da Baturité, deverão terminar nos logares escolhidos para levantamento das duas barragens, com 16 e 33 kilometros de percurso, respectivamente.

As capacidades das installações adquiridas para construcção destes açudes, são:

Quixeramobim	400 metros cubicos de alvenaria por dia
Patú	400 " " " " "
Poços dos Páos	600 " " " " "
Orós	600 " " " " "
Pilões	300 " " " " "
Piranhas	600 " " " " "
S. Gonçalo	300 " " " " "
	3.200 " " " " "

Mas eu supporei a capacidade das installações dependentes da Estrada de Ferro Baturité, limitada a 3.000 metros cubicos de alvenaria por dia, tão sómente.

De accordo com esta hypothese, é facil ver que taes installações, se funccionarem ao mesmo tempo, nas condições de rendimento optimo, exigirão o fornecimento diario de

$$3.000 \times 1.15 = 3.450$$

barricas com 180 kilos de cimento cada uma, o que corresponde a

$$3.450 \times 180 = 621.000$$

kilos ou 621 toneladas desse material, o que por sua vez, exige, da Estrada de Ferro Baturité, supposta em trafego, sem interrupção, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada anno, — mesmo admittindo que as installações funccionem durante 300 dias por anno, apenas, — o transporte diario de

$$\frac{621 \times 300}{365} = 510,4$$

toneladas de cimento.

O resultado a que cheguei, coincide com aquelle que foi indicado por Sir Thomas Ward, ex-inspector geral dos Serviços de Irrigação na India, que veiu ao Brasil como consultor technico de Sir John Norton Griffiths, um dos administradores contratados para as maiores obras do nordeste.

Na verdade, o illustre especialista acima referido, em uma conferencia aqui realizada, á qual O JORNAL deu publicidade em sua edição de 28 de outubro de 1922, disse:

"A importancia da obra encetada poderá ser julgada pelo consumo diario de cimento nas oito barragens, o qual será de 500 toneladas e o transporte feito pela Baturité occupará 4 trens por dia, percorrendo a distancia minima de 235 kilometros (para Quixeramobim) e maxima de 550 kilometros (para S. Gonçalo ou Piranhas)."

O trafego que seria necessario manter

Realmente, em uma linha de bitola estreita, com as condições technicas da Baturité, não ha contar com muito mais de 120 toneladas de carga util por trem, o que representa, de facto, o minimo de 4 trens a carregar por dia, só para transportar cimento, conforme previu Sir Thomas Ward.

Mas um trem de carga em taes condições não póde fazer o percurso de ida e volta, na distancia média de transporte a considerar, em menos de 8 dias, o que quer dizer que, só para alimentar de cimento as custosas installações adquiridas, seria necessario manter, nas linhas da Baturité, $8 \times 4 = 32$ trens por dia.

E isto, sem falar no cimento preciso ás obras complementares, inclusive as de irrigação, nos demais materiaes imprescindiveis, como explosivos, madeiras, ferramentas, etc. e, até. em muitos casos, senão em todos, no combustivel preciso ás locomotivas e ás machinas das proprias installações, de que só a do Orós possue 6 caldeiras de 200 cavallos vapor cada uma, promptas a exigir, em 10 horas de trabalho, $1.200 \times 10 \times 5$ kilos de lenha, ou 60 toneladas desse combustivel, o que corresponde a cerca de 100 metros cubicos, só transportaveis em 5 vagões-plataforma da extensa via-ferrea de bitola estreita.

Ora, como a Baturité já faz hoje, segundo fui informado, um trafego minimo de 16 trens diarios, só para satisfazer ás necessidades normaes do commercio local, é facil concluir que a execução integral do programma esboçado, — programma, aliás, imposto pelo numero e capacidade das installações adquiridas — daria logar á formação de

$$32 + 16 = 48$$

trens diarios, os quaes se elevariam, forçosamente, a mais de 60, se fossem attendidas as exigencias de outros transportes, imprescindiveis todos ao andamento das obras: combustivel, explosivos, ferramentas, aço, alimento para o pessoal superior e operario, pessoal, etc., etc.

Um numero impressionante

O numero acima, confessemos, deve apavorar um pouco o technico que bem conhecer o serviço de movimento nas nossas linhas ferreas de bitola de um metro, por via de regra lançadas sobre o terreno com condições technicas não muito favoraveis ao uso das altas velocidades em trens de grande peso.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, de bitola de 1m,60, com condições technicas, em o seu ramal de S. Paulo, muito superiores ás da Baturité, quando viu o seu trafego elevado, em 1921, nesse ramal, a 66 trens diarios, começou a reclamar a duplicação da sua linha, o que já está sendo feito no trecho que medeia entre Norte e Mogy. E emquanto não é completada a duplicação, — o que só se poderá fazer com muito tempo e muito dinheiro, — as direcções da mais importante das nossas vias ferreas não se têm descurado de augmentar continuamente o numero de desvios, pois do contrario não será possivel manter tão intenso movimento de trens.

Accresce que a Central do Brasil, além de linhas em outras condições technicas, tem vagões, tem locomotivas, tem, sobretudo, officinas, mais ou menos proporcionadas ao seu actual movimento de trafego naquelle ramal, o que não acontece á Baturité, por não bastarem ao fim em vista, nem as suas locomotivas, nem o seu material rodante, os quaes não têm, as primeiras como o segundo, officinas em que possam ser reparados de modo conveniente, pois que disso não se cuidou opportunamente.

Ainda nesse caso, a opinião não é minha sómente: é, tambem, do dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, que, suppondo a construcção "em 8 ou 10 annos" de 4 açudes apenas, e não de 8, avalia em 300.000:000$000 as despesas a fazer ainda, nellas incluindo, para o serviço da Estrada de Ferro, a alta somma de 55.000:000$000, dos quaes 15.000:000$000 "para apparelhar as linhas actuaes da Baturité".

A extensão desta mostra que foi baldado o meu esforço para terminar hoje as considerações a que fui obrigado.

Confio da paciencia dos que me lerem o perdão á prolixidade, propria, aliás, da vastidão do programma que ora estou apreciando.

AS VANTAGENS DE UM PADRÃO OURO

O SR. REGINALDO MC KENNA, ANTIGO CHANCELLER DO ECHEQUIER, DA INGLATERRA, E HOJE PRESIDENTE DO "LONDON JOINT CITY MIDDLAND BANK", DECLARA QUE, AINDA QUANDO NÃO FOSSE PREFERIVEL, POR CERTAS RAZÕES, BASTARIA A SUA UNIVERSALIDADE PARA FAZER PREFERIDO O PADRÃO OURO

A capacidade para augmentar ou diminuir a quantidade do dinheiro faz parte dos poderes do banco central

O sr. Reginaldo Mc Kenna, que já exerceu na politica interna da Grã-Bretanha um papel de notavel relevo, foi ha poucos annos eleito presidente do Midland Bank. No dia em que elle tomou posse, do seu cargo, um dos directores do grande banco inglez, saudando-o, disse, com fino humour, que o sr. Mc Kenna, depois de ter dirigido as finanças do Imperio, vinha naquella casa aprender tambem um pouco de finanças. As linhas abaixo são um apanhado que fazemos do seu excellente discurso, pronunciado a 27 de janeiro ultimo, na assembléa de accionistas do Midland Bank. Ha nelle conselhos que vale a pena fixar.

Durante o ultimo anno a Europa fez um notavel esforço para estabilizar as condições do dinheiro. Após os excessos de inflação, quasi que jámais vistos, penoso tem sido o trabalho feito para equilibrar os orçamentos, solver os compromissos da Nação, e estabelecer uma base monetaria perfeita.

Na propria Inglaterra, onde a inflação nunca produziu alarmes, em virtude da estabilidade permanente do nosso meio circulante, este estado de coisas não deixou, entretanto, de causar apprehensões. E' que havia o receio de que, a posição de Londres, como o centro das finanças do mundo, pudesse vir a ser compromettida o declinio da nossa circulação da paridade ouro, receio que se accentuou com o restabelecimento do marco allemão. Qualquer, porém, que tivesse sido a gravidade real do perigo, é de esperar que delle já estejamos livres. O movimento no cambio americano levou, recentemente, a libra a apreciavel distancia de paridade com o dollar, donde tudo nos leva a esperar a completa restauração do systema monetario de antes da guerra. O restabelecimento do padrão ouro será um facto de primacial importancia.

Valores de circulação controle do ouro

Os problemas de credito são, de alguma sorte, inherentes ao systema bancario, mas a sua verdadeira gravidade só se tornou apparente, com effeito, por occasião da guerra. Antes de 1914 havia uma condição que dissimulava a enganadora importancia do contrôle dos creditos: o augmento do fundo bancario occorria quando a base de todas as principaes circulações era em ouro, e o movimento de ouro regulava quasi que automaticamente a saida do meio circulante e o supprimento de credito. Emquanto a producção mundial de ouro não era nem muito superior nem muito inferior ás necessidades correntes, as instituições bancarias centraes nos differentes paizes, encontravam, normalmente, pequena difficuldade para ajustar a sua politica com as necessidades do commercio. De tempos em tempos, é verdade, temos tido crises financeiras, quando o automatismo desapparece; mas em nosso paiz, de qualquer sorte, sempre se consegue restabelecel-o. O contrôle do ouro foi suspenso por uma carta do "Chanceller of the Exchequer", autorizado o Banco de Inglaterra a emittir notas contra cauções além do limite imposto pelo "Bank Charter Act", restaurando-se assim, invariavelmente, a confiança.

Sr. Mac Kenna

Estabilização da libra

Agraciada pelo padrão de seu poder acquisitivo, a libra, que não é do padrão ouro, e não soffre restricção regular no seu curso, mantém melhor estabilidade que o dollar, cuja base é ouro. Como póde tal succeder ?

Para responder a esta pergunta, importa-nos volver a attenção para assumpto mais importante que a circulação. O que nos cumpre considerar é o dinheiro, do qual a circulação constitue, apenas, uma parte, e, então, passarmos a definil-o. Eu comprehendo como tal todo o meio circulante em gyro, com os depositos nos bancos retiraveis por cheques, o que no conjuncto representa o poder de acquisição do publico.

De ha muito a maior parte de todo o nosso dinheiro consiste em depositos bancarios. A quantidade de dinheiro varia constantemente, augmentando ou diminuindo, de quando em quando, em consequencia da acção dos bancos. O nivel do preço depende da quantidade de dinheiro, da proporção em que elle é despendido e do total de mercadorias e serviços em condições de serem negociados.

A quantidade de dinheiro é, assim, um dos factores primordiaes na determinação do nivel de preço, donde se segue que tudo o que controla a quantidade de dinheiro serve, tambem, por isto mesmo, para regular o seu valor.

Criação de dinheiro

Arreceio-me de que o vulgo, em geral, não fique muito satisfeito de saber que os bancos, ou o Banco de Inglaterra, podem criar ou destruir dinheiro. Temos o habito de considerar o dinheiro como riqueza, aliás como elle o é, em verdade, nas mãos do individuo que o possue, e, dahi, não gostarmos de ouvir dizer que uma instituição particular póde crial-o, a seu bello prazer. Tal facto, evoca-nos o quadro de um corpo autocrata e irresponsavel que, por um sortilegio, tem o poder de augmentar ou diminuir a riqueza e, como é de presumir, de beneficiar-se em larga escala com semelhante processo.

(Continua amanhã)

FOI SOLUCIONADA A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

O LAUDO DO PRESIDENTE COOLIDGE E' FAVORAVEL AO PERU'

O laudo mantem uma clausula do tratado de Ancon

O plebiscito e a questão das fronteiras – Como serão recebidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Já estão promptos todos os preparativos para a ceremonia da entrega, amanhã, aos embaixadores do Chile e do Perú', do texto do laudo arbitral dado pelo presidente Calvino Coolidge, na questão de Tacna e Arica. Os representantes dos paizes directamente interessados, chegarão á Casa Branca ás nove horas e dez diminutos da manhã e serão logo recebidos no proprio gabinete do presidente Coolidge, afim de receber a copia da decisão historica, pronunciada pelo primeiro magistrado americano. Depois disso, o Departamento do Estado mandará entregar esse documento de vinte mil palavras aos jornaes e representantes da imprensa estrangeira. Todos os meios sul-americanos daqui, acham-se intensamente interessados no assumpto, esperando que o dia de amanhã traga a ultima palavra numa controversia de cincoenta annos, entre duas grandes republicas do sul do continente.

OS PRINCIPAES PONTOS DO LAUDO

WASHINGTON, 9 (Austral) — O presidente Coolidge, entregou esta manhã o laudo arbitral sobre a questão de Tacna e Arica, sendo o principal ponto litigioso entre o Chile e o Peru', favoravel áquelle, ou seja que a questão da soberania permanente das duas provincias será decidida em ultima instancia por um plebiscito.

A primeira questão acerca do plebiscito foi dada segundo propunha o Chile; a segunda questão acerca das condições do plebiscito foi decidida em parte de accordo com as pretenções do Chile e em parte de accordo com as do Perú; a terceira questão referente ao limite medirional e septentrional de Tacna e Arica foi decidida, em absoluto, como pretendia o Peru', tanto referente á fronteira do norte, como a de Tarata a respeito da fronteira do sul.

A questão sobre as fronteiras será derimida por uma commissão especial, cujo dever será informar acerca da limitação das antigas linhas fronteiriças inter-provinciaes peruanas. Isto significa que a questão mais importante de limites foi decidida a favor do Peru'. A sentença aconselha uma eleição livre e justa, que represente os desejos do povo dos territorios de Tacna e Arica.

WASHINGTON, 9 (Austral) — A decisão sobre a questão de Tacna e Arica manifesta-se a favor do plebiscito e as suas conclusões, umas favorecem ao Chile e outras ao Peru', ambas, entretanto, foram combinadas para a realização de uma eleição que represente verdadeiramente a vontade das duas provincias.

A clausula do tratado de Ancon, estipulando o pagamento de 10 milhões de pesos de prata chilenos, feito pelo paiz que obtenha as duas provincias, continua em vigor.

Refere-se tambem o laudo arbitral a respeito do limite medirional dos territorios em contenda, resolvendo que este limite é a fronteira das provincias peruanas de Arica e Tarapacá, tal como existia em 20 de outubro de 1883 e cria-se, como já dissemos, uma commissão especial para determinar exactamente a linha fronteiriça.

COMO SERA' FEITO O PLEBISCITO

WASHINGTON, 9 (Austral) — O laudo arbitral dispõe sobre a celebração do plebiscito detalhando a fórma como se realizará e como deve ser fiscalizado sob as seguintes condições: deverão convocar-se eleitores para tomaram parte nelle; será criada uma commissão especial para fiscalizar e dirigir o plebiscito composta de um membro designado pelo Peru' outro pelo Chile e o terceiro pelos Estados Unidos, essa commissão será designada dentro de quatro mezes, reunindo-se em Arica para os primeiros trabalhos no prazo de seis mezes, devendo immediatamente fixar a data do plebiscito, logar, inscripção e votação.

O arbitro sustenta que qualquer pessoa de nacionalidade chilena ou peruana, que tenha residido continuamente em Tacna e Arica, durante dois annos, anteriores a 20 de julho de 1922 e continue a residir até a data da inscripção, terá direito de voto, bem como qualquer outra pessoa, de outra nacionalidade tenha residido continuamente nesses territorios, nas mesmas condições de tempo e residencia haja feito declaração de que tenciona continuar a residir nessas provincias, com desejos de naturalizar-se cidadão do paiz que sair triumphante.

No plebiscito serão observadas as seguintes condições: as mulheres não votarão; não será exigido que se saiba ler e escrever, votarão todos os residentes que sejam proprietarios nesses territorios, os militares de todos os postos, os funccionarios civis de ambos os governos; os que tenham nascido nas provincias em litigio poderão ir ás mesmas para votar; não terão direito de votos os presos de crimes communs, salvo os de crime politicos, nem os tutelados e nem os loucos.

(Continúa na 2ª pagina).

AS GRANDES PARTIDAS DE FOOTBALL

A victoria dos uruguayos em Paris sobre os francezes

Os hespanhoes venceram em Vigo os argentinos

O ESTADO E AS OPINIÕES DOS JOGADORES BRASILEIROS

A delegação do C. A. Paulistano na occasião da sua passagem, pelo nosso porto, a caminho da França, onde jogará no proximo domingo

PARIS, 7 (Austral) — Amanhã a equipe de football do Paulistano effectuará uma partida amistosa contra o team seleccionado do Club Stad Français, logo pela manhã, antes do meio dia, no campo desta ultima entidade, depois do qual todos os jogadores irão para o stadium de Colombes assistir ao match dos uruguayos com o combinado parisiense.

Os brasileiros sentem-se agora mais ou menos acclimatados, apesar das pessimas condições do tempo reinante. O estado dos campos elles consideram-no deploravel, pois serão obrigados a fazer o jogo de football em verdadeiros lamaçaes, o que torna impossivel qualquer exercicio medianamente efficaz para o estylo rapido do jogo.

O estado do braço de Orlando Pereira melhora rapidamente e os demais membros da equipe brasileira ou estão atacados de resfriados ou apresentam-se incommodados. O menor numero delles vae recuperando o seu bom estado anterior.

Os membros da equipe brasileira depositarão, na proxima semana, uma corôa de flores no tumulo do soldado desconhecido.

OS URUGUAYOS VENCERAM OS FRANCEZES POR 3 x 1

PARIS, 8 (Austral) — O match entre os scratchs uruguayo e francez terminou com a victoria dos sul-americanos por 3 x 1. Os pontos uruguayos foram marcados por Scarone, Castro e Petrone, e o unico goal francez foi feito por Bunyan.

A OPINIÃO DOS BRASILEIROS

PARIS, 8 (Austral) — Os footballers brasileiros assistiram o match uruguayos x francezes e disseram que os sul-americanos jogaram em forma inferior ao seu jogo normal. O dr. Prado Filho manifestou-se sorprehendido pela qualidade do football dos jogadores francezes e accrescentou que os sul-americanos são sufficientemente bons para vencer-lhes, apesar da viagem, do pouco repouso e da falta de tempo para treinar.

Friedenreich recusou-se a fazer asseverações, porém disse que fossem assistir os brasileiros jogar o match de domingo proximo que será um magnifico jogo.

OS BRASILEIROS VISITARAM O STADE FRANCEZ

PARIS, 8 (Austral) — O Club Stade Francez offereceu uma recepção á equipe brasileira em sua séde, concedendo o titulo de membros honorarios aos srs. Prado Junior, Orlando Pereira, Mariano Procopio e Mario Pereira e offerecendo as insignias do Stade Francez a todos os elementos da equipe do Paulistano.

Do norte da Allemanha fazem insistentes convites para o team brasileiro jogar lá. O ultimo training de conjunto dos brasileiros será no dia 11.

No jogo de training de amanhã o jogador Mario não tomará parte.

OS ARGENTINOS FORAM VENCIDOS PELOS HESPANHOES POR 3x1

VIGO, 8 (Austral) — O match entre o Boca Junior, argentino, e o Celta, hespanhol, terminou com a victoria dos hespanhóes por 3 x 1.

Os argentinos fizeram o primeiro goal e os hespanhóes fizeram dois seguidos e no 2º half-time marcaram o terceiro.

Para assistir a este jogo, que tem despertado o maior interesse, organizaram-se tres especiaes, a preços reduzidos, de todas as partes. Calcula-se em mais de 30.000 pessoas a assistencia.

Os uruguayos feridos na catastrophe de quinta-feira melhoram. Os argentinos fizeram uma visita aos feridos no hospital onde se encontram. Não morreu nenhum outro e só dois continuam em estado grave.

O SCRATCH URUGUAYO VENCEU O PALESTRA ITALIA POR 3 x 2

O match foi difficil e empolgante

MONTEVIDEO, 8 (U. P.) — Com a presença de muitos milhares de pessoas, entre as quaes o ministro do

(Continúa na 2ª pagina).

A COLLABORAÇÃO DE JOÃO CHAGAS

Por absoluta falta de espaço somos obrigados a adiar o artigo com que o sr. João Chagas inicia a sua collaboração permanente n'O JORNAL.

Contamos, entretanto, depois de amanhã, proporcionar aos nossos leitores a fina pagina literaria *A volta da ilha d'Elba*, com que o eminente publicista portuguez faz a sua "rentrée" na vida activa de jornalista.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO ESPECIAL D' "O JORNAL" SOBRE OS JOGOS DOS TEAMS DE FOOTBALLERS PAULISTANOS, ARGENTINOS E URUGUAYOS, QUE ESTÃO NA EUROPA

Iniciamos, hoje, o serviço telegraphico especial que, por intermedio da Austral e em combinação com *O Estado de São Paulo* e a *Nacion*, estabeleceu O JORNAL, para os jogos do team de footballers paulistas que se acham na Europa, bem como para os dos argentinos e uruguayos.

O redactor da Austral incumbido do serviço, do qual O JORNAL terá a exclusividade para o Rio de Janeiro, é o dr. Americo do Rego Netto, um dos mais habeis e idoneos criticos sportivos de S. Paulo, e redactor d'*O Estado*.

Ha mez e meio fez O JORNAL essa combinação com os dois confrades argentino e paulista, e com ella acreditamos que os amadores do sport no Rio de Janeiro terão o serviço que é possivel desejar da actuação das tres equipes sul-americanas nos centros sportivos do velho mundo.

AS GRANDES PARTIDAS DE FOOTBALL

(Conclusão da 1ª pagina)

Brasil, dr. Nabuco de Gouvêa e varias autoridades nacionaes, o Palestra Italia iniciou os seus combates em campos uruguayos.

Os brasileiros jogaram enthusiasticamente, carregando com insistencia contra os adversarios, cuja defesa se mostrava desconcertada.

Os uruguayos contra-atacavam, mas a boa actuação da defesa brasileira malograva os seus avanços. Aos vinte minutos de jogo, Saldombide recebe um passe de Cea e marca o primeiro goal. Dez minutos depois, Heitor, com um poderoso tiro, obtem o ampate do meio-tempo.

A segunda etapa da peleja foi brilhantissima. O Palestra insiste em violentos ataques e depois de oito minutos ainda Heitor com um golpe certeiro vasa a rêde dos uruguayos. Esses reagem com toda a energia e terminam a pugna com a vantagem de um goal sobre os brasileiros.

A equipe uruguaya estava assim constituida: Batignani; Nasazzi e Uriarte; Alsugaray, Zingoni e Chiesa; Naya, Mazzoni, Medina, Cea e Saldombide.

A CRITICA DO JOGO

Fazemos do serviço telegraphico do "Fanfulla", de hontem, o seguinte apanhado acerca do match jogado em Montevidéo:

A espectativa em torno do match entre o Palestra Italia e o seleccionado uruguayo, que hoje aqui se effectuou, traduzia-se numa vibração e anciedade que se justificava pelo valor das equipes que iam medir no campo as suas forças. Desde cedo, a cidade tinha o aspecto dos grandes dias festivos, notando-se um movimento desusado, nas proximidades dos clubs e das residencias dos jogadores. A venda de bilhetes, que já ha dias vinha sendo feita, em larga escala, augmentou hoje notavelmente, calculando-se que o jogo tenha tido uma assistencia superior a 10 mil pessoas. Entre os espectadores notavam-se representantes das melhores classes sociaes, estando presentes os srs. conde T. de Valminuti, ministro da Italia; Nabuco de Gouvêa, embaixador do Brasil, todo o pessoal das duas representações diplomaticas, os ministros do Exterior e do Interior, altas autoridades civis e militares, numerosas senhoras e senhoritas. Emfim, era uma assistencia brilhante, que dava ao Parque Central encantador aspecto.

AS EQUIPES E O JOGO

A esquadra palestrina era composta dos seguintes jogadores:

Primo; Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Co, Feitiço, Heitor, Tatu' e Tito.

O seleccionado uruguayo assim se apresentou:

Batignani; Nazzari e Uriarte; Alsugaray, Zingone e Chiesa; Naya, Mazzoni, Medina, Cea e Saldombide.

Recebidos debaixo de prolongada ovação, os jogadores puzeram-se em linha, e ás 17.30 deram inicio á acção. Collocada contra o sol e o vento, a equipe brasileira actuou a principio com grande difficuldade. Aproveitando-se desta circumstancia, o seleccionado procurou tirar as vantagens do momento, offerecendo ensejo a Primo (Palestra) de desenvolver duas soberbas defesa no 12º e no 15º minutos de jogo. Nigro, por sua vez, impede e annulla um bem conduzido assalto de Cea. Cox força a defesa uruguaya a um foul, obrigando-a ao recurso do corner.

E crescendo de interesse, até terminar o primeiro half-time, depois de Saldombide conseguir o primeiro goal.

O SEGUNDO HALF-TIME

Alguns minutos de repouso, e o referee chama a postos os contendores e recomeça o jogo. Logo aos primeiros ataques, o publico se certifica da parcialidade do juiz. A equipe do Palestra faz prodigios. Feitiço, ao 4º minuto de jogo, marca o segundo ponto. O juiz manteve-se tão parcial que o publico protesta e acclama o Palestra. Contundem-se Serafim e Nastazi e interrompem a partida. Cea marca o segundo ponto oriental no 20º minuto de jogo. Saldombide entra claramente em off-side e o juiz finge que não vê e concede-lhe o ponto. Os palestrinos protestam mas o juiz não aceita o protesto.

E o jogo termina sendo o Palestra vencido pelo seleccionado por 7 goals contra tres.

Depois do match commentava-se a irregularidade da direcção do jogo. Outro teria sido o resultado se recto fosse o juiz. Comtudo resultou uma grande victoria moral para o Palestra.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO LEGISLATIVO DE PERNAMBUCO

UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO FEDERAL

O presidente da Republica recebeu, a proposito da installação da 12ª legislatura do Congresso Legislativo de Pernambuco, os seguintes telegrammas:

"Recife — Tenho a honra de communicar a v. ex. que se installou hoje com a devida solemnidade a primeira sessão da 12ª legislatura do Congresso do Estado. Após a leitura da mensagem constitucional o Congresso votou unanimemente uma moção justificada pelo senador Eurico Chaves, fazendo inteira justiça ao benemerito governo de v. ex. Attenciosas e cordiaes saudações. — (a) Sergio Loreto, governador de Pernambuco."

— "Tenho a honra de communicar a v. ex. que iniciando hoje a sua 12ª legislatura, o Congresso do Estado, por unanimidade de votos, approvou e mandou inserir na acta dos trabalhos uma moção de apoio e solidariedade á patriotica e intrepida defesa da ordem constitucional 3jurfdica, realizada pelo governo de v. ex. e á acção administrativa do sr. governador do Estado que tem sabido enfrentar e resolver em um ambiente de tranquillidade, escrupulo, trabalho e justiça, multiplos e importantes problemas da vida interna do Estado, como fortalecimento e expansão de suas forças economicas, enriquecimento de seu patrimonio material, estabilidade de suas finanças e intelligente e proveitosa applicação do producto dos impostos e leal collaboração á obra pela qual deve o paiz a v. ex. todo o respeito, apreço e solidariedade. Respeitosos cumprimentos. — (a) Florentino dos Santos, presidente do Congresso."

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO FORTE DE COPACABANA

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 7 — Tenho satisfação de communicar a v. ex. que foi hoje inaugurado no gabinete do commando do forte de Copacabana o retrato de v. ex., como homenagem merecida que rendemos ás elevadas virtudes civicas e moraes de v. ex., impondo-se sempre e cada vez mais á admiração de seus concidadãos e ás classes armadas em geral e em particular á guarnição deste forte, sempre prompta ao cumprimento de deveres militares e manutenção das instituições e da ordem publica, até o sacrificio. — (a) Major Dantas, commandante do forte e officiaes."

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Os ministros Felix Pacheco, Miguel Calmon, Annibal Freire e Francisco Sá deverão subir hoje a Petropolis afim de conferenciar com o presidente da Republica e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

A EXPLOSÃO DA ILHA DO CAJU'

O SR. LISBOA SERRA E O INQUERITO NA ALFANDEGA DO RIO

O JORNAL já estampou os categoricos preceitos da "Consolidação das leis das alfandegas", lastimavelmente esquecidos pelo inspector da Alfandega do Rio, sr. Lisboa Serra.

Na hora presente, já correm varios Estados do paiz esses serenos articulados que são lidos sem a menor refutação a nenhum de seus pontos.

Nelles ficou demonstrado que a "Consolidação" declara, no artigo 16 alinea 12, por exemplo, que "o serviço externo das alfandegas comprehende "o "soccorro", nos casos de incendio, a bordo dos navios, ou em edificios da Alfandega, depositos, trapiches ou outras edificações a ellas contiguas, empregando-se todos os meios para a sua extincção e salvação das pessoas ou objectos", e demonstrado tambem ficou que a alçada de s. s., como chefe supremo da repartição, nenhuma providencia sugeriu, em obediencia á letra da Consolidação, nas longas 18 horas do espera geral do sinistro!

As lanchas da Alfandega primaram pela ausencia, nem sequer foram empregadas para auxiliarem a remoção da falua com fogo a bordo, não havendo absolutamente noticia de qualquer tentativa para impedir o grande desastre.

Está provado ainda mais, que as autoridades em geral, da Capitania do Porto, da Policia do Porto e do proprio Corpo de Bombeiros, é vedado, por lei alfandegaria, "exercerem actos de jurisdicção" "nos entrepostos e trapiches alfandegados" "ou ainda nas embarcações que estiverem em carga, descarga ou franquia" "sem licença do respectivo inspector.

Está isso no art. 193 da "Consolidação", artigo que no caso funcciona como tremenda valvula de descarga em cima do inspector da Alfandega, accionada, está visto, no capitulo das responsabilidades legaes, por todas as autoridades civis e militares que sejam ou venham a ser accusadas de falta de acção, em juizo ou fóra delle. Reeditemol-o:

> "Nenhuma autoridade, de qualquer ordem que seja, poderá entrar nos edificios das Alfandegas e Mesas de Rendas, seus armazens, depositos, postos, registros e outras dependencias, ou nos entrepostos e trapiches alfandegados, ou ainda nas embarcações que estiverem em carga, descarga ou franquia, ou sujeitos á fiscalisação, por si ou por seus delegados ou officiaes, para exercer actos de jurisdicção, sem licença do respectivo inspector... etc."

Eil-as, pois, essas autoridades, alliviadas do consideravel pressão de responsabilidades com o poderoso jacto que sae do preceito legal acima exarado e que tinha de ser observado no caso, porque, nos termos do artigo 16, alinea 12, cumpria ao sr. inspector da Alfandega se desdobrar em providencias, que se traduzissem no prompto soccorro, para a extincçã do incendio da falua, que se prolongou 18 horas consecutivas...

Não comprehende s. s. que mais uma vez a verdade, pelo exame dos acontecimentos e depoimentos nos inqueritos policiaes, fatalmente apparecerá, e que esses inqueritos serão relatados e encaminhados ás autoridades competentes com o rôl dos culpados para a justa applicação da lei penal a quantos tenham de ser punidos?

Que, sendo assim, jámais aos inqueritos policiaes poderá o Ministerio da Fazenda oppor esse inquerito administrativo aberto em sua repartição por ordem de s. s. (!?), ainda que o mesmo conclua, como é de presumir, pela sua innocencia: não só porque muitas questões de facto indestructiveis continuam a apontal-o como culpado, como tambem porque seria irrisorio aos tribunaes da fazenda publica levar-se a proclamação da innocencia do inspector da Alfandega do Rio... pela voz dos seus subordinados?

Dirão agora os bombeiros: Esperámos infinitamente que as lanchas da Alfandega surgissem para remover a falua incendiada, com sacrificio, embora, dos nossos homens; o capitão do porto dirá: Nenhuma duvida teria em requisitar, com toda a urgencia, os mais possantes rebocadores da nossa marinha mercante para attender ás solicitações que por ventura me chegassem da Inspectoria da Alfandega; dirão, emfim, todas as autoridades que tenham de depôr, "que se mantiveram na espectativa a que por lei estão obrigadas, do pedido de soccorro do inspector da Alfandega!

E todas as autoridades tinham que lhe acudir ao grito de soccorro, esse soccorro que não foi pedido, mas que lhe cumpria pedir nos termos do artigo 16, alinea 12, da "Consolidação".

E para cunho legalissimo do pedido bastaria s. s. invocar a essas mesmas autoridades o art. 311 da Consolidação, reclamando immediatamente ao ministro da Fazenda contra os que se quizessem esquivar ao cumprimento do dever, reclamação pouco provavel porque estamos certos de que isso não é da indole das nossas autoridades, maxime na imminencia até de damnos ao patrimonio nacional representado pelas officinas do Lloyd Brasileiro, que foram destruidas, o que seria evitado pelos esforços conjugados de todas ellas!

Foi feito para o caso, mas... lançado ao descaso, como tantos outros, o insophismavel preceito do art. 311 da "Consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas":

> "As autoridades civis, judiciarias e militares, os postos de guarda, os destacamentos, e qualquer força acontonada, ou de guarnição em qualquer logar ou fortaleza, e as embarcações de guerra são obrigadas a prestar auxilio aos empregados e guardas da Alfandega e Mesa de Rendas, sempre que estes, no exercicio de seus deveres, o requisitarem ou delles carecerem, ou tiverem accommettidos ou ameaçados de o ser, e não puderam, portanto, cumprir seus deveres."

E depois de tudo isso ingenuamente acredita o sr. inspector da Alfandega que o inquerito mandado abrir por s. s. seja o bastante para mostrar que está livre de culpa?!

Não comprehende s. s. que o inquerito contraproducente que mandou abrir, sem "itens" — restricto ás responsabilidades a serem apuradas dos seus subordinados, — surgirá mais tarde nos tribunaes como um libello contra si proprio, ou quando o representante do Ministerio Publico tiver de pedir contas aos funccionarios que negligenciaram no cumprimento dos seus deveres e que, por isso, arrastaram a Fazenda Nacional a formidaveis indemnizações?

Não comprehende s. s. que só em um inquerito em que s. s. possa dizer o que mandou fazer e que não foi feito e porque não se fez; quaes as autoridades que comprovadamente lhe recusaram a efficiencia dos seus auxilios; quaes os recursos materiaes de que lançou mão a sua propria repartição com os elementos proprios, é que se pode dar o nome de inquerito, attendendo-se á gravidade da situação em que s. s. se collocou e a que chegaram os acontecimentos?

Não comprehende tambem que já agora é impossivel lançar a rêde das responsabilidades de providencias postas de lado, da Consolidação, aos seus subordinados; e isso justamente porque aos seus subordinados s. s. não instruiu, não recommendou diligencias nas interminaveis 18 horas de horrenda espectativa da explosão dos inflammaveis do trapiche alfandegado?

FOI SOLUCIONADA A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

(Conclusão da 1ª pagina)

WASHINGTON, 9 (U. P.) — No laudo arbitral do presidente Coolidge sobre a questão de Tacna e Arica, hoje entregue aos respectivos interessados, o arbitro reserva-se o direito de receber appellos da decisão da commissão plebiscitaria e de intervir com a sua autoridade de juiz em quacsquer divergencias surgidas em resultado da applicação das clausulas do laudo.

O plebiscito tem por objectivo representar da maneira mais estricta e verdadeira a vontade insophismavel dos habitantes de Tacna e Arica.

O summario fornecido á imprensa assim expressa:

"A commissão plebiscitaria terá em geral completo controle sobre o plebiscito e autoridade para determinar todas as questões relativas ao registro de votantes, á apuração e contagem dos votos e sobre se as pessoas solicitantes á qualificação têm direito a esse titulo.

O arbitro limitou estrictamente o escopo da arbitragem aos meios de dirimir a questão, deixando de parte o privilegio que lhe fôra concedido pelas partes comitentes de considerar a conducta da guerra do Pacifico e a justiça dos termos de paz, as relações do conflicto com a Bolivia ou a sabedoria do artigo terceiro do respectivo tratado.

O arbitro não considera a sua decisão como um compromisso, embora não favoreça inteiramente a qualquer das partes interessadas.

São qualificadas para votar no plebiscito as seguintes pessoas: os homens maiores de vinte e um annos de edade que saibam ler e escrever, inclusive primeiro as pessoas nascidas no territorio contestado, segundo os chilenos e peruanos, que a 20 de julho de 1922 já residem a dois annos seguidos no dito territorio, terceiro dos estrangeiros elegiveis para a naturalização sob condições posteriormente definidas.

O PERU' FICOU DESOBRIGADO DE APRESENTAR PROVAS CONTRA O CHILE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A opinião do arbitro sobre as negociações do protocollo especial, em virtude do qual a questão de Tacna e Arica foi submettida á decisão arbitral e a accusação do Peru' a respeito da má fé e de falta de fundamento para a acção desenvolvida pelo Chile, determinou a annullação dos paragraphos segundo e terceiro do artigo III, absolvendo o Peru' de sua obrigação de apresentar provas sobre a supposta chilenização das provincias. O arbitro diz que comquanto elle não possa desconhecer os actos que foram praticados contra os peruanos, não encontra razões pelas quaes possa concluir que é impossivel a realização actualmente de um plebiscito justo, effectuado em condições apropriadas e para que cessem os commentarios que se fazem sobre a impossibilidade material de levar a cabo esse plebiscito devido aos obstaculos que a elle se oppõem.

O arbitro continúa: Os antecedentes não demonstram que o Chile, mesmo se recusassem a negociar os termos plebiscitarios. O protocollo pelo contrario mostra que o Chile não sómente aceitou o convite do Peru' como iniciou as negociações. A Commissão de Armisticio deve proceder de accordo com a maioria de votos.

O arbitro nesses pontos decidiu a favor do Chile, pois determina que a questão da nacionalidade de Tacna e Arica seja resolvida pelo voto popular.

O PAGAMENTO DE DEZ MILHÕES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O laudo arbitral do presidente Coolidge, determina que a Commissão de Plebiscito procederá immediatamente á organização do regulamento e a fixação da data e dos logares onde a população registará os seus votos, cujos postos poderão ser mudados mais tarde.

Após o plebiscito realizar-se-ão os pagamentos de dez milhões de soles pelos peruanos aos chilenos ou por estes áquelles da mesma quantia em pesos chilenos de prata. Os pagamentos serão feitos da seguinte fórma: um milhão dentro dos dez primeiros dias da proclamação do resultado, outro milhão a seguir, e dois milhões no fim de cada quatro annos. O total das rendas da Alfandega de Arica ficará garantindo os pagamentos referidos.

A ANCIEDADE NO CHILE

SANTIAGO, 9. (U. P.) — Reina grande anciedade em todos os circulos desta capital, a respeito do laudo do presidente dos Estados Unidos, que deve ser entregue hoje aos representantes diplomaticos em Washington, do Chile e do Peru', sobre o antigo litigio de Tacna e Arica.

O CONHECIMENTO DO LAUDO NÃO CAUSOU GRANDE SATISFAÇÃO

SANTIAGO, 9. (U. P.) — As noticias chegadas sobre o laudo arbitral na questão de Tacna e Arica, embora causasse grande satisfação no publico, não provocou extraordinario enthusiasmo. O povo mantem-se tranquillo, dissolvendo-se os grupos que esperavam ás portas dos jornaes depois de conhecer o resultado.

Nos circulos officiaes reina completa satisfação considerando-se o laudo uma victoria do Chile.

FORAM ENTREVISTADOS OS EMBAIXADORES CHILENO E PERUANO

WASHINGTON, 9. (Austral) — O embaixador chileno, sr. Mathim, manifestando a sua satisfação sobre a decisão, considera que esta constitue uma ractificação plena da these chilena e attitude de seu paiz durante a controversia.

O embaixador do Peru', sr. Vellarde, não quiz commentar a sentença, declarando achar-se á espera de instrucções de Lima antes de emittir opinião.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A PARTIDA DO GENERAL SEZEFREDO

Conforme fômos os unicos a noticiar, seguiu, ante-hontem, á noite, para S. Paulo, de onde seguirá para o Paraná, o general Nestor Sezefredo Passos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

Ao embarque do general Sezefredo que se effectuou pela Central, ás 19,40, compareceu avultado numero de officiaes e varios generaes.

A missão que o general Sezefredo Passos vae desempenhar é a de commandar o 2º grupo do Destacamento das forças que operam contra os rebeldes, tendo sido para esse fim posto á disposição do general Rondon, commandante geral das forças em operações.

Com o general seguiu tambem 1 escolta de 1 cabo e 6 praças.

VÃO SERVIR NO ESTADO MAIOR

Para servirem no estado maior do general Sezefredo Passos, foram designados, além do tenente Degoces Conde, o major Bemvindo Fragoso, o capitão Mario Ary Pyres e o capitão medico Esequiel Antunes.

MAIS UM DESERTOR

Por não ter comparecido ao Departamento da Guerra, dentro do prazo regulamentar, passou a desertor o capitão Christovão de Castro Barcellos.

O COMMANDANTE DO QUARTEL GENERAL

O 2º tenente commissionado Theodorico Alves de Carvalho, do 1º R. C. D., foi mandado seguir para Guarapuava, afim de servir como commandante do quartel general das forças em operações, em substituição ao 1º tenente José Ribeiro Gomes, que se deve recolher a esta capital, afim de desempenhar outra commissão.

NO HOSPITAL C. DO EXERCITO

Desenvolvendo o seu programma administrativo, o actual director do Hospital Central do Exercito, coronel Tourinho, acaba de conseguir do marechal ministro da Guerra a criação de um serviço anatomo-pathologico naquelle estabelecimento hospitalar.

Para dirigir esse serviço, que vae ser calcado nos conhecimentos mais modernos, o marechal Setembrino de Carvalho solicitou ao seu collega da Justiça que seja posto á disposição do Ministerio da Guerra o dr. Cesar Guerreiro, medico do Instituto Oswaldo Cruz, que possue o curso dessa especialidade.

OS VÔOS DOS AVIÕES DA LATÉCOÈRE

O 307 EM VIAGEM DE REGRESSO DE RECIFE

RECIFE, 9 (A.) — O avião 307, da Companhia Latécoère levantou o vôo com destino á Bahia, hoje, ás 5 horas e 45 minutos da manhã.

Quanto ao avião 149, que aqui soffreu avarias, por occasião da "aterrissagem", não proseguirá viagem, devendo ser remettido para essa capital, pelo primeiro vapor, encaixotado.

O capitão Roig viaja a bordo do avião 307.

MACEIO', 9 (A.) — O avião 307, da Companhia Latécoère, passou por esta cidade, ás 7,20 da manhã.

FRONTAL DA BARRA, 9 (A.) — O avião da Companhia Latécoère, passou por aqui, rumo sul, ás 8,10.

ARACAJU', 9 (A.) — Foi visto nesta cidade, voando em direcção á Bahia, o aeroplano da Companhia Latécoère.

CHEGANDO A' BAHIA

BAHIA, 9 (A.) — O avião n. 307 da Companhia Latécoère, aterrou no campo de Camassary, distante 5 kilometros desta capital, ás 11.17 horas.

O PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO DEIXA A DIRECTORIA DA FACULDADE DE MEDICINA

Deixou hontem o cargo de director da Faculdade de Medicina, o professor Aloysio de Castro.

O professor Aloysio dirigia a Escola ha muitos annos, dando-lhe o relevo da sua personalidade interessante.

Os seus amigos fizeram-lhe uma demonstração de sympathia por motivo do affastamento do cargo, ao qual emprestou o melhor de sua actividade e de sua capacidade administrativa.

A CONSTRUCÇÃO DO RAMAL DE LAVRAS

O dr. Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira, telegraphou ao presidente da Republica communicando haver sido iniciada a 3 do corrente a construcção do ramal de Lavras a Carmo de Cachoeira.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA

Depende da Inglaterra annullar-se ou não o convenio sobre o desarmamento

(Communicado telegraphico da Henry Wood)

GENEBRA, 9 (U. P.) — Realiza-se hoje a abertura da reunião do 33º Conselho da Liga das Nações, convocado afim de discutir o já celebre protocollo de Genebra, assignado pelos membros da Liga por occasião da ultima Assembléa realizada em setembro do anno ultimo, em que foram estabelecidos os principios do desarmamento obrigatorio da segurança reciproca do desarmamento, e cuja sorte depende das decisões que forem adoptadas na actual sessão do Conselho.

Da resposta que a Inglaterra dér ao Conselho sobre a sua acceitação ou rejeição do protocollo depende a questão de annullar completamente esse convenio internacional, ou de fazer um esforço afim de que o mesmo seja modificado de forma a satisfazer as conveniencias da Grã Bretanha, dos Dominios e do resto do mundo.

Tambem da decisão de cancellar ou de modificar o protocollo, depende que a tendencia relativamente á questão do desarmamento internacional continue nas mãos da Liga das Nações, ou passe ao poder do presidente dos Estados Unidos sr. Coolidge. Se o protocollo não fôr executado e, portanto, se não realizar a Conferencia do Desarmamento que o mesmo determina, o presidente Coolidge ficará em liberdade de convocar um Congresso internacional, afim de tratar novamente da questão de limitação dos armamentos navaes e terrestres, a qual se realizaria em Washington.

Sob o ponto de vista do futuro da Liga, a presente reunião do Conselho é a mais importante e transcendente, de quantas até agora se realizaram.

Espera-se que o Conselho esteja reunido durante duas semanas e o problema geral do desarmamento, arbitragem e segurança será debatido com o mesmo interesse e empenho que quando os srs. Mac Donald e Herriot, introduziram o projecto no mez de setembro do anno ultimo.

Reconhece-se geralmente que a sorte do protocollo depende da attitude da Inglaterra, a qual é imposta pelos Dominios. Sem o apoio da Inglaterra e sem o consentimento desta no sentido de que sua esquadra seja empregada na execução das determinações do protocollo, o convenio de Genebra nunca se tornará uma realidade.

Embora o governo britannico tenha guardado a mais rigorosa reserva a respeito de suas intenções, a sua attitude ficou sendo conhecida completamente logo que começaram a chegar esta manhã os representantes das potencias [?] ao Conselho.

A Inglaterra consultou os seus Dominios e devido á recusa de alguns delles de acceitar qualquer compromisso que os obrigue a intervir nos litigios europeus, ella acha-se no seguinte dilemma: se a Inglaterra tiver de dar hoje uma resposta categorica ao Conselho da Liga sobre a questão do protocollo, ella teria que rejeital-o, mas nesse caso veria sahir [?] qualquer outro meio de garantir a segurança da França — e sem a segurança da França, a Inglaterra e os Estados Unidos não podem pensar em receber as dividas da guerra desse paiz.

Achando-se nessa incommoda situação, espera-se que a Inglaterra apresente diversas soluções possivelmente acceitaveis, entre as quaes a mais provavel de ser é o adiamento do exame de todo o problema até a proxima Assembléa da Liga das Nações, no mez de setembro, em que se fará uma nova tentativa afim de dar ao protocollo uma forma que possa ser conveniente a todos.

Entre os outros argumentos que serão formulados em apoio dessa suggestão figura em primeiro logar o de ser agora demasiado tarde para poder-se esperar que a Conferencia seja convocada para antes do mez de setembro, quando se effectuará a Assembléa da Liga. As clausulas do protocollo determinam que a Conferencia do Desarmamento se reuna no mez de junho, afim de que a maioria dos Estados que tem representação permanente no Conselho da Liga e mais dez potencias o ratifiquem antes do dia 1º de maio seguinte.

Não obstante terem muitos Estados assignado o protocollo até esta data, apenas um o ratificara, a Tcheco-Slovaquia. Mesmo que mais nove nações menores o ratificassem antes de 1º de maio, seria ainda necessaria a approvação de tres das principaes potencias com representação permanente no Conselho, a saber, Inglaterra, França, Italia e Japão, afim de tornar possivel a reunião da Conferencia.

Embora se considere possivel que a França apresse a ratificação do protocollo e a conclua [?] antes de 1 de maio, não se acredita, mais duas das grandes potencias sejam induzidas a fazer o mesmo no limitado espaço de tempo que nos separa dessa data. A França teria todas as vantagens em fazer approvar o protocollo pelo seu Parlamento.

Por esses motivos considera-se certo que o Conselho acceite o ponto de vista britannico e adie a discussão de todo o problema decorrente do protocollo até a proxima assembléa de setembro. Essa decisão dará a todas as nações a opportunidade de estudar profundamente o projecto e de verificarem se todas as suas clausulas são convenientes.

Uma das emendas, que segundo consta serão formuladas pela Inglaterra, afim de tornar acceitavel o protocollo, consiste em estabelecer que não obstante a adopção do arbitramento obrigatorio como meio de evitar as guerras, não seja exigido ás nações signatarias a empregar as suas forças bellicas para obrigar um estado recalcitrante a cumprir as suas obrigações, ou para acceitar o laudo do arbitramento.

Outra proposta britannica consistirá em um pacto de alliança entre a Inglaterra, França e Belgica que mais tarde se fará extensivo á Allemanha. Essa alliança será baseada nos termos do protocollo, isto é, nos principios do arbitramento, segurança e desarmamento e consistirá simplesmente na applicação dos termos do protocollo a esse grupo de nações. Tal solução segundo se diz seria acceitavel pelos Dominios britannicos, pois em qualquer guerra contra a França, affectará directamente á Inglaterra e os Dominios irão em auxilio do Imperio. Ao que as colonias se oppõem no protocollo geral é a obrigação de tomar parte em qualquer conflicto armado entre as nações européas.

Infelizmente emquanto essa solução póde ser acceitavel á França e aos Dominios os membros da Liga declaram que nunca poderá satisfazer as outras nações. Todas as Republicas latino americanas e os pequenos paizes da Europa protestariam se vissem comprometida a sua segurança e sacrificada a paz do mundo para garantir a segurança da França.

Por esse motivo a opinião mais desenvolvida nos circulos da Liga, é a de ser acceita a proposta do adiamento.

Além do problema do protocollo a agenda da sessão actual do Conselho comprehende cerca de trinta questões, muitas das quaes estão directamente relacionadas com a do desarmamento e paz.

O mais importante desses pontos é o que se refere aos preparativos da Conferencia que deve realizar-se no dia 4 de maio para a conclusão de um tratado sobre o controle do commercio internacional de armas e munições. Esse convenio substituirá o tratado de Saint Germain, que não entrou em vigor devido a não ter sido ratificado pelos Estados Unidos.

O Conselho na sessão que se inaugura hoje terá que tomar as devidas providencias afim de convocar outra conferencia para a regulamentação do fabrico particular de armas e munições a qual será convidados os Estados Unidos.

O problema da dupla contribuição tambem será discutido.

A Commissão incumbida de dar solução ao caso de Mosul entre a Inglaterra e a Turquia apresentará um relatorio provisorio a esse respeito, mas nenhuma decisão definitiva será tomada a respeito desse assumpto.

O Conselho occupar-se-á tambem da reconstrucção financeira da Austria e da Hungria, do relatorio sobre a recente Conferencia do Opio e dos planos para a repatriação de 1.300.000 gregos expulsos da Turquia de accordo com o tratado de Lausanne.

EUROPA

INGLATERRA

AS LUTAS ELEITORAES NA IRLANDA

LONDRES, 9 (Austral) — Noticia-se haver recrudecido a luta eleitoral na Irlanda, tendo-se produzido varios encontros de certa gravidade entre os adversarios politicos.

INAUGURAÇÕES

VERONA, 9 (Austral) — O ministro De Stefani inaugurou a feira annual, bem como a nova linha electrica entre Verona e Caprino.

PORTO, 9 (A.) — Constituiu-se nesta praça, com o capital de quatro mil contos, a Sociedade Exportadora do Quinado Constantino, da qual serão gerentes Malheiro Dias e Constantino de Almeida, e de que fazem parte os abastados capitalistas Jacintho e Ramiro de Magalhães.

A Sociedade, cuja installação foi um acontecimento nesta praça, adquiriu as mais vastas installações de Gaya.

A MOLESTIA DE LORD CURZON

LONDRES, 9 (U. P.) — Um boletim medico publicado esta tarde sobre o estado de saude de Lord Curzon, declarando que as condições do illustre enfermo são graves, causou grande anciedade nos circulos politicos e sociaes desta capital.

A ALLEMANHA EXECUTOU COMPLETAMENTE O SEU DESARMAMENTO

LONDRES, 9 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Primeiro Ministro sr. Baldwin declarou em resposta a uma pergunta que a Allemanha executou completamente as obrigações do tratado de Versailles a respeito do desarmamento aereo e naval.

OS RUSSOS QUEIMARAM UM PADRE CATHOLICO

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Express", em Moscou communicou a tremenda tragedia desenrolada, hontem nas visinhanças desta cidade e de que foi victima o sacerdote catholico Andréas Feudokovitch, de nacionalidade polaca. Um grupo de fanaticos politicos atacou o infeliz padre e depois de ter ensopado todo o seu corpo em kerozene, queimou-o vivo, na praça publica.

A CONVALESCENÇA DO REI

PORTMOUTH, 8 (U. P.) — O hiate do rei Jorge V, seguiu para um porto do Mediterraneo, onde embarcará sua majestade. Até agora, não foi noticiado o nome desse porto.

O soberano continúa a melhorar.

EM MEMORIA DE EBERT

LONDRES, 8 (U. P.) — Representantes do rei Jorge V e do primeiro ministro sr. Baldwin, além do corpo diplomatico, inclusive os embaixadores da Italia e da Hespanha, os ministros da Colombia e da Bolivia e os encarregados de negocios do Brasil e dos Estados Unidos, assistiram na Egreja Evangelica Allemã, ás ceremonias funebres mandadas celebrar em memoria do presidente Frederich Ebert, da Allemanha.

A ORIGEM DO CANCRO

LONDRES, 9 (U. P.) — O notavel medico inglez sir Louis Sambon, annuncia que o cancro, é na sua opinião uma doença parasitaria, transmittida pelas baratas, escaravelhos e varios insectos. Trata-se de uma parasita intestinal, que póde ser evitada mediante a extincção dos microbios que transmittem os germens ao corpo humano, como o mosquito é o inoculador da febre amarella.

A SAUDE DE JORGE V

LONDRES, 9. (Austral) — O rei esperava dar hoje um pequeno passeio pelos jardins do palacio, o que não fez por ter baixado a temperatura e cair neve. Está afastado o receio de uma recaida.

A MOLESTIA DE LORD CURZON

LONDRES, 9. (Austral) — Lord Curzon foi submettido a uma intervenção cirurgica, esta manhã. Até o momento de telegraphar continuava bem.

FRANÇA

NÃO HA NOTICIAS DO PROFESSOR ROUQUET

PARIS, 9 (Austral) — Continuam ainda em mysterio o desapparecimento do professor argentino Rouquet, acreditando-se que se tenha afogado no Sena.

CONCERTO BIDU' SAYÃO

NICE, 9 (A.) — O concerto aqui realizado hontem pela cantora brasileira senhorita Bidu' Sayão, em homenagem a Reynaldo Hahn, director dos celebres concertos symphonicos de Cannes, foi um dos memoraveis acontecimentos artisticos da estação.

O interesse enorme despertado, justificava-se pelos elogios excepcionaes com que fôra recebida em Bucarest e em Paris a illustre cantora, cujo retrato tem sido estampado entre noticias consagradoras em varios jornaes da capital franceza.

O salão encheu-se de finissima assistencia, que fez estrondosa ovação á senhorita Bidu' Sayão.

O SR. THIERS BARRENE FOI CONDECORADO

PARIS, 8. (Austral) — Foi agraciado com o grão de cavallaria da Legião de Honra, o sr. Thiers Barrene, commerciante no Rio de Janeiro, proprietario da Tinturaria Salingre.

O ACCORDO COM A ALLEMANHA SOBRE O AÇO

PARIS, 9. Austral) — Os grandes proprietarios das usinas de aço, na Allemanha, que haviam interrompido, ha algumas semanas, as negociações com os industriaes francezes sobre as bases de uma especie de concordata européa do aço, propuzeram reiniciar as negociações. Entre os interessados francezes ha divergencia de opinião sobre se se deve ou não recomeçar as conversações.

MORREU UM EX-PRIMEIRO MINISTRO RUSSO

PARIS, 9 (U. P.) — Falleceu aqui, hontem, o principe Luoff, ex-primeiro ministro do Imperio russo, que vivia num modesto apartamento de Boulogne-sur-Seine, curtindo extrema miseria, desde a revolução russa.

CHAMBERLAIN CONFERENCIA COM HERRIOT

PARIS, 9 (U. P.) — Uma nota do Quai d'Orsay informa que o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha sr. Chamberlain, por occasião de sua passagem por esta capital conferenciou com o ministro das Finanças sr. Clementel, sobre a questão das dividas da guerra, declarando que a França enviou uma resposta á ultima nota da Inglaterra suggerindo a moratoria até a normalização dos pagamentos da Allemanha.

MORREU MOSZKOWSKI

PARIS, 9 (Austral) — Com a edade de 70 annos morreu hoje, o celebre compositor Mauricio Moszkowski.

N. da R. — Descendente de polacos, Moritz Moszkowski nasceu em 1854, na cidade de Breslau. Estudou em Dresde e em Berlim e, joven ainda, era professor no Conservatorio desta ultima cidade.

Seu successo, como pianista, começou em 1873, datando dahi suas excursões pela Allemanha, pela França e através da Russia.

Variada é sua obra de compositor, em que figuram a opera "Boabdil", representada em Berlim, pela primeira vez, em 1893; o ballado "Laurin", o poema symphonico "Joanna D'Arc".

Mas a popularidade de seu nome fez-se, sobretudo, através de suas encantadoras "Danças Hespanholas" e de uma série de "lieder", em que se revelou de uma suavidade e de uma delicadeza inesqueciveis.

CONFERENCIA ENTRE HYMANS E HERRIOT

PARIS, 8 (Austral) — Quando chegar a esta cidade de passagem para Genebra, o ministro das Relações Exteriores da Belgica, sr. Hymans, conferenciará com o sr. Herriot sobre a occupação de Colonia, desarmamento da Allemanha e pacto de segurança.

Sabe-se que o sr. Briand, que representará a França na reunião do Conselho da Liga, terá occasião de conferenciar com o primeiro ministro da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes, sobre os mesmos assumptos.

ALLEMANHA

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BERLIM, 9 (U. P.) — O governo communicou a todos os partidos que espera que até o fim da actual semana apresentem os nomes de seus candidatos á eleição presidencial.

MAIS UM CANDIDATO A' PRESIDENCIA

BERLIM, 8 (U. P.) — Os socialistas decidiram apresentar a candidatura do sr. Otto Braun, antigo primeiro ministro da Prussia, á presidencia da Republica.

O sr. Braun acceitou a resolução de seu partido.

MORREU UM TIO DO EX-KAISER

DRESDEN, 9, (Austral) — Falleceu, com a edade de 45 annos, o principe Frederico Guilherme da Prussia, tio do ex-kaiser.

MAIS UM PAGAMENTO FEITO POR CONTA DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 9 (A.) — O governo do Reich pagou um semestre da sua divida relativa ás reclamações, de accordo com o plano Dawes, na importancia de 570 milhões de marcos, ouro.

ITALIA

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

ROMA, 9 (U. P.) — Os delegados de cincoenta filiaes provinciaes da Associação dos ex-combatentes representando duzentos e cincoenta mil membros, approvou uma moção, declarando que a decisão do governo de demittir a Commissão Central Executiva, foi simplesmente adoptada afim de evitar a punição por não ter a mesma commissão apoiado o gabinete.

A moção affirma a sua solidariedade com a Commissão Central e declara a sua absoluta independencia de qualquer partido politico e alheio ás vicissitudes parlamentares ou ministeriaes.

PORTUGAL

ANGELA PINTO ESTA' AGONISANTE

Lisboa, 9 (U. P.) — Está agonisante a notavel actriz Angela Pinto.

A SUA MORTE

LISBOA, 9 (U. P.) — Acaba de fallecer, depois de prolongada agonia, a actriz Angela Pinto.

OS NACIONALISTAS

LISBOA, 9 (U. P.) — O Congresso Nacionalista delegou ao directorio reeleito, por unanimidade, autorização para decidir acerca da opportunidade para decidir dos parlamentares do partido á Camara dos Deputados, assim como de resolver sobre a conveniencia dos nacionalistas concorrerem ás proximas eleições.

LISBOA, 9 (U. P.) — Incendiou-se a fabrica de cortiça Robinson, de Portalegre, calculando-se os prejuizos em 2.000 contos.

— A Academia de Lisboa realizou uma manifestação de sympathia á embaixada do Brasil, nesta capital. O jornalista Paulo Magalhães, que se achava presente, pronunciou o discurso de agradecimento.

— O "Diario" publica o accordo commercial franco-portuguez, que começa a vigorar no dia 15 do corrente.

— Falleceu no Porto o engenheiro Casemiro Faria.

REVOLUÇÃO ABORTADA

LISBOA, 9 (A.) — A policia, nas investigações a que procedeu para conhecer as causas e fins do movimento subversivo que abortou, diz ter averiguado que a conspiração contava com o apoio dos monarchistas, achando-se nelle envolvidos tres officiaes que tomaram parte em anteriores movimentos visando a restauração da Corôa.

Têm sido effectuadas novas prisões.

O SR. JOÃO CHAGAS ADHERE AOS DEMOCRATICOS

LISBOA, 9 (A.) — Corre em circulos politicos que o antigo diplomata e politico sr. João Chagas adherirá ao partido democratico.

HESPANHA

POLITICA INTERNA

VICTORIA, 9. (Austral) — As impressões colhidas durante a inauguração do monumento a Dato, realizada hontem, é que contrariamente ao que se assegura, em alguns circulos de Madrid, não existe nenhuma combinação entre o Directorio e os antigos politicos, para se voltar á situação anterior ao golpe de Estado.

O discurso do sr. Sanchez Guerra foi muito commentado, sendo felicitado pelo rei.

AS EXIGENCIAS DE AB-DEL-KRIM

MADRID, 8 (U. P.) — Dizem que Abd-El-Krim, continúa a fazer duras exigencias para negociar a paz.

A POPULAÇÃO DO MUNDO

O Brasil póde comportar um bilhão de habitantes

BERLIM, 8 (U. P.)—O correspondente do "Jornal da Associação Medica Americana", ouviu do famoso geographo professor Penck, algumas declarações sobre a população do mundo. O numero de homens que habitam a terra é agora de um bilhão e oitocentos mil. O nosso planeta, porém, tem capacidade para sustentar de oito a nove bilhões. Mantendo-se a actual quota de crescimento, esse limite será alcançado em menos de trezentos annos.

As zonas temperadas estarão superpopuladas dentro de cento e cincoenta annos.

"O Brasil é o paiz que tem maior capacidade para uma immensa população. Esse paiz poderá conter mais de um bilhão de homens".

Conclue affirmando que a Europa e a Asia cessarão o seu papel de berço das raças humanas, deante das vantagens levadas pela Africa.

Os povos portuguez e hespanhol da America do Sul, apresentam maravilhosas possibilidades para o futuro.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

OS AVIÕES REGRESSARAM A LISBOA, MAS JA' FORAM CONCERTADOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Os aviadores Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, devido ás avarias soffridas pelo apparelho em que tentam o "raid" Lisboa-Guiné, regressaram a esta capital.

— O avião do piloto Sergio Silva, que partira, hontem, para realizar o "raid" aereo á Guiné e foi obrigado a descer no Algarve, voltou, hoje, em trem ao campo do Amadora, afim de soffrer os reparos necessarios.

— O avião destinado ao "raid" entre Lisboa e Guiné, que teve a sua partida, ao começar o seu vôo, já se acha concertado. Os aviadores Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, recomeçarão, em seguida, se o governo o autorizar.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 9 (Austral) — O "Daily Mail" noticia existirem difficuldades para a preparação do cruzador "Repulse", no qual tenciona embarcar o principe de Galles, em sua viagem á Africa do Sul e á America do Sul, porque, pela escassez de commodidades, difficilmente poderá alojar-se nelle a enorme comitiva e a tripulação.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

VAE SER REDIGIDA A CONVENÇÃO ENTRE S. PAULO E A ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — O commendador Tomtzoli foi chamado a esta capital para auxiliar o Commissariado da Emigração a redigir a convenção que deve ser assignada entre a Italia e o Estado de S. Paulo, no Brasil. Em seguida o sr. Tomtzoli irá assumir o seu posto de inspector da Emigração nessa unidade da Federação Brasileira, o que acontecerá ainda no corrente mez.

— Diz-se aqui que o governo vae publicar brevemente um Livro Branco contendo todos os documentos relativos ás negociações italo-brasileiras sobre o problema da emigração.

INSULTOU DEUS E FOI CONDEMNADO

BERNA, 8 (Austral) — Foi condemnado a pagar a multa de 200 francos ou prisão o conselheiro Canova accusado por delicto de blasphemia, qualificando Deus de canalha em seu jornal "Wolkewacht". Canova defendeu-se dizendo que, como não havia, Deus não podia exhibir offensa.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A QUESTÃO DE TEAPOT DOME

CHEYNE, Wyoming, 8 (U. P.) — Teve inicio a questão juridica entre o governo deste Estado e o sr. Harry Sinclair, sobre a posse dos campos petroliferos de Teapot Dome.

O sr. Sinclair basea os seus direitos no contrato de arrendamento, que concluira com o ex-ministro do Interior, sr. Albert Fall.

O governo trata de annullar a concessão, sob a allegação de ter sido obtida a mesma por meios fraudulentos.

O PADRÃO-OURO INGLEZ

NOVA YORK, 8. (Austral) — O "Journal of Commerce" noticia que os circulos financeiros esperam que o Banco de Inglaterra terminará as negociações para estabelecer o credito de 500 milhões de dollares com os bancos norte americanos para ajudar a Inglaterra a readoptar o padrão-ouro.

A "FUNDATION FUND"

NOVA YORK, 8. (Austral) — Informações recebidas da Palestina, da "Fundation Fund", annunciam que Malja será o principal porto da Palestina. Projecta-se tambem a exploração de mineraes, no Mar Morto, e o desenvolvimento de vastos territorios.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PARA CONDUZIR O SR. ALESSANDRI

BUENOS AIRES, 9 (Austral) — O cruzador "Buenos Aires" partirá na proxima sexta-feira para Montevidéo, onde vae esperar o presidente Alessandri para conduzil-o a este paiz.

ASIA

TURQUIA ASIATICA

O PATRIARCHA ECUMENICO

ANGORA, 8 (Austral) — O Santo Synodo resolveu designar novo patriarcha ecumenico em Constantinopla.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

OS MELHORAMENTOS NA PAULICE'A

S. PAULO, 9 (A.) — A Prefeitura deliberou mandar construir tres pontes de cimento armado sobre o canal do Tamanduatehy, em frente ás ruas Souza.

Do Estado do Rio

O CAMPEONATO DE DANSA

CAMPOS, 9 (A.) — No Theatro Trianon, desta cidade, começou a ser disputado sabbado ultimo, ás 15 horas, o campeonato feminino de dansa, em que tomam parte as dansarinas Anna, Chiquinha e Tacilia.

Essa ultima concorrente ao titulo de campeã, retirou-se da prova depois de 25 horas de competição. As outras adversarias dansaram já 44 horas e continuam na prova.

De Pernambuco

UMA TENTATIVA DE ASSALTO A' CAIXA ECONOMICA

RECIFE, 9 (A.) — Hontem, á noite, os ladrões penetraram na Caixa Economica, tentando, por meio de arrombamento, violar a casa-forte, nada conseguindo, porém.

Hoje, o thesoureiro constatou que nada desappareceu.

Os ladrões utilizaram-se de brocas de mão para tentar o arrombamento.

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA DEPUTADO

RECIFE, 9 (A.) — O resultado conhecido da eleição hontem realizada, é o seguinte: Gonçalves Pereira, 2.820 votos.

Do Rio Grande do Sul

UMA EMPRESA DE PANIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — Realizar-se-á hoje, nesta capital, uma reunião dos proprietarios das principaes padarias, afim de tratarem da organização de uma empresa de panificação que reunirá em uma só padarias que della queira fazer parte.

Essa empresa será dotada de machinismos e fornos modernos, para assim corresponder a todas as exigencias da Directoria de Hygiene Municipal. Depois de organização, o preço do pão acompanhará as oscillações do cambio, as despesas serão diminuidas, o producto deverá ser vendido a preço inferiores e a economia será feita, não só na compra da materia prima, como reflectir-se-á tambem no pessoal e nos vehiculos.

Quanto ao capital, será provavelmente de 1.000 contos, dividido entre as padarias que queiram adherir á empresa. De tudo teve conhecimento o dr. Octavio Rocha, intendente municipal, que prometteu o seu auxilio desde que fosse barateado o preço do pão e se compromettesse a empresa a fazer as suas intallações de accordo com as ultimas exigencias da hygiene municipal.

Do Maranhão

A OPPOSIÇÃO DO SR. LINO MACHADO CONTRA O ACTUAL GOVERNO

S. LUIZ, 9 (A.) — Após a sessão do Congresso Legislativo, que correu agitadissima em virtude da attitude alli assumida pelo deputado Lino Machado, irmão do deputado Marcellino Machado. Terminada a sessão o grupo marcellinista de concerto com alguns elementos reaccionarios sairam pelas ruas onde tentaram promover a perturbação da ordem publica.

O governo, porém, tomou energicas medidas afim de impedir que os elementos dissidentes e reaccionarios logrem seus intentos, provocando agitações que venham causar o desassocego á vida da cidade e á marcha constitucional do Poder Legislativo.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n/"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 21, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

SERVIÇOS MUNICIPAES

Constituia serio e velho problema de solução difficil na Prefeitura o do fornecimento do material ás diversas repartições. As queixas eram constantes e quasi sempre fundadas, não havendo por um lado como cohibir abusos e desmandos e de outro como providenciar para que as requisições fossem attendidas a tempo e em condições satisfatorias. E, assim, como o material das diversas repartições era fornecido tardiamente, de má qualidade e a preços elevados, tambem o que carecia de reparo ou era fabricado nas officinas municipaes não correspondia ás necessidades do serviço.

Entendeu-se com alguma procedencia e resolveu-se fundir em um só, os diversos almoxarifados e em uma só grande officina as varias existentes pelos departamentos multiplos da Prefeitura.

Ali, então, cada dependencia da administração da cidade possuia o seu almoxarifado e outros possuiam as suas officinas proprias. Evidente é, sob todos os pontos de vista, que a concentração de taes serviços em um só grande almoxarifado e em uma unica officina geral offerece resultados apreciaveis e que em pouco deveriam normalizar a situação, impedindo gravissimas irregularidades correntes e conhecidas.

O sr. Carlos Sampaio executou o plano dotando a Prefeitura de um grande almoxarifado e de uma grande officina, o primeiro sob a direcção immediata do prefeito, e a segunda subordinada á directoria de obras.

As repartições privadas desses elementos começaram, desde logo, a protestar contra a innovação, e mesmo a lhes criar umas tantas difficuldades, todos empenhados de certo modo em lhe demonstrar a impraticabilidade, a inexequibilidade! E, em consequencia dessa luta domestica, sobretudo, em relação ás officinas, ellas não se fundiram, integralmente, continuando a Directoria de Arborização e Jardins e a Limpeza Publica, por exemplo, a manter cada qual a sua, embora em proporções modestas.

Ora, a concentração de taes serviços é da mais alta e indispensavel conveniencia, mormente sob o ponto de vista financeiro, facilitando e permittindo a fiscalização severa em todos os fornecimentos, como ainda reduzindo o custo do material adquirido em porção maior, e, assim, o preço da mão de obra pelo aproveitamento da actividade dos operarios e das installações, sempre dispendiosas e para as quaes isoladamente nem sempre haveria serviço.

Theoricamente, pelo menos, assim deveria ser e a Prefeitura, por suas multiplas dependencias, desde muito, estaria gosando os beneficios da providencia tão insistentemente reclamada e de utilidade tão eloquente.

Infelizmente, assim não está acontecendo, e as reclamações e as queixas, que, sem duvida, são de todos os tempos e mesmo anteriores á alludida concentração de que nasceram as duas referidas repartições, o almoxarifado geral e as grandes officinas; crescem, cada dia, e avultam já agora, de modo impressionante e de sorte a constituirem um serio e premente problema da administração municipal.

A propria administração passada, que criou o novo regimen, reconheceu a necessidade de abrir excepções e por taes brechas foram se multiplicando os precedentes. A actual, estabelecendo com vantagem consideraveis, a commissão de compras urgentes, annexada ao gabinete do prefeito, tornou mais á mostra a necessidade de remodelar o que existe e que, positivamente, por essa ou aquella razão, não está produsindo os fructos esperados, e, antes, constitue serio entrave á normalidade dos serviços.

O bem procurado converteu-se num mal maior. O clamor é geral e de impressionar. E, se é certo que a providencia se revela util pelo lado financeiro da questão, custo menor do material, seja adquirido, seja fabricado, essa consideração não póde ser exclusiva, sobretudo porque essa vantagem se annulla pelos embaraços que o novo regimen está trazendo á efficiencia dos serviços. Não ha reducção de preço capaz de compensar a paralysação de certas obras dias seguidos e até semanas, mormente na Limpeza Publica e na Directoria de Obras, pela ausencia de material, que não é fornecido a tempo pelo almoxarifado, pela ausencia de transporte, que não é concertado a tempo pelas officinas geraes.

Dezenas de operarios, com frequencia, quedam-se, durante dias e dias, ganhando, mas inteiramente improductivos. E, como se não levantam accusações ponderaveis contra a direcção de taes repartições, ha que ser reconhecido que o inconveniente está ou no defeito da sua organização, ou na deficiencia de meios de que ellas podem dispôr.

O assumpto é de singular importancia para a administração da cidade e está reclamando e impondo attenção especial e cuidados muito meticulosos, para que não permaneça uma situação realmente deploravel e que está prejudicando e compromettendo seriamente a propria administração. Nem seria muito que, dada a gravidade do facto, se procedesse a um rigoroso inquerito dirigido por pessoas conhecedoras das exigencias dos serviços, e do seu precario, para que ficassem devidamente apuradas as causas de tantos e tamanhos males, tornando possivel e segura a providencia que não póde ser adiada.

Ha um descontentamento generalizado contra os serviços da Prefeitura, no que toca á limpeza das ruas, realmente sujas, empoeiradas e mal tratadas, á conservação dos calçamentos, ao fornecimento de material, ás escolas, e, assim, quanto á efficiencia dos soccorros da Assistencia e sobre todas as queixas e reclamações diarias surge a desculpa invariavel e permanente: é o almoxarifado, são as grandes officinas.

E essa situação não póde ou não deve perdurar, em bem do proprio governo da cidade.

O sr. Alaor Prata, em mensagem ao Conselho, alludiu á precariedade de taes serviços, pedindo autorização para remodelal-os.

O legislativo nada fez, pelado em interesses pessoaes ou conveniencias de ordem politicas.

Em consequencia, a anormalidade persiste em condições cada vez mais sérias e aggravadas. Continu'a a nos parecer de utilidade a concentração dos serviços, mas o espectaculo que ahi está, se não vale pela sua condemnação formal, impõe, pelo menos, a premencia de lhe descobrir o mal, para remedial-o.

Imperiosa e inafastavel, sob todos os aspectos, é, porém, uma providencia.

LEI CONFUSA OU REGULAMENTAÇÃO ARBITRARIA?

Uma questão que demanda regularização urgente

Thomaz SALGADO
Da Secretaria da Agricultura

(Especial para O JORNAL)

Da consolidação, accrescida de novas disposições, do que, em materia de legislação de Fazenda, havia esparso, surgiu o Codigo de Contabilidade da União instituido pela lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922.

Posto em execução, após sua regulamentação pelo decreto numero 15.783, de 8 de novembro do mesmo anno, verificou-se, desde logo, que, na pratica, varios de seus preceitos eram inexequiveis, resultando dessa circumstancia sérias difficuldades para a vida administrativa do paiz, o que induziu o governo a nomear uma commissão de funccionarios especialmente incumbida de rever o respectivo texto e propôr a modificação do que, aconselhado pela experiencia, se tornasse mister, afim de ser submettido á approvação do poder legislativo.

Executado, embora, a tempo, o trabalho da commissão, não poude o mesmo, no anno passado, ser examinado pelo Congresso Nacional, por motivos conhecidos.

O regulamento da Contadoria Central da Republica, approvado pelo decreto n. 16.650, de 22 de outubro do anno passado, que começou a vigorar em 1º de janeiro ultimo, alterando disposições do regulamento do referido Codigo de Contabilidade, que distinguiam os encargos das directorias ou secções de contabilidade das Secretarias de Estado dos que, especialmente, competem á Contadoria Central, em face do Codigo, reunindo-os sob a immediata jurisdicção desta, por sua vez, estabeleceu séria confusão nos serviços de contabilidade publica, aggravando a situação, já por si precaria, existente, em virtude da inexequibilidade dos alludidos pontos do Codigo, e de tal modo que a sua rectificação se impõe, por um decreto do sr. presidente da Republica, por affectar a autonomia dos diversos departamentos em que se divide a administração superior da Republica, quaes sejam os Ministerios ou Secretarias de Estado, afim de evitar conflictos de jurisdicção e attrictos desagradaveis e desnecessarios, como esse que, mais recentemente, acaba de se verificar com o Ministerio da Guerra, de que se occupou circumstanciadamente o Aviso do respectivo titular, cujos termos foram divulgados pela "A Noite", de 3 do corrente.

Sobre o assumpto, mas de modo generalizado, já tinhamos, antes, representado ao sr. ministro da Fazenda e ao sr. presidente da Republica, de cujas altas autoridades depende a solução immediata da questão, embora em caracter provisorio, no sentido de pôr ss. exs. a par do estado de coisas criado com a recente regulamentação dada á Contadoria Central da Republica, permittindo-nos de suggerir o alvitre que, em nosso obscuro entendimento, parecia-nos mais plausivel para regularizar a situação, alvitre que, superiormente aceito, harmonizaria os interesses da economia de cada Ministerio, no que concerne ao expediente de contabilidade que lhes é proprio, com os da dita Contadoria Central, cuja jurisdicção sobre as directorias ou secções de contabilidade dos Ministerios deve exercer-se, principalmente, com referencia ao serviço technico, de escripturação, por partidas dobradas, sem embargo da faculdade, que o Codigo lhe outorga, de orientar, instruir e inspeccionar todo o serviço de contabilidade da União para que seus preceitos sejam uniformemente cumpridos. Aliás, tivemos a satisfação de ver a nossa opinião corroborada pelo sr. contador geral, em parecer, emittido sobre a nossa representação, ao sr. ministro da Fazenda.

Para melhor comprehensão da materia, vamos reproduzir a questão em seus pontos essenciaes, facilitando, deste modo, a sua resolução pelo poder competente.

Nos termos do art. 1º da lei numero 4.536, de 28 de janeiro de 1922, que deu organização ao Codigo de Contabilidade da União, a contabilidade desta, comprehendendo todos os actos relativos ás contas de gestão do patrimonio nacional, á inspecção da receita e fiscalização da despesa publica, á escripturação da receita e despesa federaes, é centralizada no Ministerio da Fazenda, sob a immediata direcção da Directoria Central de Contabilidade da Republica (1) e fiscalização do Tribunal de Contas.

"As contabilidades seccionaes dos Ministerios, Correios, Telegraphos, estradas de ferro, linhas de navegação e outros estabelecimentos industriaes da União, diz textualmente o artigo, ficam subordinadas á Directoria Central de Contabilidade da Republica (2), cabendo a direcção dessas contabilidades á funccionarios da Fazenda, commissionados pelo presidente da Republica, em decreto referendado pelo ministro da Fazenda e pelo titular do ministerio respectivo."

Accrescenta o art. 2º:

"A Directoria Central de Contabilidade da Republica (3) organizará e dirigirá todos os serviços de escripturação das repartições federaes, expedindo as necessarias instrucções, exigindo todos os elementos de informação e exercendo inspecção por funccionarios designados para esse fim."

O art. 166 determina a organização das instrucções provisorias que forem necessarias para a execução da lei que institue o Codigo, devendo, outrosim, o governo expedir, de accordo com os preceitos da mesma, dentro do prazo de um anno, o Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Expedido o regulamento de que trata o supracitado artigo, o qual baixou com o decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, entrando em vigor a 1º de janeiro de 1923, nelle já figurando a Directoria Central de Contabilidade da Republica com a denominação de Contadoria Central da Republica e as "contabilidades seccionaes dos ministerios" com a de "contadorias seccionaes", precisou o mesmo (art. 19) que contadorias seccionaes são as directorias ou secções de contabilidade das Secretarias de Estado, inclusivo o Thesouro Nacional, comprehendendo as directorias da Contabilidade, da Despesa Publica e do Patrimonio Nacional, e estabeleceu (art. 20) a natureza da subordinação das contadorias seccionaes á Contadoria Central da Republica, prescripta no Codigo, classificando-a de legal e administrativa, definindo como subordinação legal a que a todas indistinctamente obriga no sentido do acatamento e cumprimento exacto das disposições do dito regulamento e das instrucções, circulares e demais actos expedidos pela Contadoria Central no intuito de instruir, uniformizar, corrigir ou melhorar os serviços de contabilidade do Estado, cuja suprema direcção lhe pertence, e como subordinação administrativa a que concerne ao estabelecimento das normas reguladoras das relações que resultam entre o orgão central da contabilidade publica e nos quaes occorre o imperioso dever de fornecer-lhe os elementos indispensaveis á centralização a seu cargo.

Das disposições acima, quasi textualmente transcriptas, conclue-se, de modo evidente, que a subordinação á Contadoria Central da Republica, imposta pelo Codigo de Contabilidade ás directorias ou secções de contabilidade dos ministerios, considerados contadorias seccionaes, em virtude do art. 19 do respectivo regulamento, não póde ser tomada na verdadeira accepção do termo, por não ser absoluta, **significando, antes, obrigação de preencher, perante a mesma Contadoria Central, orgão supremo da contabilidade da União, determinados preceitos estatuidos pelo Codigo, sem prejuizo da autonom'a que assiste ás referidas directorias ou secções de contabilidade, orgãos, por sua vez, de vida propria, como partes integrantes que são das Secretarias de Estado dos Ministerios.**

E tanto é esse o espirito da lei, que o regulamento do Codigo de Contabilidade, que ainda não foi alterado pelo poder legislativo, depois de referir-se ás contadorias seccionaes, assim dispõe:

"Art. 21. A's directorias ou secções de contabilidade das secretarias de Estado compete:

a) a contabilidade geral dos creditos orçamentarios e addicionaes relativos ao respectivo Ministerio, comprehendendo a sua escripturação segundo as competentes tabellas explicativas; o lançamento das distribuições feitas ás diversas estações pagadoras que tenham de satisfazel-os, segundo registro do Tribunal de Contas; a escripturação das despesas empenhadas por conta dos creditos não distribuidos por aquelle Tribunal; a organização das relações dos saldos das despesas empenhadas, a que se refere o art. 230 e todos os demais actos concernentes aos mesmos creditos, previstos neste regulamento, ou nos regulamentos organicos de cada uma dessas repartições;

b) o registro geral dos bens moveis e immoveis de cada Ministerio, consoante os inventarios iniciaes organizados em cada repartição subordinada e ás variações nos mesmos annualmente operadas, como dispõe o titulo VIII do presente regulamento;

c) escripturação da receita e despesa daquellas que tenham pagadorias, como as contabilidades dos Ministerios da Guerra e da Marinha; a organização dos balanços mensaes e definitivos e a remessa dos mesmos á Contadoria Central da Republica, dentro dos prazos fixados no presente regulamento;

d) todas as demais funcções ou attribuições prescriptas neste regulamento, nos regulamentos organicos de cada repartição e nas instrucções de serviço em vigor, ou que possam vir a ser adoptadas, quanto á administração geral da Fazenda Publica e ás normas que regem a sua contabilidade."

De accordo ainda com o regulamento do Codigo de Contabilidade, a Contadoria Central da Republica foi dotada de um quadro de pessoal *exclusivamente technico* (guarda-livros e auxiliares), o que demonstra claramente o caracteristico dos respectivos serviços, ao mesmo tempo que as directorias ou secções de contabilidade dos ministerios continuaram a funccionar com o pessoal dos respectivos quadros, sem alteração em suas organizações ou regulamentos, dispondo o art. 107 do Codigo de Contabilidade que aos directores dos serviços de contabilidade seriam asseguradas todas as vantagens do cargo, podendo, entretanto, o governo, transferil-os de umas para outras repartições, conforme lhe parecer conveniente.

O art. 46 do regulamento annexo ao decreto n. 16.650, de 22 de outubro de 1924, que dá organização definitiva á Contadoria Central da Republica, em vigor desde 1º de janeiro do corrente anno, subordinando directamente a esta, **em tudo quanto concerne á escripturação do orçamento,** as contadorias seccionaes, considera como taes (art. 3º) as directorias de contabilidade dos Ministerios, estatuindo-lhes as attribuições.

Como, porém, o artigo 117 do novo regulamento determina que, em um prazo que expira em 31 do vigente, **deverão as contadorias seccionaes organizar e submetter á approvação da Contadoria Central os respectivos regimentos internos, nos quaes serão determinadas as attribuições dos funccionarios, a divisão dos serviços e o modo de serem desempenhados, mediante prescripções que estabelece,** e é absurdo suppôr-se que essa disposição se entenda com o serviço de escripturação por partidas dobradas, commettido a um reduzido numero de funccionarios technicos, que constitue o quadro fixado no regulamento da Contadoria Central para cada Ministerio, **resulta que a Contadoria Central da Republica, annullando o disposto no artigo 21 do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, invade attribuições privativas das Secretarias de Estado, affectando serviços que lhes são proprios, ou confunde attribuições que o regulamento do Codigo distinguiu.**

Ainda uma circumstancia que complica a situação:

O quadro de funccionarios technicos criado pelo regulamento da Contadoria Central da Republica para cada Ministerio compõe-se de um contador seccional, um guarda-livros e varios auxiliares, percebendo o primeiro, que deverá ser funccionario effectivo da administração, a gratificação mensal de 300$000, vencendo os ultimos, respectivamente, 800$000 e 600$000.

Se aos actuaes directores de contabilidade dos Ministerios, nos termos do artigo 107 do Codigo, são asseguradas todas as vantagens do cargo, que papel representam, na nova organização, os contadores seccionaes? Quaes as suas attribuições? Ou os directores de contabilidade exercem simultaneamente os dois cargos?!

Do exposto se evidencia, nitidamente, uma serie de confusões originadas do proprio Codigo de Contabilidade, que estabelece duas denominações para a mesma repartição — directoria de contabilidade e contadoria seccional — embora distinguindo attribuições, o que não faz, aliás, com felicidade, confusões que o novo regulamento da Contadoria Central da Republica ampliou, excedendo-se, como ficou dito.

Só podendo o Codigo de Contabilidade ser alterado pelo poder legislativo, poderá, entretanto, o executivo **rectificar** o regulamento que baixou como decreto n. 16.650, de 22 de outubro de 1924, pelo qual passou a reger-se a Contadora Central da Republica, afim de corrigir as suas anomalias, no sentido de ser mantida a integridade das directorias de contabilidade do Ministerios, como orgãos autonomos que devem ser, subordinados embora, mas em caracter relativo, á Contadoria Central da Republica, para a fiel observancia de determinados preceitos do Codigo, **constituindo-se com os novos quadros de pessoal technico, criados pelo regulamento da Contadoria Central e constantes do orçamento do Ministerio da Fazenda, secções egualmente technicas, com a denominação de "contadorias seccionaes", chefiadas pelos contadores seccionaes, funccionando junto das Contabilidades dos Ministerios, dependentes, porém, directamente da Contadoria Central da Republica, para o serviço especial e uniforme e escripturação por partidas dobradas dos Ministerios.**

Quanto ao preenchimento dos novos logares, isto é, dos cargos technicos criados, o caso está previsto na lei orçamentaria vigente, que dispõe taxativamente:

"Art. 31 — Só poderão ser aproveitados nas contadorias seccionaes, sub-contadorias seccionaes e nos cargos de contador geral effectivo, contador adjunto e secretario chefe de secção, criados pelo regulamento a que se refere o decreto n. 16.650, de 22 de outubro de 1924, funccionarios já pertencentes aos quadros fixos dos ministerios e das differentes repartições, e desde que os seus serviços forem utilizados, serão deduzidas as respectivas consignações nas tabellas de vencimentos, não podendo haver substituições para esses cargos, exceptuando-se os chefes de serviços e fiéis."

(1) Actualmente Contadoria Central da Republica.
(2) Idem, idem.
(3) Idem, idem.

BOLETIM INTERNACIONAL

O presidente dos Estados Unidos, em laudo hontem pronunciado, deu á questão de Tacna e Arica uma solução que póde corresponder antes ao ponto de vista peruano como á interpretação que a diplomacia chilena tem dado ao tratado de Ancon. Pelos termos laconicos do telegramma que noticiou o pronunciamento do laudo do sr. Coolidge não se póde saber se a conclusão mandando proceder ao plebiscito é acompanhada por outras considerações, ou se decorre pura e simplesmente dos termos da paz de 1883.

A attitude natural e espontanea deante de uma sentença arbitral é encarada como solução simples e economica de um problema internacional que, em outras condições, só poderia ser resolvido com enormes sacrificios de vidas e de capital. Mas esta tendencia a acolher o arbitramento como a fórma civilizada de solucionar controversias internacionaes soffre, ás vezes, um choque deante de certas applicações de um instituto que, apesar das suas grandes possibilidades e dos consideraveis serviços que já tem prestado, não é, comtudo, o instrumento perfeito de pacificação universal que se afigura aos enthusiastas. O desfecho do caso de Tacna e Arica quando forem conhecidos os detalhes talvez seja um exemplo dessas sorpresas do arbitramento.

Por muito estranha que a proposição possa parecer á primeira vista, a verdade é que, em questões de ordem internacional, as soluções estrictamente juridicas e calcadas na interpretação literal dos actos internacionaes são, frequentemente, as mais inconvenientes e até mesmo, as mais injustas. Em ambos os motivos de critica incidirá o laudo do presidente Coolidge, que é, aliás, a evidente expressão do desejo de dar á situação actual uma interpretação que se conforma com os termos literaes da paz chileno-peruana.

A questão de Tacna e Arica é um caso typico de disputa em que a parte, que está com a razão e que póde allegar em seu favor todos os bons argumentos de ordem moral e de senso commum, é victima da desvantajosa posição em que a colloca o texto de um contrato. Entre os dispositivos do tratado de Ancon figura uma clausula pela qual o Chile ficára com o direito a apropriar-se dos territorios de Tacna e Arica, mas obrigava-se a fazer, dez annos mais tarde, um plebiscito, afim de que a população das duas provincias escolhesse com qual das duas nacionalidades queria ficar integrada. Este plebiscito não se realizou até hoje; mas a culpa do adiamento não corre por conta do Chile. Um protocollo previsto pelo tratado deveria estipular a maneira como se deveria fazer o plebiscito. A clausula do tratado que mandava fazer o plebiscito accrescentava que o paiz a que fossem adjudicadas as provincias pelo resultado do plebiscito pagaria ao outro dez milhões de pesos ouro chileno, ou egual somma metallica em sóles peruanos.

Esta ultima parte da clausula, bem como a propria condição do plebiscito, foram introduzidas no artigo 3º do tratado, não por uma exigencia dos negociadores peruanos, mas por uma iniciativa tão habil quanto cavalheiresca da diplomacia do vencedor. O Chile podia em 1883 ter exigido do Perú ainda mais do que a cessão incondicional de Tacna e Arica. O Perú não tinha mais esquadra, não possuia mais exercito e estava em absoluta bancarrota financeira. A opinião publica peruana queria a paz por qualquer preço. O Chile, entretanto, quiz, habilmente, poupar ao vencido a humilhação da cessão incondicional daquellas provincias e facilitar a inclusão da clausula sobre o plebiscito e sobre o pagamento da somma a que nos referimos pelo paiz que ficasse com as provincias. Que estas eram de facto cedidas ao Chile prova-o o facto do regimen da occupação militar que então vigorava ser pelo tratado convertido em uma subordinação das provincias ás leis chilenas, ás autoridades chilenas, ao curso forçado exclusivo da moeda chilena, etc.

Como vemos, em Ancon o plebiscito fôra arranjado como uma formula conciliatoria para atenuar a amputação territorial a que o Perú se submettera de bom grado e pela qual seria compensado, por occasião da formalidade do plebiscito, que, dez annos mais tarde, encerraria o caso consagrando com todos os sacramentos a soberania chilena sobre Tacna e Arica e dando os ultimos retoques juridicos ao facto consummado a que o Perú se resignára desde o dia em que haviam sido trocadas as ratificações do tratado de Ancon.

Esta era a situação existente ao terminar a guerra do Pacifico. Depois surgiram outros factores na politica sul-americana. A queda da monarchia brasileira e as agitações revolucionarias do principio do novo regimen, deixando o Brasil em situação de não poder ser tão efficientemente o amigo que neutralisára, em 1879, as tentativas de ampliação da colligação contra o Chile, criaram uma nova situação internacional que induziu a Argentina a assumir uma attitude aggressiva em relação á velha disputa sobre a fronteira dos Andes e da Patagonia. Vendo que o Chile estava ameaçado por um perigo sério, o Perú, que já não pensava em Tacna e Arica, começou a animar um irredentismo artificial a proposito daquellas provincias.

O primeiro gesto da diplomacia peruana nesta nova phase da questão foi evitar o plebiscito. A razão desta attitude era muito simples. Prevendo a hypothese que se afigurava então muito provavel de uma grande guerra sul-americana, o Perú não queria que o plebiscito, cujo resultado favoravel ao Chile, senhor havia dez annos das provincias, elle tinha como certo, viesse prejudicar as reivindicações que o governo de Lima se propunha a fazer, mais tarde, "manu militari" como alliado do inimigo provavel do vencedor da guerra do Pacifico.

Não caberia nos limites deste Boletim entrar na narrativa de tudo que se tem passado nos ultimos trinta annos sobre Tacna e Arica. Basta dizer que o Perú tem estado sempre a falar no plebiscito, mas quando a chancellaria de Santiago procura entabolar negociações praticas para cumprir o artigo 3º do tratado de Ancon, Lima começa a tergiversar e evita chegar a conclusões positivas. Por este motivo nunca foi possivel elaborar o protocollo especial sobre as condições do plebiscito, que o tratado de paz estabelecera.

Dos termos deste protocollo depende toda a questão. Se o plebiscito fôr feito de accordo com o ponto de vista peruano, segundo o qual apenas os naturaes de Tacna e Arica votariam, isto é, uma consulta não aos habitantes das provincias mas áquelles que ali nasceram, é possivel que a votação pro-Perú fosse consideravel. Mas o Chile não concorda e não póde concordar com essa interpretação. Os suffragios devem representar os sentimentos da população das provincias independentemente das restricções nativistas, que a diplomacia peruana tem pleiteado.

O ponto capital do laudo corresponde ao que o Chile pleiteou no seu memorial ao presidente dos Estados Unidos. Mas o valor da decisão do arbitro depende, exclusivamente, dos detalhes concernentes á execução do plebiscito ordenado.

Até ahi o lado juridico da questão. Mas o aspecto politico da questão de Tacna e Arica continúa insoluvel e, por esse motivo, iniciámos este boletim com algumas considerações desanimadas sobre a capacidade do arbitramento como panacéa para todas as difficuldades internacionaes. No caso das antigas provincias peruanas annexadas ao Chile pelo tratado de Ancon, afigura-se-nos que a mediação teria dado resultados mais praticos que o arbitramento. O plebiscito ordenado pelo laudo do presidente Coolidge não poderá, em hypothese alguma, redundar no desmembramento de Tacna e Arica do Chile a que ellas se acham definitivamente incorporadas. O Perú tem direito e poderia receber compensações mais amplas do que a indemnização a que tem direito pelo tratado de Ancon. Mas a devolução das provincias ao Perú criaria uma situação continental, que o Perú não tem o direito de provocar e que os Estados Unidos têm interesse em evitar.

Parece-nos, portanto, que, se o laudo de Washington não se contentar com arranjar uma formula juridica para encerrar a controversia chileno-peruana, consagrando o "statu quo" em Tacna e Arica, não dará a solução desejada do caso, que é a reconciliação entre as duas nobres nações irmãs do Pacifico.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 17

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — **PASCAL**

— Entendidos. Por que não tenta "revanche"? O Reis ha pouco procurava parceiros...

— E se for augmentar os prejuizos?

— Os amigos fizeram-se para estas occasiões... Você está em casa de um delles.

— Obrigado... sei disso. Vou procurar o Reis...

E partiu... Noronha ficou a considerar, pensando alto, embora para si:

— Contanto que me ajudes, quando chegar o momento... e está quasi chegando!

O Mendes era da Commissão de Constituição do Senado e relatava os vetos do Prefeito: daí a sua importancia. Com effeito, o momento se approximava. Era a novação dos contratos e concessões da empresa Ferro-Carril de Transportes. A directoria, em Londres, fizera sentir, ao Noronha, que dependia disso a sua continuação na gerencia do Rio. Seria larga prorogação dos prazos, era a ameaça de reversão de tudo á Municipalidade, dentro de alguns annos... o fim de tudo! Com isso, era o futuro certo, o emprestimo realizado, porcentagens conseguidas, a fortuna, a independencia. Depois, nas minucias, tudo bem explicado, para evitar os vexames continuos da administração publica, que extorque, nessas exigencias miudas, ainda quando malbarate nas grandes concessões.

— As administrações brasileiras, dizia o Martins, como a excusar-se de alguma culpa em contrario, acham que o capital estrangeiro deve aqui vir perder o seu dinheiro... Tem elle, pois, o direito de se precaver, ajeitando os nacionaes, conseguindo favores, privilegios, garantias... Defesa!... Não ha que redarguir.

Pois era o que ele fazia; ajudava o capital estrangeiro a se defender; como não administrava, trabalhava pelas concessões, privilegios, garantias dos outros... associando-se a elles. Tambem é justo que se viva!

Noronha tomara de ha muito suas precauções, e no Alvarenga, no Martins, no Reis, no Mendes, em todos, em tudo, punha a certeza de vencer. Seria difficil, pelo Presidente, que não largava de vista os negocios da Prefeitura... Mas governar não é fazer a vontade dos outros e as vontades do Rio não são as mais exigentes?...

Dependencias humanas, felizmente, que impedem o arbitrio dos homens. Poria melhor aqui honestidade. Uma vez que pode ser hostil a nós, não é arbitrio?...

— Seria possivel que o amigo Noronha se interessasse junto do Alvarenga, pela eleição do Furtado, á presidencia da Associação Commercial? perguntava, batendo-lhe no ombro o Sampaio, o grande filantropo, fornecedor de todos os ministerios, da firma Sampaio Neves & Cia.

— Que tem o governo com isso? perguntou o Noronha, por sua vez.

— No Brasil, o Governo tem tudo, com tudo... Tem amigos e dá ordens. Basta dizer-se que lhe agradaria, ao governo... O Alvarenga, ou o Reis, ou o Martins... poderão fazê-lo, em lugar do Governo.

— Quem tem boca, não manda soprar...

— Pessoalmente, pedi-lhes hoje mesmo que vissem o meu caso dos fornecimentos da Marinha... enquanto não se decidir isso, não é prudente occupá-los em outra coisa.

— Por que se interessa você pelo Furtado?

Havia uma razão pessoal que o Sampaio não quisera declarar: "não se pregam pregos sem estopa", e era elle, mas o amigo era imprudente em querer saber.

— Não é acaso digno do posto?!

Noronha assentiu:

— Ninguem diz isso... Fallido e falador, está, sim, nas condições exigidas, para presidir a Associação Commercial... Falarei aos amigos: pode contar.

Abandonado pelo Sampaio, outro se aproximou.

— E de mim, Noronha, de mim você se tem esquecido...

— Que deseja você, meu amigo?

— Meu amigo... sem duvida, mas você se esqueceu... Minha cadeira, minha cadeira de deputado...

— Pensei que você tinha desistido...

— Porque?!

— Não obteve um cargo mais rendoso?

— Mais rendoso, não... No tabellionato, arrendado, faço apenas cinco contos...

— E então?! Deputado não é um sujeito que apenas ganha tres e quinhentos?

— Nem todos... ai está a questão... Pelo menos. Depois, as accumulações são permittidas. Uma palavrinha ao Alvarenga, outra ao Martins... não esqueça o Reis... mas, olhe, deveras. E depois, conte comigo... Sou dos que não se esquecem...

O Alvarenga fazia e desfazia senadores e deputados: havia pouco fôra eleito o Figueira, diplomado o Lopes e ele reconhecera, no Senado, o Sodré; na Camara, dois brigavam por uma cadeira, na representação de Sergipe: por um cartão de visita mandara reconhecer um terceiro, estranho ao pleito. Poderia o Noronha, pois, fazer deputados ou senadores.

se. Uma mão lava a outra, dizia consigo vores, o circulo das amizades e das obrigações do Noronha se ampliava e subia: estava ficando uma especie de officio de assistencia, o intermediario universal do mutualismo beneficente. Era da sua natureza, e seria do seu interesse. Uma mão lava a outra, dizia consigo mesmo, quando pensava nisto. Correu a cumprimentar a bela senhora Araujo. Apesar da sua mocidade, formosura, fortuna, poucos se lhe approximavam: as mulheres, por inveja — não queriam ser "repoussoir"; os homens por desinteresse, misturado á ironia... "Un glaçon", dizia o Anibal de Maya, experto em terminologia erotica dessa especialidade; Luis Macedo, mais vernaculamente, citava o celebre verso de Antonio Feijó, mudada a aplicação:

Pallida e loira, muito loira e fria...

Apoiava, com a benevolencia dos outros, no ultimo qualificativo. Honesta, correcta, perfeita, como havia transposto a indiscrição maliciosa os recessos da decencia? Fizera confidência a uma amiga, da sua inocência ao prazer; apesar de um marido portatil, de filhos bem succedidos, não conhecia o que era "isso". A amiga contou-o ao respectivo marido, que o referiu aos camaradas. E ai está como a bela senhora Araujo era acolhida com um sorriso compassivo na sociedade: : mulheres, para não serem "repoussoir" de sua beleza, suas joias, sua riqueza, não a prendiam; os homens, que tenham perder tempo, ou não desejavam maliciosamente preparar o bocado ao marido, se esquivavam. — "A natureza, dizia entre si o Noronha, aproximando-se, é injusta algumas vezes: "dá o castigo, e não dá o pão."

E foi amavel, sorridente, interessado, junto á bela senhora, como hospitalidade, e como reparação. Sorriu ao passar pelo balcão de uma janela, vendo Regina, a sobrinha. — "Já?" — a conversar com o jovem Alfredo Camargo.

Era o nome dele, do belo rapaz enigmatico que não tirara dela os olhos na festa anterior, o que a fizera, mau grado seu, pensar nele, todos esses dias... Encontraram-se de novo, de novo se olharam. Ele pensou, com emoção, sem palavras, o que a admiração á beleza pode pensar sem dizer: "Admiravel, unica, perfeita!..." Ela considerou, mais precisamente: "Bonito de mais para homem... Não faz mal, antes assim!" Como ninguem se oferecia a apresental-os, um ao outro, quando viu que se dirigia a uma janela, e sòzinha, — Vivi fôra levada a dançar, — ousou approximar-se, sem timidez:

— Uma vez que a sorte não me favorece, só ajudando-me a mim mesmo... Senhorita Navarro, sou Alfredo Camargo, um seu criado e admirador...

A voz era carinhosa, quente e sonora. A maneira era polida, conquanto independente. Pensou no que as amigas diziam dos rapazes de agora, brutos, de modos rudes e sem palavras amenas... Só acção. Não gostaria, assim... Esse era, felizmente, diferente. Não sabia o que fazer, se esquivar-se, ou voltar-lhe as costas. Ficou, e sorriu embaraçada.

— Por que me olha tanto?

O rapaz sorriu tambem. No rosto moreno passou um subtil e fugaz clarão de victoria.

— Reparou?

— Quando se têm olhos, acaba-se por perceber que nos olham.

Fez pequena pausa, e continuou, noutro tom:

— Se é com insistencia, por querer mostrar que nos desagradam...

Na face do rapaz, feliz até bem pouco, houve mutação repentina.

— Perdôe-me, se a insistencia a magoou... não era essa minha intenção... Aliás, não tive nenhuma intenção... Desde o primeiro olhar com que a vi, surpreso, não pude mais olhar para ninguem, deixei-me ficar, deliciado... Perdôe-me.

(Continúa)

MIRANTE

Os magisterio primario e secundario devem tomar a peito um aspecto da educação até aqui descurado por se julgar dispensavel, mas que, infelizmente, não póde mais continuar fóra dos programmas da educação fundamental.

Como se faz uma campanha religiosa — ardentemente, amorosamente, tenazmente, infatigavelmente — é preciso fazer uma grande campanha contra o vicio de furtar. E' preciso ensinar todos os dias, a todos os propositos, por todas as fórmas, o respeito á propriedade alheia. E' indispensavel encarar de frente o assumpto horrivel, e combatel-o desabridamente. O professor deve exercer o seu sacerdocio prégando contra a cubiça, contra a infidelidade, contra o furto.

Que as crianças sejam educadas no horror ao furto; que o furto seja reduzido á infima condição de uma torpeza; que essa torpeza seja annunciada como caracteristica de uma repugnante degenerescencia moral; que tal degenerescencia seja a revelação de um estigma nodoando indelevelmente o individuo e a familia.

Ter na familia um larapio, um ratoneiro, um falso, um prevaricador, é peor do que ter um ebrio ou, mesmo, um assassino.

Um ebrio é um envenenado, é um enfermo, é um perdido; o assassino póde ser victima de um arrebatamento, uma paixão, uma contingencia qualquer morbida que desorienta, alucina, céga e precipita a melhor criatura nos abysmos do crime; mas o individuo que não respeita a propriedade alheia, por minima que seja, e se abalança a furtar, mettendo no bolso, escondendo o que lhe não pertence, será um miseravel que nem o hospital póde curar, nem a cadeia corrigir; é um ente desprezivel, bicho damninho que só se deseja conhecer para evitar o seu contacto.

Profliguemos o furto, no lar, na escola, nos lyceus.

Em lições oraes e em pensamentos escriptos iniciemos essa campanha com o ardor de que nos deram exemplo os propagandistas da moral christã.

R.

COMBATE A' PRAGA DO CAFE'

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO SUPERIOR DE DEFESA AGRICOLA

Sob a presidencia do sr. Miguel Calmon, esteve reunido, hontem, á tarde, no Ministerio da Agricultura, o Conselho Superior de Defesa Agricola, convocado especialmente para tratar de assumptos que se relacionam com o combate á praga do café, "Stephanoderes coffeae".

Compareceram á reunião os srs. Raul Penido, Arthur Torres Filho, Carlos Moreira, Alves Costa, Eugenio Rangel e Costa Lima, além do secretario do conselho, Thompsom Esteves, e o agronomo Caminha Filho, inspector de Vigilancia Sanitaria Vegetal.

Declarado pelo ministro o objectivo da convocação do Conselho, foi dada a palavra ao sr. Costa Lima, o qual procedeu á leitura das bases do accordo estabelecido com o governo do Espirito Santo para o combate á praga referida. Quanto ao accordo a ser celebrado com o governo do Estado do Rio de Janeiro, declarou o sr. Costa Lima que as respectivas bases deverão ser elaboradas no decurso desta semana.

O sr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico, informou que o inspector H. Grillo havia regressado da inspecção feita aos caféseos do Paraná, nelles não tendo encontrado vestigios da broca.

Em seguida, o agronomo Caminha Filho leu as bases do accôrdo feito com o Estado de Minas para o mencionado fim, as quaes, bem como as que se referem ao Estado do Espirito Santo, foram approvadas sem modificações.

Foi marcada nova reunião do conselho para o dia 16 do corrente.

SUSPENSÃO DE UM FUNCCIONARIO DA SAUDE PUBLICA

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, em virtude do resultado do processo administrativo a que foi submettido o inspector sanitario da Saude Publica, dr. Carlos Duarte Pereira, resolveu suspendel-o por 30 dias, com perda dos vencimentos daquelle cargo.

VENDA DE LEITE NOS POSTOS OFFICIAES

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Nos Postos Officiaes de Venda de Leite fresco, installados pela Superintendencia do Abastecimento, foram vendidos, no anno findo, 1.005.722 litros de leite fresco, conforme a seguinte discriminação: praça da Republica, 153.484; campo de S. Christovão, 105.548; Laranjeiras, 98.991; praça Saenz Peña, 96.918; Meyer, 84.024; Catumby, 76.185; praça da Bandeira, 68.816; rua Maxwell, 64.856; Avenida Rodrigues Alves, 61.197; Gavea, 60.085; Copacabana, 59.837; praia de Botafogo, 44.207; Salvador de Sá, 29.049; Barão de Mesquita, 24.650; Maracanã, 14.884; praça Onze de Junho, 12.889; Arcos, 11.581; Santo Christo, 10.877; suburbio da Leopoldina, 8.975; Humaytá, 5.794; praça Sete de Março, 2.159; largo do Machado, 1.516; Entreposto da rua Sotero dos Reis, 750.

Por mezes, o movimento foi o seguinte: março, 4.950; abril, 56.096; maio, 113.773; junho, 146.634; julho, 217.653; agosto, 141.464; setembro, 53.600; outubro, 39.224; novembro, 191.115; dezembro, 322.208."

OS SRS. MACEDO SOARES E JOSE' MARIA WHITACKER EM LISBOA

AS HOMENAGENS QUE LHES FORAM PRESTADAS PELAS CLASSES CONSERVADORAS

LISBOA, 5 de fevereiro. — Os srs. Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, e José Maria Whitacker, director do Banco Commercial de São Paulo e ex-presidente do Banco do Brasil, têm sido, durante sua permanencia aqui, alvos de significativas manifestações de apreço, dentre as quaes merece registo especial a que lhes foi dedicada pela direcção do "O Seculo", por occasião da visita que aquelles illustres brasileiros fizeram á redacção do importante orgam da imprensa lisboeta.

Sabedores da intenção dos nossos hospedes de visitarem "O Seculo", varias personalidades representativas do nosso meio commercial, industrial e bancario, inclusive os directores da Associação Commercial de Lisboa, compareceram á hora aprazada á redacção daquelle matutino, afim de aguardarem a chegada dos visitantes.

Recebidos por estas pessoas e mais pelos srs. João Pereira da Rosa e Carlos de Oliveira, do Conselho de Administração do jornal, e dr. Henrique Trindade Coelho e Tito Martins, director e sub-director d'"O Seculo", os drs. Macedo Soares e Whitacker passaram a percorrer todas as dependencias da redacção e officinas do jornal, detendo-se na inspecção de todas as installações da casa.

Ao chegarem a officina, foi entregue ao dr. Macedo Soares uma mensagem, composta em "linotype", contendo a seguinte saudação: "O Seculo", na pessoa do exmo. sr. dr. Macedo Soares, illustre presidente da Associação Commercial e Industrial de S. Paulo, sauda a grande nação brasileira, nossa irmã dilecta. — a.a. Trindade Coelho, Moysés Sonzalak, Carlos de Oliveira e João Pereira da Rosa."

Foi a mais agradavel possivel a impressão dos illustres visitantes por tudo quanto viram, tendo palavras muito lisongeiras para a direcção d'"O Seculo", pela obra que tem realizado, a qual honra a imprensa de Portugal.

A' visita, que foi demorada, seguiu-se um delicado "lunch", que se realizou na sala do Conselho de Administração. Saudando, "au dessert", os nossos hospedes, o sr. Trindade Coelho produziu uma formosa oração, na qual se referiu com grande carinho á amizade e ás relações de ordem politica, moral e mental de Portugal e do Brasil, terminando por erguer a taça em homenagem á nação brasileira, ao seu presidente e aos dois illustres visitantes d'"O Seculo".

Agradeceu essa saudação o sr. Macedo Soares, que teve palavras de fina sensibilidade ao se referir a Portugal e ás suas tradições, salientando as affinidades que fazem de Portugal e do Brasil duas patrias irmãs.

Falaram ainda outros oradores, que brindaram os srs. Macedo Soares e Whitacker, sendo encerrada a serie de brindes pelo sr. J. Pereira da Rosa, que se referiu largamente á obra que "O Seculo" representa e que é o resultado do esforço e da capacidade de alguns dos nomes mais illustres da imprensa portugueza.

Outra homenagem prestada ao sr. Macedo Soares e que se revestiu da maior significação, foi a recepção a elle offerecida pela Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa, a qual se realizou no dia 28 de janeiro proximo findo. O salão da Associação estava repleto de tudo quanto mais representativo contam as nossas classes sociaes e conservadoras, sendo o sr. Macedo Soares recebido com uma grande manifestação de sympathia e ao som do hymno brasileiro, executado pelo sexteto do Asylo Antonio Feliciano de Castilho.

Depois de haver o illustre visitante percorrido os diversos departamentos da Associação, tendo palavras de louvor pela ordem e disciplina do que lhe foi dado observar, teve inicio um magnifico "lunch", no decurso do qual o sr. Macedo Soares foi saudado pelo sr. Eduardo Maria Rodrigues, que poz em relevo a grata recordação e a sympathia que o illustre brasileiro deixaria em Portugal ao regressar á sua patria, terminando por fazer votos em prol de uma maior approximação entre Portugal e o Brasil.

Seguiram-se outros brindes, falando por ultimo o sr. Macedo Soares que agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas e ergueu a taça em hora a Portugal, que chamou a "Patria de minha Patria". A delicada idéa do illustre visitante provocou grande enthusiasmo entre os presentes, sendo a sua oração encerrada com uma grande salva de palmas.

(Do correspondente).

A VISITA DO PRESIDENTE DO CHILE

A ordem de formatura das tropas

A galeota "D. João VI"

Já noticiámos que, por occasião da chegada do presidente do Chile, ser-lhe-ão prestadas as honras militares devidas aos chefes de Estado.

Esse destacamento, formado de tropas do Exercito e da Policia, deverá achar-se formado amanhã, ás 9 horas, tendo á sua direita apoiada na esquina da rua Visconde de Inhauma.

A FORMATURA

A tropa formará em duas alas de uma só fileira, estendendo-se pelas avenidas Rio Branco, Beira Mar e Paysandu', isto é, até ao palacio Guanabara.

A ordem é a seguinte:

General João José de Lima, commandante do destacamento, seguindo-se a escolta.

2° regimento de infantaria, com a sua companhia de metralhadoras.

3° regimento de infantaria com a 3ª de metralhadoras.

1° grupo de artilharia pesada.

2 batalhões da Policia.

2 esquadrões da cavallaria da Policia.

O uniforme é o de parada.

A ESCOLTA DA CARRUAGEM

O carro que transportar o presidente do Chile será escoltado por um esquadrão do 15° regimento de cavallaria independente, constituido em rectangulo, formado de 4 homens de frente e de duas filas singelas, aos lados.

OUTRAS NOTAS

A' approximação da carruagem presidencial as bandas de musica tocarão o hymno chileno.

Uma bateria do 1° regimento de artilharia montada, que estará postada na praça Mauá, dará as salvas do estylo por occasião do desembarque.

Para o palacio do Cattete foi designado um batalhão para prestar a guarda de honra.

A GUARDA DO GUANABARA

De accordo com a determinação do marechal ministro da Guerra, a guarda do palacio Guanabara vae ser dada pela companhia carros de assalto.

Essa guarda começará a ser feita ás 8 horas.

O GENERAL A' DISPOSIÇÃO

Por acto de hontem do marechal ministro da Guerra o general Azevedo Costa foi posto á disposição do presidente do Chile, durante sua estadia nesta capital.

O DESEMBARQUE NA GALEOTA "D. JOÃO VI"

O governo resolveu pôr á disposição do presidente do Chile, a galeota "D. João VI", onde será transportado de bordo para o Arsenal de Marinha.

A bordo da galeota irão ao encontro do presidente Alessandri os srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada; representante do presidente da Republica, almirante Noronha Santos, official ás ordens, e o general do Exercito tambem ás ordens.

A galeota será patroada pelo capitão-tenente patrão-mór do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Paulino de Figueiredo, e guarnecida por 60 praças escolhidas, de bordo do couraçado "Minas Geraes", capitanea da esquadra brasileira.

O REGIMENTO NAVAL

Por occasião do desembarque do chefe de Estado chileno, formará o regimento naval com o seu effectivo completo.

O CONVITE A' OFFICIALIDADE DE MARINHA

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, enviou, hontem, aos chefes das repartições, commandantes de forças, de navios soltos, de corpos e estabelecimentos navaes a seguinte circular:

"1. De ordem do exmo. sr. almirante ministro da Marinha, convido os srs. chefes das repartições, commandantes de forças, de navios soltos, de corpos e de estabelecimentos navaes para receberem no Arsenal de Marinha, na proxima quarta-feira, ás 10 horas, o exmo. sr. presidente do Chile, acompanhando-o até o palacio Guanabara.

2. O uniforme será o branco com espada e talim de sêda.

3. Automoveis no Arsenal de Marinha, de accordo com a tabella annexa.

4. O governo resolveu que o exmo. sr. presidente do Chile, ao passar por esta capital, seja recebido com as honras de chefe de Estado."

Boa piada...

Mendes FRADIQUE.

Esta foi com o Felinto Coimbra, o joven esculapio a cujos cuidados se acham entregues as complicações da Secretaria do Hospital Evangelico.

Coimbra, chegadinho da Europa, onde aperfeiçoou os estudos em cursos alternados do Viktoria Hospitale com as "Folies Bergéres", armou um consultorio, e toca a esperar que o appendice cecal da humanidade estufe, e ponha o cliente em ponto de pôr as tripas a disposição do operador.

E Coimbra começou a clinicar.

Ora, acontece, que, de uma feita, estando o meu Coimbra "posto em socego, do Hospital colhendo o doce fruito", eis que lhe chega ás barbas um agente de annuncios, cavando qualquer coisa para o "Indicador" d'O JORNAL. E o agente aggrediu:

—Não gostaria o Dr. de um annunciosinho, bem feito, discreto mas visivel, no "Indicador" de uma folha?

Coimbra sorriu delicadamente em allemão e respondeu affirmativamente. Sim, Coimbra gostaria immenso do annuncio do Indicador.

E o agente, meloso:

— O doutor quer redigir, ou prefere que eu me encarregue disso?

— Se quer fazer o favor...

— Quantas linhas?

— Tantas quanto o amigo achar necessarias á redacção do annuncio.

O agente agradeceu, fez uma mesura, e deixou em paz o Coimbra, cujos labios já esboçavam um sorriso em portuguez.

Durante seis longos mezes o annuncio saiu berrante, bombastico, cheio de nomes de hospitaes por onde, graças a Deus, o meu Coimbra jámais teve a desventura de perder-se, e mais uma boa carga de adjectivos rebarbativissimos, em summa uma reclame mais estrondosa que a explosão da Ilha do Caju'.

Coimbra, na sua modestia caracteristica, tentou certa vez suspender o annuncio; mas os collegas lhe advertiram de que isso de reclame era assim: mesmo, quanto maior, melhor.

Terminado o semestre de publicação diaria do annuncio, compareceu ao consultorio do Coimbra, não um doente, mas um cadaver, authentico, o cadaver do annuncio.

O homem vinha receber a importancia do serviço de propaganda.

E o Coimbra, amavel:

— Mas, perdão, eu creio que haja engano, pois não me lembro de que lhe esteja a dever coisa alguma...

— E' do annuncio, doutor: daquelle annuncio que ha seis mezes vem sendo publicado n'O JORNAL.

— Mas perdão, eu estava aqui no meu canto, e o senhor é que me veiu perguntar se eu gostaria de uma reclame no Indicador. Fui sincero, affirmei que não desgostaria; mas se o senhor me avisasse de que isso custaria dinheiro, asseguro que não aceitaria sua offerta... E eu não pago absolutamente nada.

— Mas, doutor, o annuncio já foi publicado durante seis mezes...

— E' inutil, fez o Coimbra, sem sorriso, eu não pago coisa alguma; e se o senhor quizer póde até retirar todos os annuncios publicados, que eu não ficarei zangado por isso...

E o agente succumbiu.

"PELA FÉ E PELO BRASIL"

A CATECHESE DOS INDIOS GUAYAJAROS E TYMBIRAS

No Cinema Central, foi passado hontem o film intitulado "Pela fé e pelo Brasil" e que é um documento impressionante da obra de catechese dos indios guajajaras e tymbiras nos Estados do Ceará, Pará e Maranhão, pelos Missionarios Capuchinhos Lombardos.

Antes de começar a exhibição do "film", sem favor um magnifico trabalho de cinematographia executado pelo benemerito capuchinho frei Apollonio, falou o sr. Perillo Gomes dizendo, em scena aberta do valor do film e da missão dos religiosos lombardos cujo maior e inconfundivel elogio está na propria pellicula que levou ao central uma assistencia incalculavel.

Da primeira á ultima scena daquelles invios sertões nordestinos projectados na téla do Central, avulta de maneira commovente a obra cyclopica dos religiosos lombardos — obra que sómente a piedade christã e o amor do proximo tão evidentes nestes humildes frades capuchinhos — poderiam erguer lá no "hinterland" brasileiro, onde após dois seculos de civilização o indio primitivo ainda alevanta o tacape, ou retesa o arco donde vôa traçoeira a flexa mortal, quando se não entrega ás scenas apavorantes do cannibalismo. Pois foi nessa região que um grupo composto de alguns frades capuchinos, ha 30 e poucos annos passados ergueu a Cruz como unica arma de combate á selvageria daquelles nossos irmãos brasileiros, levando-lhes com o symbolo que fez vencedor a Constantino, a palavra de Deus, as suas obras e as suas benções.

E de como a Cruz venceu está ahi o "film" "Pela fé e pelo Brasil", cuja impressão deixada na assistencia foi por vezes demonstrada pelas lagrimas que vimos correr de muitos olhos.

Abrange o "film" toda a obra de catechese dos frades lombardos a quem o Brasil deve um serviço que se não paga, desde o seu inicio até os nossos dias. Isto é, desde a chegada dos religiosos ha trinta annos ás tabas dos tymbiras e dos guajajaras, até ás villas prosperas de hoje, onde os indios, deixados para o esquecimento a taba, o cocar, a tanga, as flexas e o tacape, são hoje cidadãos que se vestem como nós nos vestimos e falam a lingua que falamos, e aprendem em escolas modelos e profissionaes, e trabalham em fabricas e usam dos instrumentos agrarios na lavoura e executam musicas nos instrumentos criados pelo genio da civilização — tudo graças á piedade, á tenacidade, ao amor do proximo destes continuadores do pobre Anchieta, delles sós, porque não foram com as esmolas e os pequenos auxilios particulares apenas, que construiram villas, ergueram templos, edificaram hospitaes, ambulatorios leprosarios e escolas, tudo patente, no "film".

Essa obra formidanda que ha de atravessar os tempos para gloria dos seus iniciadores não está contudo terminada. Urge continual-a. A semente plantada pelo padre Anchieta e regada com o sangue de frades, freiras e brasileiros civilizados e arrancados á relva, já germinou, já se fez arvore, já floriu, já frutificou — mas necessario é que em outras paragens onde ella enterrada ainda espera pelos que a façam germinar, necessario é que ella se erga e floresça e frutifique. Os frades Capuchinhos Lombardos continuarão no seu piedoso mister de, sertão a dentro, trazerem para a civilização e para a christandade os milhares de brasileiros que ainda em estado selvagem habitam os semfins nordestinos.

E o "film" termina com uma phrase do frei Apollonio: — Uma esmola para os meus indios.

Fazemos nossas, paraphraseando-as as palavras do frade:

— A todos os brasileiros, notadamente a todos os nortistas, uma esmola para os indios de frei Apollonio.

Assistiram ao "film" representantes das altas autoridades ecclesiasticas e muitos clerigos.

Em um dos intervallos senhoritas e alumnos do Collegio Militar fizeram, entre os espectadores, uma collecta em beneficio da obra das missões.

Uma banda marcial tocou durante os intervallos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 78 passagens, na importancia total de 1:710$100.

— O machinista do trem CP 7, na estação de Volta Redonda, apertando os freios com muita violencia, fez descarrilar o carro 235, da referida composição.

O pessoal do 3º deposito encarrilou o carro, não havendo impedimento na linha.

A locomotiva 80, ao passar no kilometro 558, descarrilou, atrazando-se 55 minutos. A referida machina pertencia ao trem S 7, verificando-se aquelle accidente proximo á estação de Bicalho.

— Despachos da directoria: Antonio Botelho Junqueira, Gonçalo de Moura, Josephina de Castro Ferraz, Presciliana de Oliveira Coutinho, pedindo certidão — Certifique-se; Amelia Azevedo de Moraes Jardim, Arnaud Peres das Chagas, Firmino José Custodio, Gaspar, Ribeiro & C., Mario de Carvalho Lustosa, Sebastião Gonçalves da Silva, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Antonio Cordeiro da Fonseca, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Thomas & C., pedindo 2ª via de despacho — Entregue-se, mediante pagamento da respectiva taxa; Trajano de Medeiros & C., pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 12$600, de accordo com a informação; Oliveira Barbosa & C., pedindo despacho de dormentes — Attendidos, de accordo com as informações; José Martins de Moraes, pedindo collocação — Idem, como praticante de conferente extranumerario, de accordo com o parecer do trafego; Francisco Augusto Marques, pedindo autorização para fazer travessia de rêde telephonica sobre as linhas desta estrada — Idem, de accordo com a minuta inclusa; Castro Coelho & C., pedindo substituição de cerca — Attendidos, a titulo precario, nos termos do parecer da 5ª divisão.

PRECISA DE UMA CASA ?

Porque o senhor não adquire uma para pagar em 120 mezes, ao preço de aluguel? A Companhia Constructora de Santos construirá a seu gosto, com o maior conforto e solidez e lhe será vendida em 120 prestações mensaes, pela Companhia Immobiliaria Nacional — Rua Sachet, 27.

MARCAS E PATENTES

A. MONTEIRO DE CASTRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 33 - RIO

Casas e terrenos

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Vende-se o da travessa José Bonifacio, entre os ns. 27 e 51 (Todos os Santos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

TERRENO — Vende-se o da rua Augusto Nunes s|n, em frente á Escola Americana (Todos os Santos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua São Januario n. 155, em centro de terreno, de dois pavimentos para familia de tratamento, em leilão, terça-feira, dia 10, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE bom predio para moradia, á rua Torres Homem, 330, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o magnifico e solido predio recentemente reconstruido, á rua Benjamin Constant n. 151 A (segundo andar), com linda vista para o mar, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio de dois pavimentos, á rua Barão de S. Felix n. 180, proximo á Estrada de Ferro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas.

AVENIDA ATLANTICA, 250

Vende-se este soberbo palacete, no melhor ponto da Avenida, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

CASA

Aluga-se um lindo e confortavel BUNGALOW, mobiliado, em centro de jardim, perto da praia, omnibus de 10 em 10 minutos, contrato de um anno, ver e tratar á rua Pedro Silva, 23, esquina Prudente de Moraes, duas ruas antes do Country Club, IPANEMA.

CASA

NA RUA SILVA MANOEL

Aluga-se uma esplendida casa com magnificas accommodações para familia de tratamento, aluguel de 750$000 mensaes. Para mais informações, com o leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco, 183. Não se attende pelo telephone.

CASA A' VENDA

Vende-se uma recentemente construida á rua Jardim Botanico 111, canto da rua Frei Leandro. Distante seis minutos da rua Voluntarios da Patria. Negocio de occasião. Tratar com João Teixeira, rua da Quitanda 157, loja.

COPACABANA

Aluga-se por espaço de um mez, casa moderna mobiliada, 1 minuto do posto 4. Ver e tratar á rua Ipanema, 66.

GAVEA

Vende-se o bello Bungalow á rua Marquês de S. Vicente n. 348, com cinco quartos, duas salas, etc., em leilão, quinta-feira, dia 12, pelo leiloeiro JULIO.

ENGENHO DE DENTRO

EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se pela maior offerta 10 predios, sendo: rua Basilio da Gama, 55, 57, 59 e 61 e rua Glaziou 159 e 161, com tres predios, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, sexta-feira, dia 13.

GRANDE PROPRIEDADE

Vendem-se os predios ns. 60, 62, 64 e 66 da rua Haddock Lobo, medindo de fundos mais de 200 metros, em leilão, quarta-feira, dia 11 de março, pelo leiloeiro JULIO.

RUA 1º DE MARÇO, 10

PREDIO DE TRES PAVIMENTOS
Leilão, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas, pelo leiloeiro PALLADIO.

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se o predio á rua Coronel Brandão n. 11, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, no sabbado, dia 14.

TIJUCA

Aluga-se á rua Marquez de Valença, ex-Barão do Amazonas n. 85, esplendido predio de construcção moderna com accommodações para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e garage; para tratar na rua da Quitanda n. 195.

O Direito e o Foro

JURY

Sob a presidencia do dr. João Severiano Carneiro da Cunha, realizou-se, hontem, ás 12 horas, mais uma sessão do Tribunal do Jury.

Verificada a presença de jurados em numero legal, foi pelo presidente declarada installada a sessão do corrente mez.

Como estava annunciado, foi chamado a julgamento o réo Alvaro José Lopes, accusado de ter, no dia 23 de dezembro de 1922, cerca das 13 horas, numa casa sem numero, da avenida Bartholomeu de Gusmão, nos suburbios desta capital, morto a golpes de navalha a sua amasia Deolinda Anchueli.

E' a segunda vez que o réo comparece a julgamento, tendo da primeira sido absolvido, pelo que foi interposta appellação pelo Ministerio Publico, tendo a Côrte de Appellação dado provimento ao recurso, afim de mandar o accusado a novo Jury.

O réo, depois de interrogado, declarou ter como advogados os drs. Claudio Borges da Costa e João Romeiro Netto o sr. João da Costa Pinto, que tomaram assento nas tribunas de defesa.

Como representante da Justiça Publica, compareceu o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, 4º promotor em exercicio.

Procedendo-se ao sorteio do Conselho de Sentença, ficou este constituido da seguinte fórma:

Dr. Benedicto de Moraes, dr. Adolpho Brandão, Mario Bernardes Cardoso, Agostinho Martins de Oliveira, dr. Carlos Augusto Noylor Junior, Annibal Ferreira Mattos e Joaquim Mendonça de Azevedo.

Compromissados os jurados, foi dado inicio á leitura do processo pelo escrivão do 2º officio, sr. Moss de Castro.

Finda aquella, teve a palavra o dr. Goulart de Oliveira, para fazer a accusação. Leu s. s. o libello e os dispositivos do Codigo Penal, em que incorreu o réo, passando, em seguida, a analysar as peças dos autos, mostrando a autoria do accusado no crime pelo qual responde e a sua imputabilidade criminal. Estuda os antecedentes do facto delictuoso, o desenrolar do crime, as circumstancias que precederam immediatamente a este e que se lhe seguiram.

Analysa o laudo dos peritos que fizeram o exame de sanidade mental do accusado, procurando demonstrar que o réo não é um passional, um irresponsavel, como pretende a defesa.

Estuda, em seguida, a dirimente da perturbação de sentidos e da intelligencia e conclue procurando demonstrar que não póde Alvaro José Lopes invocar em seu favor o dispositivo do artigo 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal, pelo que pede ao Jury que condemne aquelle réo nas penas pedidas no libello.

Em seguida, falou o primeiro advogado do réo dr. Borges Costa, que fez um historico do crime, da ligação do réo com a sua victima, dos desejos de regenerar Deolinda, que, cêga a todos os sentimentos de amisade e de gratidão, abandonou ao seu amante, que, então, já era pae de uma creança, que a victima conduzira comsigo ao fugir.

Depois de entrar em varias outras considerações, tendentes a demonstrar o estado de excitação, de verdadeira exaltação amorosa em que durante longos 40 dias esteve o réo, quando procurava a sua amasia e a sua filhinha, esforça-se por demonstrar ao Jury que o crime commettido pelo seu infeliz constituinte era passional.

Estuda o temperamento doentio do réo, reconhecido pelo laudo do exame de sanidade que, a requerimento da defesa, foi feito no accusado, e conclue ter elle obrado com perturbação da intelligencia e dos sentidos, quando, louco de amor, ferira mortalmente a sua amasia. Cita a tentativa de suicidio que o accusado commettera, para melhor attestar a affirmativa que faz de ser Alvaro Lopes um irresponsavel, pelo que pede a sua absolvição pela dirimente do artigo 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Falou, depois, o dr. Romeiro Netto, que estudou longamente os delictos passionaes, citando G. Tarde, Garraud, Ferri, Evaristo de Moraes e varios outros criminalistas, mostrando que o seu constituinte era um passional e que praticara um crime movido por um impulso que não era anti-social, pelo que não se lhe podia imputar a responsabilidade criminal pelo facto.

A's 4.30 horas, findou a oração do dr. Romero Netto, tendo o terceiro advogado, sr. Costa Pinto, desistido da palavra.

O promotor Goulart de Oliveira, replicou, procurando destruir a defesa, e mostrando que ao réo não podia aproveitar a dirimente do artigo 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal, por isso que elle apenas se vingara da mulher que, por motivos de que só ella era juiz, entendera de abandonar o homem com quem vivia.

Com inteira lucidez de espirito procedera o accusado, que não era um passional. Assim, insistia no pedido da sua condemnação nos termos do libello.

Finda a réplica, treplicou a defesa, falando os drs. Claudio Borges da Costa e Romero Netto, e o sr. Costa Pinto, que não havia occupado a tribuna de defesa da primeira vez.

Sustentaram os advogados do réo a allegação anterior, de que era elle um passional, um emotivo, conforme declarava o proprio exame medico.

Assim, pediam a sua absolvição, o que era de justiça, como reconhecera o Jury que julgara o accusado da primeira vez.

Eram 19 horas quando foram os debates encerrados, passando o Jury a funccionar secretamente, sob a presidencia do juiz de Direito.

Cerca das 20 horas, voltou o Conselho de Sentença á sala publica, lendo o juiz presidente do Tribunal a sentença, absolvendo o accusado por quatro votos.

CHRONICA DO FORO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — João Bastos de Oliveira, incurso no artigo 338, e Lydio Lima e outros, incursos no artigo 23 do decreto n. 4.780.

Segunda Vara

Summario — Gastão Rodrigues Pereira, incurso no artigo 331, n. 2, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Abilio Ferreira e outro, incursos no artigo 356 Antonio de Souza e outro, incursos no artigo 356; Antonio Ferreira de Moura, incurso no artigo 266, e Guttemberg de Mattos, incurso no artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Aluizio Pereira, incurso no artigo 266; Octacilio da Silva Braga, incurso no artigo 207, e Salvador Cavalieri, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antonio Jorge, incurso no artigo 268; Euclydes Alves de Mello, incurso nos artigos 134 e 303; Antonio Coelho Coutinho, incurso no artigo 207; Amaro Ferreira, incurso no artigo 267, e Oswaldo Cardoso Lima, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Prazedes Costa, incurso no artigo 268, e Francisco Gomes da Cunha Oliveira, incurso no artigo 301, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Mario Ferreira Leite, incurso no artigo 338, e Oswaldo da Silva Ribeiro, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DESIGNADAS

Estão marcadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara — A's 13 horas, da concordata preventiva de Heinzelmann & C., sociedade em commandita, estabelecida á rua Sacadura Cabral n. 29 e 31, que promettem pagar integralmente aos seus credores, em tres prestações, sendo a primeira de 30 °|°, a segunda de 30 °|° e a terceira de 40 °|°, aos prasos, respectivamente, de 6, 12 e 18 mezes da data da homologação.

Foram nomeados commissarios os credores Heitor Gomes & Cia., Sociedade Productos Chimicos L. Queiroz e Leopoldo Noronha.

Na 3ª Vara — A's 13 horas, da fallencia de Manoel Ferreira de Almeida, successor da firma Ferreira de Almeida & Cia., estabelecido á rua de Copacabana n. 813.

Esta fallencia foi declarada por sentença de 24 de janeiro ultimo, tendo sido designado o dia 28 de fevereiro, ás 13 horas, para a primeira reunião de credores, o que não foi possivel, visto como não foram apresentados no praso legal, em cartorio, as declarações de creditos.

São syndicos dessa fallencia D. S. Guimarães & Cia Limitada, estabelecidos á rua Constant n. 7.

FALLENCIA DE P. A. ANTUNES

Por sentença de hontem, o dr. juiz de Direito da 5ª Vara Civel decretou a fallencia de P. A. Antunes, estabelecido com o commercio e industria de perfumarias, á rua do Mattoso n. 24, nesta cidade, fixando o termo legal da mesma em 15 de janeiro ultimo.

Foi designado o dia 9 de abril futuro, ás 13 horas, para a primeira reunião dos credores.

Dada a ausencia do fallido, em logar incerto e não sabido, foi nomeado syndico Custodio Ramos Figueira, que foi o requerente da fallencia de P. A. Antunes.

FOI ADIADA MAIS UMA VEZ

Foi transferida para o dia 20 do corrente mez a assembléa de credores da fallencia de Maria Philomena Tack, que devia realizar-se hontem, na Quinta Vara Civel.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO E AS CLASSES CONSERVADORAS

Os debates travados nestas columnas sobre o momentoso problema da successão presidencial, tem exercido no animo publico uma salutar influencia.

Nota-se um interesse até então não visto, durante os 35 annos de Republica; é que a nação se vae integrando em si mesma, após um periodo de condemnavel resignação, de sacrificio stoico, depauperada por um parasitarismo famelico e sugador de suas energias.

Exhaurida nas suas forças vitaes, explorada sob todas as formas, a nação parecia repellir o regimen, ao qual o homem não se adaptava senão mercantilizando-o. No emtanto, os termos elevados em que collocam a questão, os que ferem tão nobremente o debate nestas columnas, trazem alento e coragens novas, a nós, patriotas retrahidos e ausentes da vida nacional, pelas desillusões mais rudes.

O politico militante, o politico profissional tem dado os peores resultados. Demais, convém ao paiz um governo de moderação e prudencia, que o acolha sob a sua protecção sem destinguir partidos e partidarios, mas brasileiros, afim de que a nação se vitalise, se restaure e se reconforte.

Busquemos nas classes productoras nomes capazes de amparar a Republica e o Brasil. Para bom governo basta bom senso. Com bom senso teremos boa justiça, base da boa politica e da boa moral.

Não me animo a indicar nomes; não tenho autoridade para isso. Appellem, porém, os meus patricios para a agricultura, para o commercio e para a industria, que são o unico porto de salvamento para a não de Estado.

Republicano historico.

NOS HUMBRAES DA AMEA

Nesta accesa discussão travada nos humbraes da Amea, até hoje, nós, do "O Sport", não dissemos, em definitivo, a nossa ultima palavra. Limitamo-nos a fazer uma visita á séde do Andarahy e a dar uma impressão exacta do que alli vimos. A seguir, era nossa intenção dar um balanço dos valores reaes que o Vasco da Gama representa e depois, iriamos aos demais, inclusive, até, ao Syrio Libanez, por equidade.

Nossa visita ao Andarahy fez que se virassem, irritada e irritantemente, contra nós, os que defendem, a todo o panno, o ingresso do Syrio Libanez, contra quem nada disseramos nem era nosso intuito dizer. Já, porém, que assim o querem esses "advogados do diabo", vamos deixar essa orientação e entrar por outra.

A Amea, a nosso entender, deveria abrir as portas das suas sédes, desde a primeira á ultima, a todo o club que se apresentasse em condições de occupar nellas um logar. Já, porém, que ella não está de accordo em augmentar o numero dos clubs da série A, indiscutivelmente o Vasco da Gama e o Andarahy são os dois que alli devem ingressar.

Na série C da Liga Metropolitana existia um club que nunca appareceu em coisa alguma, a não ser pela indisciplina, pois bateu, ao seu tempo, o record das punições. Esse club era o Turco Libanez Athletico Club. Fundada a Amea por um golpe de habilidade que ninguem póde negar, o Syrio acercou-se do sol que nascia. Que lhe importava deixar de ser da série C da Liga, quando poderia attrair para o seu pavilhão valiosas sympathias? Depois, a visão clara que elles tiveram da situação trouxe-lhes ao espirito a certeza de que, mais dia menos dia, succederia á Liga o que nós estamos vendo. E é com esse argumento que se pretende fazer ingressar na série A da poderosa Amea um club que, ha um anno, fazia parte da série C da Liga e alli batia o record das punições, pela sua destacada indisciplina!

Iniciada a syndicancia sobre a organização e a efficiencia dos candidatos, soube-se que o Syrio Libanez não tinha estatutos, indo pedir os do America para modelar os seus; 50 °|° da lista de athletas apresentada estava errada e elles não eram encontrados nos endereços referidos. Só a thesouraria da Amea accusou o pagamento agora de tudo quanto o Syrio lhe devia. E o curioso é que o pagamento — confessemos — fez-se de uma vez, não em prestações!...

Allega-se, por ahi, tambem, que a Amea deu um prazo para organização ao Hellenico e ao Brasil, mas estes são dois clubs de facto e disputaram já o anno passado todos os campeonatos, com grande brilho, mormente levando-se em conta o valor dos seus concorrentes. E o Turco Libanez o que disputou? Nada, nem mesmo no football elle conseguiu qualquer coisa nos matches que a Amea lhe proporcionou. O Syrio, irretorquivelmente, não tem a menor efficiencia sportiva e só poderia servir para ridiculo e como um peso morto na entidade de que viesse a fazer parte.

Bem sabemos que na Amea diversos paredros que se deixaram embair pelos cantos de sereia do club da rua José Mauricio e adjacencias, cuja lealdade e firmeza ao lado da nova entidade louvam enthusiasticamente. Dahi pretenderem defender-lhe direitos adquiridos, apresentando os valiosos argumentos moraes (com licença do presidente do Andarahy), que devem garantir ao Syrio a sua entrada para a série A da Amea. E vamos aqui, por isso, voltar a um incidente de vida jornalistica occorrido comnosco, dias atrás.

Os partidarios do Turco Libanez, á mingua de argumentos e relembrando que ha pouco mais de um anno o seu afilhado figurava na rabadilha da Liga Metropolitana, e encontrava-se ainda hoje nas mesmas condições de então, apegaram-se á velha fórmula dos "direitos adquiridos". Vae dahi ter-se resolvido entregar o estudo da questão a um jurisconsulto e tudo estava a indicar que este seria o sr. Raul Fernandes, que, como membro da Liga das Nações, iria decidir dessa disputa entre clubs representativos de tres povos: o Vasco da Gama, portuguez; o Andarahy, brasileiro, e o Syrio Libanez, que, segundo a geographia antiga, era, se não nos falha a memoria... turco, pois hoje não se sabe bem o que seja. Ao que parece, porém, os argumentos juridicos não serviram para firmar os direitos adquiridos em que se estribaria a passagem do Syrio Libanez pelo arco do triumpho... Surgiu, então, um desmentido á nota de "O Sport", que é, em principio, rigorosamente exacta, desafiando não um desmentido de interessados, mas por exemplo, do presidente da Amea, o integro sr. dr. Arnaldo Guinle.

Em torno á questão, outra argumentação imbecil vem sendo boquejada. Allega-se que o team de um dos clubs que concorrem á série A da Amea, tem alguns membros cujas epidermes não correm lá parelhas com a dos filhos da loira Albion...

Esquece essa gente que estamos numa época em que todas as raças se egualam e se nivelam, sem olhar-se para a pigmentação mais ou menos escura da pelle — valha-nos Deus Nosso Senhor, a nós, brasileiros...

Mais ainda: na hora do advento da maior força social, que é o operariado, por toda parte triumphante, fala-se que é preferivel conservar as portas da Amea cerradas ao operario!

Não nos movia contra o Turco Libanez a menor antypathia. Desejariamos que todos os clubs fossem como as arvores das florestas, que crescem por si mesmas, sem se importarem de que as outras cresçam tambem. Oxalá, fossem, egualmente, assim os homens...

Já, porém, que os defensores do Turco Libanez, se assanham contra o Vasco da Gama, e o Andarahy, pondo aquelle em primeiro plano e passando os outros para a série C da Liga Metropolitana, vamos daqui, ainda, a seguir, trazer o nosso modesto subsidio aos futuros julgadores do valor social e da efficiencia sportiva do Syrio Libanez. E cremos que ainda chegaremos a tempo.

(Transcripto do "O Sport", de hontem).

"RIO-IMPARCIAL"

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

Impresso nas officinas graphicas do importante semanario "Gazeta da Bolsa" — rua Regente Feijó, 62.

Director: **Marcillo Aymberé Gonçalves.**

Redactor-chefe: **Vicente Gervasio.**

Edição especial, em papel couché, que sairá a 15 deste, salvo impedimento forçado, denunciando á Nação o extraordinario desenvolvimento do Estado de Minas, graças á nova politica tão bem orientada pelo novel, mas eminente estadista dr. Mello Vianna. 83 cliché sobre Diamantina, Montes Claros, Bello Horizonte e Santa Barbara. Diversos assumptos de interesse geral.

A FUTURA PRESIDENCIA

UMA FORMULA CONCILIATORIA

Como bom brasileiro venho acompanhando com muito interesse a campanha que se está levantando em torno da successão presidencial; e assim é que leio diariamente, nas columnas dos jornaes, nomes de estadistas notaveis, ao lado de outros que nem ao menos são conhecidos. Entretanto não se fala em candidatos capazes de conciliar a situação.

Temos tido presidentes mineiros, paulistas e, com raras excepções, nortistas; no emtanto, seria conveniente no momento não se cogitar de irmos buscar o futuro dirigente desta terra de Santa Cruz nos Estados de São Paulo ou Minas Geraes, pelos motivos que passo a expor:

São Paulo, se nos der um candidato e este for aceito pela convenção, é o mesmo que continuarmos na situação em que estamos de cambio baixo, revoltas, etc.; se procurarmos o successor do actual presidente no Estado de Minas, a situação aggravar-se-á ainda mais, não que sejam os homens publicos deste Estado, sem capacidade ou valor, mas porque o momento é inopportuno, para se appellar para um mineiro.

O illustre dr. Wenceslau Braz seria um presidente á altura dos nossos brios; não menos o seria o actual presidente de Minas, ou outro qualquer mineiro; mas, como dissemos, a occasião é impropria. Devemos, collocar em primeiro plano o interesse da Nação.

Por isso é que lembro para constituir o novo governo, os nomes de dois grandes estadistas, que naturalmente conciliarão os interesses da politica com o bem estar da nação: são elles os illustres drs. Estacio Coimbra, para presidente da Republica e o dr. Washington Luis, para vice-presidente.

Ahi está uma formula que póde vingar, porque é composta, de dois papaveis com muitas probabilidades de victoria.

Villota.

Maria Colombina

A minha cara de alvalade, já te deve mesmo, querida, estar cansando muito! Depois... eu sou romantico, sou mystico — tu colombina és sensual, és bella és provocante, és leviana... interesseira? não, mas ambiciosa, teus olhos ficarfulgidos, seu rosto pallido — quando vejas as pedras preciosas e tristes perolas orientaes no collo das outras... que eu não te posso dar...

Te esquecer? impossivel — acredites? não, tu suppões que eu possa? Tu sim, esqueceste o juramento e a palavra de honra. Perdôo-te — és mulher.

La comedia é finita — cómo é bom descansar o coração...

Adeus, então, Colombina...

P. T.

A catastrophe da Ilha do Cajú

E' impossivel, a opinião publica, desconhecer ou attenuar as serias responsabilidades que, pelo enorme desastre da Ilha do Cajú, competem ao commando do Corpo de Bombeiros desta capital.

Esse commando na corporação que já foi um dos motivos de orgulho da nossa população, ou tinha elementos para evitar de qualquer fórma a medonha catastrophe da tarde de 27, e não os quiz utilizar, permanecendo em criminosa inercia; ou não tinha elementos taes, cumprindo-lhe então a obrigação insophismavel de fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance no sentido de immediatamente obtel-os, ou de obter outros que esquer que habilmente lhes fizessem as vezes.

Mas a direcção superior do Corpo de Bombeiros não ligou ao caso a importancia que este merecia.

Porque, por exemplo, não foi o poderoso rebocador "Aquarius" retirado do dique, onde se achava já prompto para o serviço, a tempo ainda de combater o incendio das duas chatas carregadas de gazolina que ardiam desde o dia 26? Porque se limitou o commando dos Bombeiros, apezar de saber perfeitamente os riscos que ameaçavam os depositos de explosivos existentes na Ilha do Cajú, a enviar para o local uma turma pequenissima, ás ordens de um sargento?

Houve mais, porém. No dia 27 de fevereiro, pela manhã, os proprietarios e depositantes da Ilha, com os elementos de que, na occasião, puderam dispor pretenderam e iam fazer todo o possivel para afastar das proximidades dos armazens de inflammaveis as duas chatas em chammas. Os bombeiros que se achavam na lancha "Diluvio", dizendo que obedeciam a determinações superiores, não o quizeram, porém, consentir.

Depois de occorrida a medonha explosão que abalou horrivelmente esta cidade e a de Nictheroy os referidos proprietarios e depositantes, vendo que continuava a haver perigo para outras chatas que estavam proximas, a outros pontos, da Ilha do Cajú, trataram de, com os seus proprios recursos, retiral-as dali.

Os bombeiros tambem não o queriam permittir. Mas desta vez os interessados, passando por cima dessa incomprehensivel resistencia, realizaram aquillo que era no momento o seu inadiavel dever.

Todas essas coisas devem ser conhecidas do publico e das nossas mais altas autoridades administrativas, afim de que fiquem bem definidas as responsabilidades pelo horrendo desastre que tão bem poderia ter sido evitado, si a Inspectoria da Alfandega e o Corpo de Bombeiros, houvessem tomado, a tempo as providencias que o caso exigia.

(Do "O Trabalho").

Graves irregularidades na Alfandega de Santos

O que está occorrendo na Alfandega de Santos pede uma providencia urgente da alta administração do Ministerio da Fazenda. O actual inspector daquella Alfandega, uma das principaes da Republica pela importancia do porto, onde o movimento de mercadorias, importadas por S. Paulo e uma parte do sul do paiz, é consideravel e por isso lhe permitte uma grande arrecadação, não tem, ao que parece, a verdadeira noção das responsabilidades de seu cargo, que não exerce, por isso, com a necessaria elevação moral e compostura com que deveria fazel-o.

O sr. Castello Branco, por falta de conhecimento do serviço, visão estreita como administrador ou por sentimentos intimos que não deviam influir na sua acção como inspector da Alfandega, commette, ha longo tempo e insistentemente as maiores arbitrariedades, actos inconcebiveis de inferiores vinganças pessoaes e até profere despachos que não só o compromettem moralmente, por evidenciarem uma lamentavel falta de criterio, como poderão provocar da parte de suas verdadeiras victimas, que são, no caso, despachantes da Alfandega e commerciantes, uma attitude de reacção energica, appellando, em defesa de seus direitos e da idoneidade de seu credito commercial, para a Justiça, pelos desacatos que soffrem e da fórma mais insolita.

São estes os commentarios quo se fazem nas praças de Santos e de S. Paulo sobre o procedimento irregular e condemnavel do sr. inspector da Alfandega de Santos, e consta que ao sr. ministro da Fazenda mais de uma reclamação já foi endereçada pelos prejudicados.

Do "O Trabalho", de 9—3—925.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Club Naval

De ordem do sr. contra-almirante presidente, convido o socio capitão de fragata honorario, capitão-tenente do Corpo da Armada, Mario de Alquerque Lima, lente da Escola Naval, a comparecer á secretaria deste club, das 16 ás 18 horas, durante o prazo de quinze dias, a contar desta data, afim de ser satisfeita a exigencia do art. 93 dos estatutos do club, sobre assumpto que lhe interessa directamente, sob pena de lhe ser applicado o dispositivo do art. 94 dos mesmos Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1925. — **J. P. Mattoso Maia**, capitão-tenente, 2.º secretario.

A' Praça

Meanda Curty & Cia., engenheiros e empreiteiros, com escriptorio á rua de S. José 34, communicam a esta praça e demais interessados que, de commum accordo e na melhor harmonia, retirou-se o socio solidario **Afranio Opiratan Esquerdo Curty**, pago e satisfeito de seu capital e lucros, de accordo com a escriptura lavrada no tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça e respectivo registro da alteração de contrato na Junta Commercial, sob o n. 98.153.

Outrosim, communicam que a firma continuará com a mesma razão social ficando o activo e passivo a cargo dos outros socios **Marechal Agricola Ewerton Pinto, Heracio Mario Meanda Curty, Luiz de Andrade Cavalcanti e Octavio Ewerton Pinto.**

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1925.

Meanda Curty & Cia.

Confirmo a declaração supra — **Afranio Opiratan Esquerdo Curty.**

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

'PRAIA VERMELHA'

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, com onda de 280 metros, irradiará, hoje, em combinação com o Radio Club do Brasil, o seguinte programma:

A's 13 horas—Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas—Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecido pela Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Edison; ás 17 horas —Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante—audição de canto, organizada pelo Radio Concerto, com o seguinte programma:

1ª parte — 1 — Braga: "Preco" —Pela senhorita Emma Guimarães; 2 — Barroso Netto: "Canção da Felicidade" — Pelo baixo sr. Ignacio Guimarães; 3 — Nepomuceno: "Galhofeira" — Sólo de piano, a pedido —Pela senhorita Nair Duarte; 4 — Nepomuceno: "Adeus" — Pela senhorita Emma Guimarães; 5 — Nepomuceno: "Trovas" — Pelo barytono Nascimento Filho; 6 — Nepomuceno: "Soneto" — Pelo tenor sr. Reposito Cavallieri.

2ª parte — 1 — Eernani Braga: "Casinha pequenina" — Pelo baixo sr. Ignacio Guimarães; 2 — Nepomuceno: "Xácara" — Barytono Nascimento Filho; 3 — Araujo Vianna: "Amor" — Pela senhorita Emma Guimarães; 4 — Eduardo Souto: "Cantiga" — Pelo baixo sr. Ignacio Guimarães; 5 — Lucianno Gallet: "Morena... Morena" — Pelo tenor sr. Reposito Cavallieri; 6 — "Nepomudeno: "Trova's", n. 2 — Pelo barytono Nascimento Filho.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Léo Geheríng.

3ª parte — Orchestra do Radio Club do Brasil — 1 — "Fox trot" americano; 2 — Tango argentino; 3 — Strauss: "Com espada e lyra" — Valsa; 4 — Flotow: Symphonia da opera "Alexandre Stradella"; 5 — Schubert: Variações sobre a canção popular "A morte e a moça" — Pelo quartetto a cordas "Praia Vermelha"; 6 — Gounod: Fantasia da opera "Fausto"; 7 — Rubinstein — "Serenata"; 8 — Thomé: "Andante religioso" — Sólo de violino, pelo professor Alfons Ungerer; 9—Schubert: "Potpourri" da opereta "A casa das tres meninas"; 10 — Marcha final. Nos intervallos dos numeros de musica, o sr. Lupercio Garcia recitará algumas poesias brasileiras.

RADIO-SOCIEDADE

Programma para hoje

As 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de hora infantil", pela sta. Maria Luiza Mello Alves. Noticias; ás 20hs. e 30ms.: Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa; Literatura (poesias e critica literaria), pelo sr. Murillo Araujo. Pratica de telephonia; Noticias; Orchestra do Hotel Gloria.

Nota — O sr. Antonio Dias, engenheiro, fará, durante a irradiação da noite, uma palestra, sobre "A Electrosiderurgia no Brasil", assumpto de que se vem occupando e sobre o qual já falou no Club de Engenharia.

A VIDA DOS CAMPOS

Correspondente

POR QUE NÃO FRUTIFICAM AS AMEIXEIRAS

José Tito, Ubá. — Tomo a liberdade de pedir-lhe me dizer qual o motivo de não frutificar uma viçosa ameixeira do Japão que tenho em meu quintal. Ha dois annos, vingaram apenas duas frutas ,este anno que findou, ao chegar o mez de agosto, cansado de esperar pela frutificação nos annos anteriores, fiz-lhe uma impiedosa póda, revogando, como já estava resolvido, a derrubada por completo. Novos rebentos não se fizeram esperar muito, um pouco mais tarde, a floração regular, mas as flôres cairam todas, vingando apenas uma fruta.

Ensina-me, por obsequio, um modo de obter boa producção da minha ameixeira, que lhe ficarei muito grato."

RESPOSTA — Nã odesanime, é a minha resposta á sua carta de 9 de janeiro ultimo. Ainda não é tempo de sua ameixeira frutificar.

As plantas nã ofrutificam com a rapidez desejada pelo agricultor, não por culpa dellas mais sim por razões que se não modificam com o desespero e sim com a remoção das causas ou o supprimento que por ventura faltem ao terreno.

Da leitura de sua carta cheguei á conclusão que sua planta é vigorosa demais e por conseguinte avessa a frutificação. Enfraqueça-a cortando-lhe uma ou duas raizes grossas e aguarde pelo resultado.

A póda se não é racional e adequada é prejudicial, não convindo abusar della. V. S. deve procurar um meio para que os galhos fiquem bem collocados sem confusão e que a luz entre por cima da copa, devendo para esse fim ser cortado radicalmente es galhos do centro.

Se isto não lhe dér resultado satisfactorio, V. S. deverá então adubar o terreno com a seguinte fórmula por metro quadrado:

Farinha de ossos. . . .	40 grammas
Chlorureto de potassa . .	20 grammas
Salitre do Chile.	30 grammas

Se V. S. achar superphosphato em vez do osso póde empregal-o de preferencia, á razão de 50 a 60 grammas por metro quadrado.

Sem mais, subscrevo-me com estima e consideração — G. Medina, engenheiro agronomo".

ADUBAÇÃO DAS MANGUEIRAS

M. F. Nieth. — Escreve-nos:

"Peço a finéza de me indicar o adubo que devo empregar e em que época, em mangueiras, cujo rachitismo perdura ha annos.

Para melhor o orientar, resido em uma pequena chacara de minha propriedade, 100 metros distante da praia, em Nictheroy. Ha annos que planto nella mangueiras e estas têm definhado até morrer, começando pelas folhas, que cão seccando, passa ao tronco, depois de seccar as hastes. Pela ultima vze, ha 4 annos, recebi mais cinco mangueiras enxertadas, com pouco mais de um metro o pé com flôr. Plantei-as addicionando terra com estrume cortido, mas não cresceram, dão tres e quatro frutos duas dellas, as outras ,as flôres cáem e de quando em vez é uma haste que secca, broia de novo e se repete a mesma molestia. Agora duas dellas estão com cinco e sete mangas, que são saborosas (Carlota ou Augusta) as duas já colhidas. E' que os troncos não engrossam e tenho a impressão de que terminam morrendo, como as que plantei anteriormente.

Penso que terei de substituir o máo terreno que é de areia, por adubos proprios."

RESPOSTA — O remedio para curar o mal que está atacando as suas mangueiras é adubar o terreno, todo o terreno de sua chacara e annualmente, durante 4 ou 5 annos, com a seguinte fórmula por metro quadrado:

1º anno:

Salitre do Chile	30 grammas
Superphosphato de 18 o/o	40 grammas
Chlorureto de potassa . .	40 grammas

2º anno:

Cal extincta	80 grammas
Farinha de ossos. . . .	60 grammas
Salitre do Chile	30 grammas
Chlorureto de potassa . .	30 grammas

Nos annos seguintes vae alternando as fórmulas.

Uma ou outra vez póde-se juntar estrume de cocheira bem curtido. — G. Medina, engenheiro agronomo."

CHRONICA DA CIDADE

O "RESOLUTE" EM VIAGEM PELA AMERICA DO SUL

Cerca de 400 touristas norte-americanos acham-se no Rio

Sob o commando do capitão D. Malmann, fundeou, hontem, na Guanabara, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Resolute", ex-"Brabantia", adquirido pela "Raymond Whitcomb South American Cruise", para o serviço de "tourismo" internacional.

O "Resolute", a cujo bordo viajam 371 excursionistas norte-americanos, entre os quaes medicos, industriaes, commerciantes, advogados, etc., saiu de Punta Arenas, ha 43 dias, tendo tocado em Buenos Aires, Montevidéo e Santos, devendo permanecer neste porto até quarta-feira proxima, quando zarpará para o Pará e depois para Nova York, ponto terminal da sua excursão.

Assim que o "Resolute" atracou, seus passageiros desembarcaram, fazendo varios passeios pela cidade.

Depois de longo trajecto pela Tijuca e montanhas adjacentes, os automoveis que transportavam os touristas bifurcaram-se na Avenida Niemeyer, seguindo duzentos viajantes para o Copacabana Palace Hotel, onde almoçaram.

A outra turma demandou a Avenida Rio Branco até o Palace Hotel, onde fizeram a refeição matinal, num total de duzentas pessoas.

O programma ante-hontem executado foi o seguinte: ruas principaes da nossa cidade, praias, almoço nos Hotels Palace, Palacio Guanabara, Palacio Presidencial, Palacio Archiepiscopal, Santa Thereza, Tijuca, zona do Mangue, Quinta da Boa Vista, Museu Nacional, Estrada de Ferro e outros logares de nossa cidade.

O programma de hontem foi: Pão de Assucar, Theatro Municipal, Jockey Club, Derby Club, Escola de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional, Supremo Tribunal, Conselho Municipal, Estatua do Marechal Floriano, Palacio Monroe, Avenidas, Hospicio Nacional e Faculdade de Medicina.

O programma de hoje é o seguinte: Corcovado, Flamengo, Cattete, Monumento Duque de Caxias e visita a logares indicados pelos touristas.

Quarta-feira, o "Resolute" zarpará com rumo ao Pará, onde os touristas visitarão os pontos mais pittorescos do grande Estado do Norte.

UM MACHINISTA LINGUARUDO

O machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carlos Pereira, é o que, vulgarmente, se chama um "linguarudo". Hontem, Carlos Pereira, quando se achava de serviço na sua machina, na estação de S. Diogo, foi procurado por tres investigadores, os quaes lhe deram voz de prisão. Carlos protestou e seus protestos encontraram éco nos companheiros que entraram a apitar furiosamente, fazendo um barulho infernal. Finalmente, com a intervenção do agente da Central, foi a prisão relaxada.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

CERCA DE 40 PRISÕES E APPREHENSÕES DE OBJECTOS PARA JOGOS

A' tarde, o dr. Aloysio Neiva, em companhia do commissario Rodrigues, varejou varias casas de jogo, prendendo cerca de 40 individuos.

A primeira a ser varejada foi a da ponte dos Marinheiros, "Casa Estrella". Ahi achavam-se entregues ao jogo á roda de um "pinguelim", 22 individuos que foram presos e removidos, bem como os apetrechos do jogo, para a 2ª Delegacia Auxiliar.

Em seguida, o 2º delegado varejou as casas, 49, á Avenida Rio Branco, de propriedade de Pedro Samico, que foi preso, bem como os contraventores da lei 2.321 (jogo do "bicho") João Barreira, Antenor de Souza, Carlos Rodrigues Faria e Geraldino Ernesto; 410, á rua das Laranjeiras, 61 e 65, á rua João Ricardo, onde foram apprehendidos "pinguelins" e apetrechos varios.

Todos os presos, em numero de quarenta, foram autuados no cartorio da 2ª Delegacia Auxiliar.

EFFEITOS DO ALCOOL

MATOU A TIROS DE REVOLVER O VIZINHO E AMIGO

Raymundo Ignacio Rocha vivia modestamente com sua familia no pequeno barracão sito á rua Amelia, 132. E, não fôra a embriaguez a que Raymundo se entregava de quando em vez, poder-se-ia considerar feliz a familia de que é elle chefe. Mas o horrivel vicio fazia-o, sempre que se deixava por elle dominar, maltratar os seus, promovendo escandalos e disturbios, que se prolongavam algumas vezes horas seguidas.

Ultimamente, tendo prometido á sua esposa emendar-se, Ignacio procurava cumprir a palavra.

Entretanto, domingo ultimo voltou a deixar-se dominar pelo vicio terrivel, dando entrada em sua casa completamente alcoolizado.

Como de costume, passou a maltratar a esposa, gritando, ameaçando de espancal-a.

Um seu visinho, o morador do predio de numero 118 daquella rua, Valerio José Gonçalves, ouvindo as ameaças de Ignacio, procurou apaziguar-lhe os animos, o que já conseguira de outras vezes.

Desta vez, porém, Ignacio não se acalmou com os conselhos do visinho, antes pelo contrario para elle investiu ameaçadoramente.

Gonçalves procurou então dominal-o, mas quando intentava fazel-o, Ignacio lançou mão de um revolver que se encontrava sobre um movel e com elle disparou tres tiros contra o interventor.

Ferido por dois dos projectis, Valerio caiu ao sólo, sendo pouco depois soccorrido pela Assistencia e internado a seguir na Santa Casa.

Nesse estabelecimento hospitalar, o infeliz veiu a fallecer horas depois, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 10º districto policial.

A' tarde, o corpo de Valerio foi necropsiado pelo medico Rodrigues Caó, que attestou a "causa-mortis": "ferimento da cavidade thoraxica, abdominal por projectil de arma de fogo, interessando o rim esquerdo e hemorrhagia consecutiva."

EM LUTA COM AS ONDAS

NAUFRAGOU O BOTE "S. JOÃO" E MORRERAM DOIS TRIPULANTES

Cerca das 16 horas de domingo ultimo, os dinamarquezes Rolf Rambarg, pintor, de 24 annos de edade; Jamar Rosendalh, mecanico, de 28 annos; Christhausen Wert, de 28 annos e Frechehsan Nagkit, de 26 annos, todos empregados da Companhia Christiano Wilson e residentes na ilha do Governador, resolveram fazer um passeio na bahia.

Os quatro operarios tomaram o bote "S. João" e puzeram-se ao largo, quando, subitamente, foram surprehendidos pelo temporal, que formando grandes ondas, em pouco dominaram a pequena embarcação, fazendo-a sossobrar.

Durante duas horas consecutivas, os dois primeiros lutaram contra o mar encapellado, conseguindo se salvar, o mesmo não succedendo aos outros, que, não sabendo nadar, foram tragados pelas ondas, perecendo afogados.

Muito auxiliou, o serviço de salvamento dos naufragos, uma lancha de propriedade do dr. Virgilio Benevenuto, que passou pelo local do sinistro, momentos após o naufragio.

Os dois sobreviventes do lamentavel accidente foram á presença das autoridades do 28º districto e narraram-lhes o occorrido, sendo instaurado inquerito.

Mais tarde appareceram os corpos dos dois naufragos, os quaes foram, com guia da Policia Maritima, removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A' procura do irmão desapparecido

Na segunda-feira passada, o menor Romualdo Verne, typographo, de 17 annos de edade, e residente á rua Estacio de Sá, 75, casa 6, saiu de casa, afim de ir trabalhar no centro urbano da cidade de Nictheroy, sem ter dado até hoje o menor signal do seu destino.

A irmã de Romualdo, afflicta com a sua ausencia, procurou a secção de Segurança Pessoal, da 4ª Delegacia Auxiliar, e pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do mesmo menor.

A respeito, foram tomadas as providencias necessarias.

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

Em torno da morte da septuagenaria "Maria das Roscas" — Como estão sendo conduzidas as diligencias policiaes — O que revelou o exame na mala sinistra e no casebre da Penha

Com os seus principaes detalhes, já noticiámos, domingo ultimo, o novo crime mysterioso, esse impressionante caso occorrido na estação da Penha, onde, encerrada em uma mala, estando o cadaver já em adeantado estado de putrefacção, foi encontrada uma infeliz mulher de edade avançada.

O roubo, como desde logo, ficou apurado, foi o movel dessa barbara scena, agindo seus autores, levados por miseravel ambição, visando, apenas, o parco dinheiro que — dizia-se — a victima possuia á custa de economias.

A policia, bafejada pela sorte, vae, felizmente, em bom caminho com as diligencias emprehendidas e com as prisões já effectuadas, não tardará, ao que parece, em esclarecer o mysterioso crime.

COMO FOI ENCONTRADA A VICTIMA

Guilhermina de Jesus, era, conforme se sabe, o nome da infeliz mulher, que era, no emtanto, geralmente, tratada por "Maria das Roscas", isto, em virtude de, juntamente com diversas frutas, vender as mesmas, no arraial da Penha, as tradicionaes roscas coloridas e tão communs nos dias de festa consagrados á santa que dá nome ao referido logar.

Era Maria das Roscas" de nacionalidade portugueza, viuva, de 70 annos de edade, mais ou menos, de edade, e residente em um dos barracões existentes no terreno n. 1.928 da Avenida dos Democraticos.

Da ausencia, primeiramente, notada, da velha vendedora de roscas e, depois, do máo cheiro exhalado de sua miseravel habitação, nasceram as suspeitas da visinhança de que algo de horrivel se passasse e, emquanto os mais afoitos invadiam o barracão, que se encontrava aberto, corriam os mais avisados, á delegacia da estação de Ramos, pondo ao conhecimento do facto a policia local.

Emquanto esta se punha em caminho da estação da Penha, na habitação da "Maria das Roscas" a confusão já era enorme, sabendo-se, já, tambem, descoberto pela visinhança, que a infeliz mulher estava morta dentro de uma mala, onde, como parece, fôra asphyxiada, tendo as mãos amarradas pelas costas e as pernas vergadas, como arcos, o que evidenciava ter sido ali mettida, a força, ainda com vida.

Mais tarde, quando a policia chegou e após os necessarios exame e pesquizas, foi de dentro da sinistra mala retirado o cadaver da desventurada mulher.

Foi um momento de horror, para quantos, attrahidos pelo impressionante acontecimento, se aggiomeravam no local.

UM HOMEM SUSPEITO

Para alguns dos moradores de outros barracões existentes no terreno em que se ergue o que habitava "Maria das Roscas", logo, se tornara suspeito aquelle homem que vestindo um terno azul, e conduzindo uma valise, saia da casa da victima.

Occorria o facto pela manhã de sexta-feira ultima, sendo o estranho individuo visto entre outras pessoas, por Capitolino Borba e Maria Leonina, moradores nos referidos barracões. Aquelle, que é solteiro, reside só e, a ultima, que tem varios filhos, adeantou ter sido chamada sua attenção para o facto por sua filha Giaconita, de 7 annos de edade, a qual, admirada, exclamara, até: — Mamãe, saiu um homem da casa de d. Guilhermina!

Maria Leonina, intrigada, tambem, com o que viu, postou-se, a reparar o tal individuo que, calmo, sem mesmo se preoccupar com a attenção despertada, continuou a caminhar, até desapparecer, além, no fim da rua.

O apparecimento do desconhecido, relatado, ora por um, ora, por outro visinho de "Maria das Roscas", foi, nesse dia, objecto de commentarios entre todos, mas, com o decorrer das horas, foi essa circumstancia esquecida, para, no dia immediato, com a descoberta do crime, preoccupar, até, a policia, que iniciou as diligencias em torno do facto, tendo como ponto de partida o homem da roupa azul e da "valise".

TUDO ROUBADO!

Economica, levando mesmo, uma vida miseravel, "Maria das Roscas", como, aliás, não ignoravam os visinhos, além de documentos, como diversas cautelas, tinha, em seu poder, algum dinheiro, avaliando-o, alguns, em 8:000$000.

A policia que, após a remoção do cadaver, procedeu na casa da victima a uma rigorosa busca, não encontrou apezar disso, nem dinheiro, nem documentos. O barracão, por sua vez, estava completamente, revolvido, ão havendo, assim, a menor duvida de que fôra apenas, o roubo o movel de tão impressionante crime.

UMA TESTEMUNHA IMPORTANTE

Como é commum em casos semelhantes, a policia do 22º districto, entrando a agir em torno do horrivel crime, effetuou, logo, diversas prisões, sendo, por esse modo, detidas as seguintes pessoas: Antonio Gomes, ex-negociante na Penha, antigo conhecido da victima e, actualmente, empregado em uma padaria, na referida localidade: Manoel Gil, operario dos Telegraphos, morador á rua Ibiapina n. 133; Floriano Carlos de Moraes, dono da casa de pasto da Avenida dos Democraticos n. 1.825, e, finalmente, Justino Manoel da Costa, que foi quem melhores informações deu ás autoridades de Ramos.

A infeliz Guilhermina de Jesus, mais conhecida por "Maria das Roscas"

VARIAS PESSOAS DETIDAS

Entre as pessoas que viram o homem suspeito, na manhã de sexta-feira ultima, está, ainda, a menina Alice de Medeiros, moradora em um dos referidos barracões.

Alice, que declara reconhecer, em qualquer occasião, o individuo em questão, adeantou que o mesmo usava barba.

O depoimento de Alice como o de outras pessoas, já foi tomado pela policia, que deu ao mesmo a maior importancia.

O SOBRINHO E O CUNHADO DA VICTIMA PRESOS

Foi uma suspeita, logo, nascida e, ainda, não desprezada da policia, essa levantada contra o sobrinho de "Maria das Roscas", Manoel Alves dos Santos, brasileiro, de 27 annos de edade, casado, mecanico e morador á rua Emma de Abreu n. 6, em Nilopolis.

Alberto, que tem o appellido de "Tres Bigodes", visitava, constantemente, a victima, sendo que, ainda na ultima quinta-feira, fôra elle visto em visita á "Maria das Roscas".

Por tudo isso, tomou vulto a suspeita contra "Tres Bigodes", que, hontem, foi, afinal, preso, em Nictheroy, pela policia do 22º districto. No Barreto, no logar denominado "Engenhoca", foi onde effectuou a diligencia a policia, que, ali, prendeu, tambem, o cunhado da victima e pae de Manoel, Alberto Alves dos Santos, portuguez, de 59 annos de edade, casado, ajudante de ferreiro na ilha do Vianna e morador á rua Galvão n. 139, no Barreto.

Conduzidos para a delegacia do 22º districto, pae e filho ahi ficaram incommunicaveis, sendo tomadas, em sigillo, as suas declarações.

A AUTOPSIA DA VICTIMA

Procedido, no local do crime, o necessario exame pelo dr. Raul Bergallo, para o necroterio do Instituto Medico Legal foi, então, removido o cadaver da desventurada mulher.

O adeantado estado de putrefacção do corpo difficultou essa diligencia, tanto assim, que o dr. Antenor Costa, perito que a effectuou, assim concluiu os seus trabalhos: "O estado adeantado de putrefacção não permitte diagnosticar com segurança a causa da morte; ha, entretanto, possibilidade de se tratar de asphyxia por suffocação."

INHUMADA COMO INDIGENTE

Pela manhã foi que, no necroterio se effectuou a autopsia da victima e, á tarde, sem que um parente ou simples conhecido tratasse de seus funeraes, foi "Maria das Roscas" inhumada como indigente, baixando seu corpo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

AS DILIGENCIAS CONTINUAM

Na delegacia do 22º districto foi a respeito instaurado o necessario inquerito, proseguindo a policia nas suas diligencias para descobrir o impressionante facto.

UMA DILIGENCIA NO MERCADO NOVO

Em cumprimento a um pedido do delegado Afranio Palhares, dois investigadores da 4ª Delegacia Auxiliar realizaram, hontem á tarde, uma diligencia no Mercado Novo, tendo sido preso um individuo de côr preta. Apesar do sigillo guardado pela policia, sabe-se que sobre o preso recaem suspeitas de ter tomado parte no assassinio de "Maria das Roscas".

Feriu-se casualmente

Levando comsigo um fuzil Mauser, n. 137, do 1º grupo de artilharia de Costa, Joaquim Benicio Gomes entrou, hontem, na casa de n. 19 da rua Pinto de Azevedo, afim de ali encontrar-se com a nacional Laudelina Nunes.

Deixando a um canto a arma referida, o militar se distraiu a conversar com outras pessoas da casa. Laudelina quiz então examinar o fuzil, mas agiu de tal fórma que a arma disparou, indo o projectil feril-a no pescoço.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia, fazendo medicar Laudelina na Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO COM O FURTO

Pelas autoridades do 16º districto foi preso, quando saia do predio em obras, sito á rua Gonzaga Bastos n. 133, sobraçando um rôlo de chumbo de trinta kilos, mais ou menos, por elle furtados, o nacional José Barbosa, de 22 annos, solteiro, que se diz operario e morador em Ricardo de Albuquerque.

PRESO COM O FURTO NAS MÃOS

Pelas autoridades do 3º districto foi preso quando se afastava da alfaiataria sita á rua Buenos Aires, 83, de propriedade de Salvador Raymundo, de onde furtara uma calça e um par de sapatos, o larapio José Affonso Machado, que diz residir á rua Paula Britto, 86.

O meliante foi convenientemente autuado.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:
D. Alzira Medeiros, ter. rua Pedro Rufino, Irajá, 250$000.
Manoel Rodrigues Pereira, pred. r. S. Januario, 248, 12:500$000.
— Filhos de Josephina Vianna Alves (herança), predio, rua Barbosa, 65, 12:000$000.
— Annibal Thompson Esteves, predio, r. Dr. Prudente de Moraes, 91, Gavea, 16:637$460.
— Elisio Ferreira Affonso, pred. r. Carmo Netto, 259 e Mattosinhos, 116, 15:000$000.
— D. Jandyra da Silva Rey, ter. r. Japurá, Jacarépaguá, 2:000$000.
Dr. Ary de Lima, ter. r. Barão S. Borja, 3:300$000.
— D. Maria Francisca Alves, pred. e ter. r. Luiz Vargas, 6:000$000.
— Waldemar Bellas, pred. r. São Francisco Xavier, 760, 25:000$000.
— Joaquim Ferreira Dias Junior, pred. r. Hilario Gouvêa, 5, Lagôa, 65:000$000.
— D. Judith Raposo da Silva, ter. r. Francisco Octaviano, Lagôa, réis 30:000$050.
— Antonio José Fernandes, pred. r. Mario Rodrigues, 64, Inhauma, réis 6:000$000.
— Orivaldino Nunes, ter. r. Tenente Costa, 3:000$000.
— Antonio das Neves, ter. r. Gaspar. Inhauma, 300$000.
— Anniceto Marques Pereira, varios terrenos em Guaratiba, réis... 18:516$691.
Total — 215:704$151.

A BORDO DO "ALMANZORA"

VIAJA UM NOTAVEL CIRURGIÃO URUGUAYO

No domingo ultimo, passou pela nossa bahia, em demanda do porto de Southampton e escalas, o transatlantico inglez "Almanzora", que veiu de Buenos Aires, conduzindo 31 passageiros para esta capital, 238 em transito e carga em geral consignada á Mala Real Ingleza.

Após a visita das autoridades portenhas, a unidade ingleza foi atracar ao Cáes do Porto, onde se verificou o desembarque de passageiros, sendo de notar, entre elles, o artista Rubem Stolek e o medico Antonio V. Liberti, ambos argentinos.

Entre os passageiros em transito para a Europa, figura o illustre cirurgião uruguayo, sr. Eduardo Blanco de Azevedo, membro da Academia de Medicina de Montevidéo, que se dirige aos paizes do Velho Mundo em viagem de estudos e observação, nos principaes hospitaes, onde a sua especialidade scientifica é cultivada.

Aproveitando a demora do "Almanzora" em nosso porto, o cirurgião uruguayo visitou a nossa cidade em companhia de varios medicos cariocas, que o levaram a visitar a Faculdade de Medicina e o Instituto de Manguinhos, sendo-lhes prestadas, por occasião destas visitas, significativas homenagens.

A' tarde, o nosso illustre visitante voltou para bordo do "Almanzora", seguindo a sua viagem.

Tambem embarcou nesta capital com destino a Portugal, o diplomata lusitano sr. Antonio Noronha, que viaja com sua esposa.

Mal irremediavel

TOMBOU UM AUTO CAMINHÃO NA ILHA DO GOVERNADOR — CINCO FERIDOS E UM MORTO

Na tarde de domingo ultimo, o auto-caminhão n. 7.120, de propriedade do sr. Franklin Rocha, passava, sob a direcção do motorista José Maria, pelo caminho do Galeão, na ilha do Governador, levando como passageiros Sabino de Moura, Theophilo de Moura, Oswaldo Magalhães, João Procopio e Vicente Ferreira Machado, todos pertencentes á colonia de pesca "Z. 1", com séde á praia do Jequiá.

Em meio do caminho, o motorista fez uma manobra na curva, ali existente, proximo á Caixa d'Agua, resultando virar o vehiculo, ficando sob o mesmo o passageiro Vicente Ferreira Machado, de 20 annos de edade, que recebeu graves ferimentos pelo corpo.

Todos os demais passageiros receberam contusões e escoriações pelo corpo e, depois de medicados convenientemente, recolheram-se ás suas residencias.

O mesmo não se deu com o menor Vicente, pois elle veiu a fallecer horas depois, sendo o seu cadaver transportado para esta capital, em uma lancha da Policia Maritima, e recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 28º districto abriu inquerito, afim de apurar responsabilidades.

UM QUINQUAGENARIO VICTIMADO

Um auto cujo numero a policia ignora, na avenida Mem de Sá, atropelou o commerciante Candido Gomes, de 50 annos de edade, casado, brasileiro e residente á rua dos Invalidos, 126, produzindo-lhe contusões generalizadas.

Candido teve os soccorros da Assistencia.

UM MOTORISTA AUTUADO EM FLAGRANTE

Quando procurava atravessar a rua Figueira de Mello, proximo á Avenida Pedro Ivo, o soldado do 1º regimento de cavallaria divisionaria Julio Antonio de Carvalho, foi apanhado pelo auto numero 8.360, que lhe produziu contusões generalizadas.

O "chauffeur" culpado, Joaquim Alves de Mesquita, foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 10º districto.

O militar ferido teve os soccorros da Assistencia, recolhendo-se a seguir ao hospital de sua corporação.

UM TRABALHADOR ATROPELADO

Na rua S. Francisco Xavier, foi colhido por um automovel, recebendo, em consequencia ferimentos contusos na perna e escoriações pelo corpo, o trabalhador Valentim Francisco Braga, de 43 annos de edade, solteiro e morador á rua José Hygino n. 83.

Valentim foi medicado pela Assistencia.

A BORDO DO "VESTRIS"

CHEGOU O MINISTRO DA COLOMBIA EM BUENOS AIRES

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou, em nosso porto, o paquete inglez "Vestris", que transportou 53 passageiros para aqui, e outro tanto para Nova York escalas.

Entre as pessoas desembarcadas nesta capital, notámos o dr. Laureano Gomes, ministro plenipotenciario da Colombia junto ao governo e povo argentinos, que viaja em companhia de sua familia, gosando das férias que lhe foram concedidas.

O diplomata colombiano, que é muito amigo do nosso paiz, não quiz passar por esta cidade, sem aqui se demorar alguns dias, pelo que desembarcou e, hospedou-se no hotel Gloria, onde recebeu a visita do ministro Tocornal.

Dentro de alguns dias, o nosso visitante partirá com destino a seu paiz, não tendo ainda fixado o tempo de permanencia entre nós.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Alfredo Pereira Guimarães foi entregue, ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto uma bola de borracha, apprehendida no Mercado Municipal, pelo guarda de 2ª classe 339, a diversos individuos que ali se divertiam jogando football.

Abreviando a vida

COM UM TIRO NO CRANEO

Luis Piedra Bernardez, hespanhol, de 24 annos de edade, solteiro, empregado na casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor, 100, em cujo 3º andar residia, hontem, pela madrugada, disparou um tiro de revolver no craneo, morrendo quasi a seguir.

O cadaver foi removido para o necroterio, tendo a policia do 1º districto apprehendido a arma, 40$ em dinheiro e os seguintes bilhetes:

"Meus amigos Zeferino e Antonio. Perdão por alguma offensa que vos tenha feito. Eu já vou porque o mundo não serve para mim. Adeus — Luiz Piedra Bernardez."

"Senhorita Dulce Coelho Netto — Estrada da Penha, 727 — Peço que esta carta seja enviada para este endereço e aberta pela querida Dulce. Teu Luis."

DEU UM TIRO NO OUVIDO

Desgostos intimos levaram, hontem, o menor Francisco Lemos, portuguez, de 19 annos de edade, solteiro e residente á rua de Catumby, 102, a tentar pôr termo á vida, disparando um tiro de revolver no ouvido direito.

O desditoso rapaz poz em execução esse tresloucado gesto em frente ao predio de numero 26 da rua da Concordia, de onde foi removido para o posto central de Assistencia. Ali foi elle convenientemente medicado, sendo depois internado na Santa Casa de Misericordia em estado grave.

O commissario Paulo Nogueira, de dia ao 13º districto, tomou as providencias pelo caso exigidas.

DEU UM TIRO NO OUVIDO

Foi o vicio lamentavel do alcoolismo a causa unica do gesto tragico do pintor Eduardo Neuberth Pinto Leite, casado com d. Adalgisa Leite e morador á Avenida Amaro Cavalcanti n. 306, no Encantado.

Eduardo, embriagado, depois de brigar com sua referida esposa e tel-a expulso de casa, tentou matar-se, dando um tiro no peito.

Medicado pela Assistencia, foi o tresloucado recolhido, em estado grave, á Santa Casa, sabendo do facto a policia local.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O professor Arthur Nunes da Silva, lente da Faculdade de Direito de Nictheroy e procurador da Policia Militar do Districto Federal.

— A professora publica d. Edith Henning, esposa do capitão Arthur Henning, funccionario da Wester Telegraph Co.

— A senhora d. Ermelinda Eunice Costa Porto Alegre, esposa do sr. Augusto Porto Alegre, despachante do Thesouro e da Prefeitura.

— A menina Regina Maria, filha do tenente Luiz Curio de Carvalho e sua esposa d. Hilda de Carvalho.

— A senhorita Maria Gomes Maia, filha do sr. Manoel Maia, do alto commercio da nossa praça.

— Passa, hoje, o anniversario da exma. sra. d. Leonor Marques Peixoto, esposa do dr. Aureo Marques Peixoto, industrial e proprietario nesta capital.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos pelo seu anniversario, o sr. Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, negociante nesta praça.

NASCIMENTOS

O lar do sr. José Leite Filho e de sua senhora d. Maria Esther Leite, residentes em Bananeiras, está augmentado com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Enide.

Nelly é o nome que recebeu a interessante menina que veiu encher de alegria o lar do dr. Odorico Antunes, advogado do nosso fôro e de sua esposa, d. Laura de Paiva Antunes.

BAPTISADOS

Na egreja de N. Senhora da Apparecida, no Meyer, foi baptizada, ante-hontem, a menina Nadia, filhinha do mestre da Armada sr. Emygdio Lima Filho e de sua esposa d. Elisser Hora Filho. Foram padrinhos de Nadia o sr. Lourival Bastos, sub-official da Armada e sua irmã a senhorita Maria Luiza Bastos.

BODAS DE PRATA

Commemorou hontem, as suas bodas de prata, o capitão de fragata, medico, dr. Paulo Fernandes dos Santos, chefe do Posto Medico do Arsenal de Marinha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Passou domingo, pelo nosso porto, com destino á Europa, a bordo do "Sierra Cordoba", o sr. Henrique Legrand, presidente da Associação Esperantista Uruguaya.

— Regressou de Caxambu', acompanhado de sua familia, o deputado sr. Magalhães de Almeida.

— Regressou hontem, á esta capital, o dr. Candido de Moraes, clinico e operador nesta capital.

— Pelo nocturno de luxo, parte, hoje, para S. Paulo, acompanhado de sua senhora, o sr. Paul Ototon, addido commercial junto á Embaixada de França.

MISSAS

Rezam-se as seguintes — Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do deputado Henrique Borges.

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do João Lestello Iglesias.

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Gonçalves Lopes.

Na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, por alma de Paulino Viveiro da Costa.

Na egreja de S. Francisco de Paula; no altar-mór, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma do pintor Heitor Malagutti.

No mesmo altar, ás 10 horas, em suffragio da alma de Cesar Rodrigues Horta.

No altar de N. Senhora da Conceição, ás 9 horas, um suffragio da alma de d. Diana Smith Barbosa.

A's 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Attila Alves Coimbra.

A's 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Oswaldo Leal.

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do almirante Basilio de Siqueira Barbedo.

A's 10 horas, em suffragio da alma do general Caetano M. de Faria e Albuquerque.

Na egreja de N. Senhora do Carmo ás 9 horas, por alma de Antonio Gonçalves Leite.

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 horas, por alma de d. Odette Leite Guimarães.

Na capella de N. Senhora das Dôres, (Sanatorio de Cascadura), ás 7 1|2 horas, por alma de d. Guiomar Teixeira.

Dr. Paulo Silva Araujo

MARIA LUIZA FERNANDES SILVA ARAUJO

O Bento Luiz communica aos seus parentes e amigos que fará rezar uma missa, por alma de seus adorados paes, no proximo dia 11, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março. Desde já hypotheca os seus agradecimentos aos que se lhe associarem nessa homenagem.

Carlos Augusto de Lima e Cirne e seus filhos, Hortencia Bustamante e filhos, Orminda Villela e filhos, Antonietta Pires Viveiros, João Viveiros, senhora e filhos, Guilherme Viveiros e senhora, dr. Augusto de Lima e Cirne e senhora, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterramento de Julieta Pires Viveiros Cirne, esposa, mãe, irmã, tia e cunhada, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista, em Nictheroy. Por esse acto de piedade christã, se confessam, desde já, sinceramente reconhecidos.

Presidente Erbert

AGRADECIMENTO

O Encarregado de Negocios da Allemanha, sr. dr. Heinrich von Kaufmann, toma a liberdade de pedir aos presentes no acto funebre em memoria do prematuro fallecimento do presidente do Deutschen Reich, desculpar de não lhe ser possivel expressar a todos os seus agradecimentos pessoaes e de acceitar por meio destas linhas seus agradecimentos pela gentileza que lhe honra á sessão com a sua presença.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Attendendo ao que solicitou o seu collega da Agricultura, o ministro mandou passar á jurisdicção daquelle ministerio o proprio nacional "Fazenda da Piedade", em Campos, afim de ser aproveitado para os trabalhos de cultura a cargo da Estação Geral de Experimentação de Campos.

— O ministro permittiu que o 1º tenente commissario da Armada, Jayme Freire de Andrade, faça, no Thesouro Nacional um estudo sobre o systema de protocollos adoptado naquelle departamento.

— O ministro deferiu o requerimento em que a "Casa Bancaria do Porto" com séde nesta capital e filiaes em S. Paulo, Santos, Pará e Manáos, pedia autorisação para seu funccionamento.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata Benjamin Goulart, do cargo de commandante do cruzador-auxiliar "José Bonifacio".

— Foram nomeados: o capitão de fragata commissario Augusto Octavio Freitas de Castro, para official commissario da flotilha de contra-torpedeiros; e o capitão de corveta Guilherme Ricken, para commandante do "José Bonifacio" cujas funcções exercerá cumulativamente com as que lhe competem como vice-director das Escolas Profissionaes.

— O cruzador auxiliar "José Bonifacio" foi desligado do commando em chefe da esquadra, ficando á disposição das Escolas Profissionaes.

No Ministerio da Guerra

Official de dia á região: capitão Octavio Felix Ferreira e Silva; auxiliar, amanuense F. de Oliveira.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito: Polydoro Soares Camarinha, Antonio Ferreira Marinho, Jurandyr Montenegro, Henrique Serpa Junior, da 1ª região militar, José Bicalho Lopes, João Soares de Oliveira, Vicente Soares da Rocha, Francisco Saraiva, José Alves Ferreira Pinto, Euclydes de Souza Dias, Abilio Ferreira de Rezende, Oscar Monteiro Junqueira, Leonardo Guerra, Manoel da Silva Pinto, Deolindo Pereira da Silva, Joaquim de Oliveira, Antonio Rodrigues, José M. de Jesus, José Raphael de Carvalho, Manoel João de Araujo, Pedro Pires de Almeida, Agostinho Pinto dos Santos, Antonio Fernandes da Silva, Jorge Labecca, da 4ª região militar.

— A assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes do Exercito: majores Felippe Moreira Lima, Horacio Heraclito Campello de Souza e Otto Guttieres Simas; capitães Ormir Vieira, Oswaldo dos Santos Dias, Milton de Souza Doeman, Armando Rubens Storino, Samuel Ribeiro Gomes Pereira e Gilberto Duque Estrada Meyer.

No Ministerio da Justiça

Por acto de hontem do ministro, foi exonerado, por abandono de emprego, Gentil Cintra Ferreira, do cargo de praticante, interino, do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal desta capital.

— Foram concedidos 2 mezes de licença para tratamento de saude ao sub-secretario addido do Instituto Nacional de Justiça, Gastão Goulás.

— Sob a presidencia do ministro, reuniu-se, hontem, o Conselho Penitenciario do Brasil, para tratar do seu regulamento interno e outras questões que o affectam.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: Fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: Fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme 3º.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro resolveu: designar os chefes das secções de agronomia e chimica da estação Experimental de Fumo do Pará, agronomos Euclydes Eugenio Valle Bentes e Augusto Joaquim Carvalho Netto, para servirem, até ulterior deliberação, como ajudantes da Inspectoria Agricola do 2º Districto; nomear o mensalista do Serviço do Povoamento, Thomaz Felippwich, para exercer, interinamente, o cargo de interprete do mesmo serviço, durante o impedimento do serventuario effectivo; transferir o porteiro-continuo da Estação Experimental de Goytacazes, Alcides Brenno, para identico cargo na Estação Experimental de Ponta Grossa Estado do Paraná.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu a 3º official da Administração dos Correios do Estado de Minas, por antiguidade, o amanuense José Pires Rebello; nomeou Clovis Montes de Alencar para o cargo de inspector de officinas da 5ª divisão da Rêde de Viação Cearense; o engenheiro Alfredo Euterpino Borges, para o cargo de inspector de tracção de officinas da 5ª divisão da Estrada de Ferro Sobral; removeu, a pedido, Antonio Dario da Silva, do logar de ajudante de tracção da E. F. Rio d'Ouro para o de chefe de officinas da mesma estrada e deste para aquelle Virgilio Brito; exonerou o auxiliar technico da Inspectoria de Portos, Carlos Hamann, do cargo que exercia, em commissão, de engenheiro de 3ª classe da Baixada Fluminense; Alvaro da Silva, conductor de 2ª classe da mesma inspectoria, do cargo que exercia em commissão de conductor de 1ª classe da commissão da Baixada Fluminense, e Euler Gomes Jardim, do cargo que exercia em commissão, de desenhista de 2ª classe da citada commissão.

Todos os Sports

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, EM S. PAULO

Perante crescida assistencia, realizou domingo ultimo, o Jockey Club Paulistano, mais uma reunião em seu hippodromo, na Moóca.

O principal attractivo do meeting, a disputa do premio "Pardal", marcou applaudido triumpho para o valente Aprompto, que reapparecendo em magnificas condições de treino, não encontrou a minima difficuldade em derrotar, de ponta a ponta, animaes da ordem de Amancay, Pocitos, Pardal e Visigodo.

Os premios eliminatorios, para nacionaes e estrangeiros, foram ganhos, respectivamente, por Jundu' e Alegria.

Nos nove pareos realizados passaram pelos guichets da casa da poule 297:184$000.

A corrida, que teve um desenrolar normal, deu o seguinte resultado:

1º pareo — "Eliminatorio I" — 800 metros — Premios: 10:000$0000 e 2:000$000:
JUNDU', 53 ks., jockey José Salfate 1
Estrella d'Alva, 51 ks., M. Perez . . 2
Tempo: 58 2|5.
Rateios: em 1º logar, 10$300; dupla, 22$700.
Movimento do pareo: 4:414$000.
Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, egual distancia.

2º pareo — "Eliminatorio I" — 800 metros — Premios: 8:000$000 e 1:600$000:
ALEGRIA, 51 ks., jockey Charles Gray 1
Esplendida, 51 ks., G. Grome . . 2
Tempo: 58 2|5.
Rateios: em 1º logar, 41$000; dupla, 38$300.
Movimento do pareo: 8:930$000.

3º pareo — "Dilecta" — 1.300 metros — Premios: 3:500$ e 700$000:
BATALHA, 53 ks., jockey Charles Gray 1
Porangaba, 53 ks., J. Escobar . 2
Tempo: 86".
Rateios: em 1º logar, 120$300; dupla, 35$300.
Placés: do 1º, 33$600; do 2º, réis 16$100.
Movimento do pareo: 24:538$000.

4º pareo — "Bandeirante" — 1.400 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:
FEDUAL, 48 ks., jockey Ignacio Souza (aprendiz) 1
Granito, 51 ks., J. Escobar . . 2
Tempo: 94".
Rateios: em 1º logar, 67$000; dupla, 153$100.
Placés: do 1º logar, 20$000; do 2º, 21$700; do 3º, 15$400.
Movimento do pareo: 26:760$000.

5º pareo — "Miranto" — 1.400 metros — Premios: 3:500$ e 700$000:
PICHIMAN, 55 ks., jockey Guilherme Grane 1
D'Annunzio, 51 ks., A. Avino . 2
Tempo: 93 3|5.
Rateios: em 1º logar, 26$000; dupla, 52$200.
Placés: do 1º, 16$600; do 2º, réis 28$600.
Movimento do pareo: 38:704$000.

6º pareo — "Pyuyo" — 1.700 metros — Premios: 4:500$ e 900$000:
D. QUIXOTE, 54 ks., jockey Charles Gray 1
Araboya, 55 ks., J. Salfate . . . 2
Tempo: 115".
Rateios: em 1º logar, 39$300; dupla, 26$300.
Placés: do 1º, 17$500; do 2º, 13$500.
Movimento do pareo: 44:234$000.

7º pareo — "Palmas" — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:
KALOOLAH, 55 ks., jockey Guilherme Guerra 1
Pyuyo, 51 ks., G. Grane 2
Tempo: 114 4|5.
Rateios: em 1º logar, 24$900; dupla, 25$400.
Placés: do 1º, 14$300; do 2º, réis 13$700.
Movimento do pareo: 46:786$000.

8º pareo — "Pardal" — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:
APROMPTO, 51 ks., jockey Charles Gray 1
Amancay, 50 ks., G. Guerra . . 2
Tempo: 135 4|5.
Rateios: em 1º logar, 22$200; dupla, 72$200.
Movimento do pareo: 57:830$000.

9º pareo — "La Picarona" — 1.650 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:
SOBERANO, 53 ks., jockey Ramon Rodriguez 1
Falucho, 53 ks., G. Grane . . . 2
Tempo: 113 3|5.
Rateios: em 1º logar, 23$200; dupla, 46$100.
Placés: do 1º, 13$700; do 2º, réis 13$000.
Movimento do pareo: 43:116$000.

DIVERSAS NOTICIAS

Devem regressar hoje, de S. Paulo, os pensionistas do Stud Gervasio Seabra, que alli se encontravam desde fins de dezembro ultimo.

— Foi embarcado na Paulicéa, com destino ao haras S. José, o nacional Olympo, do dr. Linneu P. Machado.

— Pela importancia de 25:000$000 estão á venda os animaes Ripon, Galarim e Bibelot, de propriedade do Stud Palmeiras.

— Já recomeçou o seu entrainement, ha muito interrompido, o cavallo Martello, pensionista do Ernani Freitas.

— Em S. Paulo serão encerradas hoje á tarde, as inscripções para a corrida de domingo, no hippodromo da rua Bresser.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA CIDADE

O Vasco venceu o Internacional

O unico encontro de water-polo, realizado ante-hontem, na enseada de Botafogo, pela Federação Brasileira do Remo, não offereceu grande interesse.

Travado entre o Vasco da Gama e o Internacional, pertencentes á 2ª divisão, e sabida a superioridade do primeiro daquelles clubs, resultou elle numa reunião fraca para o nosso polo aquatico. Pouca gente e pouco jogo.

O club da cruz de Malta, dispondo de quadros mais adextrados, compostos de elementos mais conhecedores da technica do jogo, não precisou empregar-se muito para abater o seu leal adversario em ambos os quadros.

E' verdade que o Internacional esforçou-se quanto poude para enfrentar com exito o Vasco, mas, ante a superioridade deste foi-lhe impossivel evitar ou attenuar o fracasso.

Nos jogos dos segundos quadros foi elle abatido pela contagem de 6 goals a 2, sendo os seguintes os jogadores que se enfrentaram:

Vasco da Gama — Soares; Marques e Amorim; Nunes; Vieira, Victorino e Jethro.

Internacional — Fonseca; Mendes e Waldemar; Romeu; Salvador, Banker e Odilon.

No jogo dos quadros principaes a victoria do Vasco da Gama se assignalou pelo score de 4 goals a 0.

Os quadros disputaram a partida com a constituição abaixo:

Vasco da Gama — Vasco; Pinheiro e Verri; Provenzano; Jayme, Lino e Rogerio.

Internacional — Arnaldo; J. Rocha e Ferreira; Galvão; Murillo, Alexandre e Eloy.

A partida decorreu um tanto violentamente, tendo o arbitro, que foi o sr. Ambrosio Barbastefano, do Guanabara, castigado diversos infractores, pondo-os fóra do jogo.

TORNEIO INTERNO DO CLUB GUANABARA

Domingo ultimo realizam-se, nas aguas de Botafogo, os ultimos jogos do torneio interno do Club de Regatas Guanabara.

O quadro "Esther" derrotou o "Guanabarino" por 6 a 0 e o "Porangaba" venceu o "Mano", por 5 a 0.

Com os resultados acima ficaram empatados nesse torneio os quadros "Esther" e "Porangaba".

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento do Altar será hoje durante o dia, começando ás horas do costume na egreja-matriz de Ipanema e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na capella do Collegio da Immaculada Conceição, terminando em ambos com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das educadoras e educandas do referido collegio.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas, A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e ás 19 horas, canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

EM INTENÇÃO DOS AGONISANTES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa será rezada hoje, ás 7.30, missa pela devoção dos agonisantes em intenção dos agonisantes.

Finda a missa que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros e será seguida de communhão geral haverá adoração e benção do S. S. Sacramento.

S. PEDRO GONÇALVES

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem séde, a Devoção de S. Pedro Gonçalves fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor de seu glorioso padroeiro.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral em louvor e honra de N. Senhora das Dôres.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7.20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.0; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 5 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá) ás 6 horas, na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de São João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5.20 horas.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas.

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 15 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes, da Acção Catholica.

CHRONIQUETA PARISIENSE	Na areia

Os vestidos para a praia são, no actual momento, os vestidos mais procurados e que tem incontestavelmente mais saida e mais razão de ser.

Com a extraordinaria concorrencia dos banhos de mar e as demoradas estadias no "farniente" da areia os vestidos de linho, voile, etamine, clocky, cassa, organdi, crépon, filó, cretonne, caltão, os vestidos de tecidos em que não entre seda, adquirem grande preponderancia.

São, aliás, deliciosos. Não só para as pessoas crescidas, mas sobretudo para os pequenos, em favor dos quaes a moda se extrema nas mais graciosas criações.

Nossa gravura, dá bem uma idéa disto. Reproduz um grupo de garotas espalhado na areia, — um grupo que pode ser visto repetido todas as tardes em Copacabana e onde a simplicidade dos trajes e a liberdade da vida de praia, absolutamente não enchem o chic e o bom gosto.

A mais velha do grupo, uma moça quasi (fig. 1), traja uma saia de linho branco preguead que um casaco, genero "sweater", de fazenda Rochier azul-verde e branco, orlado de um bonito galão azul-verde e fechado com botões de madreperola, completa.

O vestido de etamine, da afoita pescadora numero 2, é branco, ou antes, creme, bordado na frente, a guisa de colletinho e de um lado, a guisa de bolso, com um vistoso bordado de lã, genero tapeçaria azul e amarello. Um galão amarello debrua o decote, a cava das mangas, a barra da saia e serve de cinto, atado de um lado, a este fresco e engraçado vestidinho.

A pequerrucha que faz bolos de areia, junto ao numero 3, veste uma bonita toilette de linho amarello-limão, com uma alta barra branca na saia, bordada a pontos de cruz pretos e amarellos.

Uma tira de linho branco orla o decote e as mangas.

A linda scismadora da figura 4, que a belleza do mar fez um instante parar de tagarellar, traja de branco. Saia de linho, lisa e casaco sweater de etamine branca bordada a lã de varias côres, formando um conjunto de muita graça.

O linho, aliás, principalmente o linho branco pela facilidade com que se lava, constitue em verdade o tecido ideal para esta especie muito particular de vestidos que é o vestido de praia.

Vistam-se, pois, de linho, as leitoras interessadas.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 10 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.85	116.90
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ¼	99 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffée Co. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		—	—
London & S. American Bank		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 9 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.02	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.50	116.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	91.95	92.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.35	94.36
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.87	4.76.87

LONDRES, 9 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.02	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.20	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.45	91.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.75	94.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.87	4.76.87

NOVA YORK, 9 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	7.77.00	4.76.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.16.50	5.22.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.50	4.09.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	33.90.00	33.39.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.25.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.04.00	5.08.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 9 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.75	4.76.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.00	5.19.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.50	4.09.25
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.88.00	39.90.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.21.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.08.00	5.07.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	33.82	33.82

PARIS, 9 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v, por £ F.	91.85	93.90
Paris s/Italia, a/v, por 100 Lr. F.	78.87	79.50
Paris s/Hespanha, a/v, por 100 Pesetas	n/c	276.25
Paris s/Berna, a/v, por £	370.75	375.00
Paris s/Nova York	190.28	—

BUENOS AIRES, 9 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda d.	45 5/16	45 5/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 3/8
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 9/16	47 5/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 5/8	47 11/16

SANTOS, 9 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.25	Estavel	5 5/8	5 11/16	Não ha
A's 1.45	Estavel	5 41/64	5 11/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 3 e baixa parcial, 2 e 1, cotando-se com cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.80	19.80
Para julho	18.70	18.70
Para setembro	17.74	17.75
Para dezembro	17.15	17.12
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 9 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 2 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.80	19.80
Para julho	18.70	18.70
Para setembro	17.77	17.75
Para dezembro	17.34	17.12

NOVA YORK, 9 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ⅝	23 ⅝
N. 7	21 ⅝	21 ⅝
De Santos:		
N. 4	26 ½	26 ¾
N. 7	24 ¾	25

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 e baixa parcial de 2 a 4 pontos, contando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.76	19.80
Para julho	18.63	18.70
Para setembro	17.75	17.75
Para dezembro	17.10	17.12

HAVRE, 9 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel com alta de frs. 3 ½ a 4 contando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	466	462
Para julho	450	440
Para setembro	432 ½	429
Para dezembro	415	411 ½
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

SANTOS, 9 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$500	41$500	29$000
Typo 7	30$500	39$500	27$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.338
No dia anterior	32.937
Em egual data de 1924	32.937
Existencia:	
No dia de hoje	1.860.347
No dia anterior	1.856.539
Em egual data de 1924	635.141
Embarques:	
Para os Est. Unidos	23.623
Para Europa	252
Cabotagem	684
Total	24.559

SANTOS, 9 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$350	41$400
Para abril	41$825	41$825
Para maio	42$300	42$400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		27.000
No dia anterior		14.000

S. PAULO, 9 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em tra 28.000 no dia anterior e 23.000 no Jundiahy, 35.000 saccas de café, con mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	5.000	13.000

JUNDIAHY, 9 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	23.000	18.000	14.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 10 a 17 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta 10 pontos.
No disponivel americano, alta de 10 pontos.
No americano a termo, alta 11 a 17 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.36	15.26
Maceió, "Fair"	15.36	15.26
American "Fully" Middling	14.41	14.31
Opções:		
Para maio	14.16	14.05
Para julho	14.17	14.05
Para outubro	13.84	13.69
Para janeiro	13.67	13.50

LIVERPOOL, 9 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam, e insympathia com as noticias financeiras. Alta de 5 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.10	14.05
Para julho	14.12	14.05
Para outubro	13.77	13.69
Para janeiro	13.60	13.50

NOVA YORK, 9 de março.
O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Queixam-se da secca. Noticias de Liverpool. Alta de 19 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	26.11	25.30
Para julho	26.37	26.10
Para outubro	25.61	25.42
Para janeiro	25.40	25.14

NOVA YORK, 9 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Exportação liberal. Alta de 1 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	26.05	25.85
Para março	25.80	25.82
Para julho	26.10	26.07
Para outubro	25.42	25.35
Para janeiro	25.14	25.13

PERNAMBUCO, 9 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se nominal.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		1.500
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		76.100
No dia anterior		74.600
Existencia:		
No dia de hoje		1.780
No dia anterior		4.300
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	80$000	82$000
Compradores	80$000	80$000
Embarques:		
Para o Rio		300
Para Santos		700
Para Liverpool		500
Outros portos do Brasil		200
Para Bahia		100
		1.800

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	24.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.790.000
No dia anterior	2.767.000
Existencia:	
No dia de hoje	236.000
No dia anterior	427.900
Para o Rio	24.600
Par aSantos	36.500
Para Sul do Brasil	88.000
Para Norte do Brasil	5.000
	214.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	16$000 a	16$500
Segunda:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	15$000 a	15$500
Crystaes:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	14$500 a	15$200
Demeraras:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	nicot.	nicot.
Terceira sorte:		
Hoje	14$000 a	13$000
Dia anterior	13$000 a	14$000
Somenos:		
Hoje	13$000 a	14$000
Dia anterior	12$000 a	13$000
Brutos seccos:		
Hoje	12$000 a	13$000
Dia anterior	12$000 a	13$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa de 5 e alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.05	17.10
Para maio	17.50	17.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente firme, sem maior procura e com algumas letras particulares *offerecidas*.

O Banco do Brasil taxava a 5 21/32 d., ordem e valor e a 5 23/32 para o mercado. Os outros bancos iniciaram os saques a 5 19/32 e 5 5/8 d., e pouco depois operavam a 5 5/8 e 5 41/64 d., com dinheiro a 5 11/16 e 5 45/64 d. O mercado permanecia assim firme.

Durante o dia, não accusou alteração apreciavel e fechou regularmente estavel e estacionario.

Os soberanos cotavam-se a 49$500 e as libras-papel a 43$500.

O dollar regulou á vista de 9$030 a 9$120 e a prazo de 8$990 a 9$070.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 19/32 a	5 23/32
Paris	$465 a	$471
Nova York	8$990 a	9$070
Praças	A' vista	
Londres	5 17/32 a	5 19/32
Paris	$469 a	$476
Italia	$371 a	$377
Belgica	$458 a	$465
Portugal	$436 a	$440
Nova York	9$030 a	9$120
Canadá	—	9$070
B. Aires (ouro)	8$180 a	8$250
B. Aires (papel)	3$537 a	3$540
Suecia	2$452 a	2$470
Noruega	1$387 a	1$390
Japão	3$673 a	3$700
Hespanha	1$287 a	1$390
Chile (ouro)	—	1$070
Suissa	1$745 a	1$765
Dinamarca	1$625 a	1$630
Slovaquia	$270 a	$275
Syria	—	$469
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$135
Allemanha (marco da renda)	2$160 a	2$170
Montevidéo	8$395 a	8$670
Hollanda	3$620 a	3$665
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$970
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$473 a	$476
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 31/64 a	5 35/64
Paris	$473 a	$481
Italia	$374 a	$378
Nova York	9$100 a	9$150
Suissa	—	1$760
Belgica	$462 a	$468
Hespanha	—	1$305
Hollanda	—	3$660
Japão	—	3$720
Allemanha (marco da renda)	—	2$180

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$100, e a prazo, a 8$970.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$970 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, mas com os papeis em trabalhos regularmente firmes. Realmente, as apolices geraes accusaram alta, tendo ficado as diversas emissões nominativas em condições muito promettedoras.

Os papeis de bancos tambem estiveram bem collocados e ficaram como os demais em evidencia, em bôas condições de estabilidade, tudo como se vê adiante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	73 a 770$000
Uniformizadas, 5 %	80 a 772$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	43 a 772$000
De 1:000$, nom.	114 a 773$000
De 1:000$, nom.	1 a 774$000
De 1:000$, port.	1 a 640$000
De 1:000$, port.	65 a 643$000
De 1:000$, port.	557 a 644$000
De 1:000$, port. (caut.)	100 a 640$000
Obrig. Thesouro exig.	80 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	100 a 152$000
Emp. 1917, port.	13 a 153$000
Dec. 1.933, 8 %	172 a $172000
Estaduaes:	
Rio 4 %	2 a 98$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	16 a 358$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	33 a 498$000
D. de Santos, nom.	5 a 500$000
D. de Santos, port.	14 a 500$000
Debentures:	
Tecidos Alliança	140 a 180$000
VENDAS POR ALVARA'	
Div. emissões nom.	20 a 773$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	770$000	767$000
Div. Emissões, 5 %	775$000	773$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	644$000	643$000
Div. Emissões, caut.	640$000	638$000
Obrig. do Thesouro	918$000	917$000
Obrig. do Thesouro	—	917$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$300
E. do Rio 500$, nom.	350$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	500$000	490$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	161$000	—
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, potr.	—	151$000
Emp. 1917, port.	154$000	152$000
Emp. 1920, port.	145$000	142$000
Dec. 1.535, 7 %	158$000	156$500
Dec. 1.948, 7 %	—	153$000
Dec. 1.550, 7 %	—	153$000
Dec. 1.899, 7 %	—	150$000
Dec. 1.933, 8 %	174$000	172$000
Nictheroy, 1ª serie	74$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	78$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	143$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	360$000	357$000
Commercial	—	189$000
Commercio	184$000	180$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	405$000	390$000
Portuguez, por.	—	176$500
Portuguez, nom.	180$000	176$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	450$000
Petropolitana	470$000	430$000
America Fabril	—	293$000
Alliança	—	160$000
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	440$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	75$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	30$000
D. de Santos, por.	500$000	495$000
D. de Santos, nom.	—	496$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	5$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	76$000	74$500
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	—
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Braham	—	1:037$
Fluminense F. Club	35$000	—
Tec. Confiança	—	193$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	190$000	—
Magéense	195$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Lux Stearica	—	200$000

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	25:673$100
De 1 a 9 do corrente	459:593$400
Em egual periodo do anno passado	159:034$200
Differença a maior em 1925	300:[illegible]$200

(Continúa na 11ª pagina)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "PREVIDENTE"

Relatorio apresentado á assembléa geral ordinaria de 2 de Março de 1925

SRS. ACCIONISTAS:

Antes de relatar-vos as principaes occurrencias da nossa administração durante o anno que terminou em 31 de dezembro de 1924, cumpre-nos deixar aqui consignado o nosso grande pezar pelo fallecimento dos srs. José Antonio Soares Pereira e Pedro Rodrigues Borges. O primeiro occupou com solicitude, durante annos, o cargo de membro do Conselho Fiscal, tendo fallecido em 18 de janeiro do corrente anno; o segundo, que falleceu em 29 de junho de 1924, foi nosso auxiliar cerca de vinte annos, e, pela sua dedicação, chegou a exercer o logar de gerente.

A ambos a Directoria prestou as homenagens de que eram merecedores.

Passando a tratar dos assumptos que devem constar do presente relatorio, é com o maior prazer que devemos fazer notar que a importancia de 140$000, relativa aos dois dividendos semestraes de 50$000 cada um, e ao bonus de 40$000, foi a maior, em especie, distribuida durante um exercicio por esta companhia e representa 14 por cento sobre o capital.

A distribuição dessa importancia, porém, não impediu que augmentassemos de réis 252:492$300 a conta de titulos e a de immoveis, que, aliás, continuam a figurar no activo pelo preço do custo, accrescido, apenas, do valor das reconstrucções de vulto. Apesar desse augmento, proveniente de diversas reconstrucções e da compra de 100 apolices do Estado do Rio, de 500$000, nominativas, de juros de 6 por cento, fechamos o balanço com o saldo de 471:813$200, depositado em diversos bancos e em caixa.

Os premios recebidos attingiram a 1.041:072$300, sendo tambem essa importancia a maior arrecadada pela Companhia durante um anno.

As responsabilidades assumidas foram de 332.542:866$566.

A importancia liquida relativa a sinistros pagos no decorrer do anno findo foi de 222:855$600.

Foram lavrados 15 termos de transferencia de acções, sendo:

	Acções
Por alvará, 6, relativos a	12
Por venda, 4, relativos a	44
Por caução, 3, relativos a	61
Por levantamento de caução, 2, relativos a	41

Tendo se ausentado desta Capital durante trinta dias, foi o presidente da Companhia substituido pelo accionista sr. Heitor Alves Affonso.

Os srs. J. M. de Carvalho & Cia., continuam no logar de agentes da Companhia em São Paulo.

Por terminar o seu mandato a actual Directoria, deveis proceder á eleição da que tem de dirigir a Companhia no novo biennio e á do Conselho Fiscal e seus supplentes para o novo exercicio.

Foram esses os factos mais importantes da nossa administração durante o anno findo, tendo nós a maior satisfação em vos dar quaesquer outros esclarecimentos de que necessitardes.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1925. — **João Alves Affonso Junior**, presidente. — **José Carlos Neves Gonzaga**, director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

Em cumprimento das disposições estatutarias da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", os membros do Conselho Fiscal verificaram a escripturação, balanço e todos os documentos relativos ao movimento das operações durante o anno findo, em 31 de dezembro proximo passado, encontrando tudo na melhor ordem.

Não é possivel ao Conselho Fiscal deixar despercebido o desenvolvimento sempre crescente das transacções da Companhia, o que torna a sua operosa Directoria Merecedora dos maiores encomios.

Infelizmente, o Conselho Fiscal tem de registar o passamento do sr. José Antonio Soares Pereira, seu companheiro de muitos annos, e acompanha a Directoria no seu pezar pelo fallecimento do mesmo saudoso companheiro.

São os factos que entendemos de salientar nesto parecer, propondo que os srs. accionistas approvem com louvor o balanço, os actos e as contas da illustre Directoria relativos ao anno de 1924.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1925. — **José Gomes de Freitas**. — **Candido Coelho d'Oliveira**. — **Pedro Pinto dos Santos**.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

Immoveis:			
28 predios de propriedade da Companhia — (valor de custo)		2.168:450$000	
Titulos:			
1.000 apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de diversas emissões, nominativas juros de 5 por cento	903:493$100		
1.000 ditas do Estado do Rio de Janeiro nominativas, de rs. 500$000 cada uma, juros de seis por cento	469:843$000		
1.900 ditas da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas, de 200$ cada uma, juros de 6 por cento	151:694$900		
1.000 ditas da Prefeitura do Districto Federal, nominativas, de 200$ cada uma, juros de 6 por cento do emprestimo de 1906	195:018$000		
1.000 ditas, idem, idem do emprestimo de 1914	196:415$000		
1.000 ditas, idem, idem do emprestimo de 1917	186:458$000	2.102:922$900	4.251:372$900
Acções caucionadas			80:000$000
Deposito no Thesouro			200:000$000
Apolices em garantia			5:000$000
Seguros a dinheiro		38:929$000	
Letras a receber		222$200	39:151$200
Bancos: Saldos a nosso favor		460:030$000	
Caixa: Saldo existente		11:783$200	471:813$200
Alugueis a receber		41:480$000	
Juros a receber		46:125$000	87:605$000
Sello: Valor em estampilhas			1:021$600
			5.136:169$900

PASSIVO

Capital:		
Valor de 2.500 acções integralizadas, de 1:000$000 cada uma	2.500:000$000	
Fundo de reserva	1.144:265$000	
Reservas de riscos não expirados	250:000$000	
Reserva para sinistros	100:000$000	3.994:265$000
Titulos depositados:		
Valor de 200 apolices federaes, depositadas no Thesouro Nacional		200:000$000
Caução da Directoria		80:000$000
Fiança em Apolices		5:000$000
Dividendos e Bonus a pagar	19:800$000	
Fiança de alugueis	2:212$000	
Imposto de Fiscalização	6:462$300	
Agencia em S. Paulo	455$200	
Dividendo 96º	125:000$000	
Honorarios e percentagens á Directoria	31:250$000	
Honorarios do Conselho Fiscal	3:600$000	
Juros de Apolices em garantia	125$000	188:904$500
Fundo de previdencia		9:000$000
Lucros e perdas		659:000$400
		5.136:169$900

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924. — **João Alves Affonso Junior**, presidente. — **Raul Costa**, Guarda-livros.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

MORREU ANGELA PINTO

Um telegramma da United Press, que publicamos em secção competente, annuncia o fallecimento, em Lisboa, da actriz Angela Pinto

Com o desapparecimento de Angela Pinto perde a scena portugueza contemporanea uma das suas grandes figuras.

A actriz Angela Pinto

Nascida em Lisbôa, a 15 de novembro de 1866, estreou-se Angela Pinto em theatros particulares, fazendo a seguir alguns espectaculos no antigo theatro da rua dos Condes.

A sua carreira regular começou, entretanto, no Porto, onde permaneceu varios annos e onde desde logo se notabilisou, alcançando successivos triumphos e grangeando a sympathia e admiração do publico. Mais tarde surgiu em Lisbôa e alinhou-se então entre os primeiros artistas do theatro portuguez. Trabalhou em varias companhias e em todos os theatros daquella capital, onde occupou sempre os primeiros postos, graças ás suas excepcionaes qualidades e ao seu grande talento de comediante.

E entre nós, em varias "tournées", não foi menor o seu triumpho, recebendo aqui, do publico e da critica, as mais carinhosas demonstrações de apreço ao seu grande valor.

Extremamente sympathica, de genio simples e folgazão, era Angela querida ainda nas rodas de bohemia, onde toda a gente a estimava e admirava.

Restabelecida de grave enfermidade, que ha tempos a prostara no leito, entre a vida e a morte, nunca mais recuperou Angela Pinto aquella saude de outrora, fonte de toda a sua alegria, origem de seu invejavel vigor artistico.

E enfermando de novo, ha pouco, não mais poude resistir á marcha da molestia, que, finalmente, acabou por prostral-a para sempre.

Morre Angela Pinto aos 59 annos de edade, após uma gloriosa carreira na scena e seu nome, porém, ficará eternamente gravado na historia do theatro portuguez, entre aquelles que mais o serviram e que melhor o dignificaram.

ANGELA PINTO AGONIZA

LISBOA, 9 (A.)—A apreciada actriz dramatica, Angela Pinto, que se achava ha dias bastante enferma, entrou em franca agonia, sendo o fatal desenlace esperado a cada momento.

O "ZUMBA" CASA-SE HOJE

O Zumba, o mais alegre rapaz da aldeia feliz, que o tem por filho, alma simples e boa, portuguez puro de lei, casa-se hoje, no theatro Republica. A esposa, é uma criaturinha ingenua e meiga, que teve muitos pretendentes, mas preferiu ajuizadamente o Zumba a todos. O casal tem diversos padrinhos e o Manoel Rocha, maestro de quatro costados, rege a philarmonica.

A ceremonia effectua-se durante a representação da revista "Piparote", uma das mais alegres e das mais engraçadas do repertorio da companhia do Eden, de Lisboa.

"Piparote" é representada por duas sessões, a preços populares.

A SRA. BERTHA SINGERMANN JA' ESTA' NO RIO

Chegou hontem ao Rio, pelo "Almanzora", a artista russa sra. Bertha Singermann, que, depois de ter a consagração das plateas europeas, veiu buscar os applausos do publico das principaes capitaes americanas. O emprezario carioca sr. N. Viggiani nol-a trouxe para que pudessemos tambem apreciar a sua arte magnifica, como excellente declamadora que é.

Breve, vel-a-emos, no Lyrico.

Russa de nascimento, a revolução pôl-a em terras estrangeiras. Foi para a America do Norte, depois se passou ás outras partes do nosso continente: America Central e America do Sul. Recitou para o publico, em varios idiomas. Os applausos, entusiasmaram-n'a á Europa. Em Paris a critica lhe rendeu homenagem até então só conseguidas pelo genio de Sarah Bernardt. E nisso, parece-nos, está o seu maior elogio.

O SR. PAULO MAGALHÃES EM LISBOA

LISBOA, 9 (A.) — O jornalista brasileiro sr. Paulo de Magalhães foi recebido solennemente na Associação dos Trabalhadores de Theatro, sendo saudado pelos srs. Santos Tavares, Raphael Marques, Feliciano Santos, Robles Monteiro e actor Climaco.

O sr. Alexandre de Azevedo propoz a nomeação do dr. Paulo Magalhães para socio honorario daquella associação, sendo essa proposta approvada.

O homenageado fez entrega de um donativo á Associação dos Trabalhadores de Theatro.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta, das 12 ás 13 horas, até o dia 16 do corrente, a inscripção para a matricula nesta Escola.

CINEMATOGRAPHIA

"A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'", NO ODEON

Era natural que despertasse curiosidade o film que o Odeon está exhibindo sobre a enorme catastrophe que fez voar parte da ilha do Caju' e abalou as circumvizinhanças.

O trabalho é tão completo quanto possivel, pois que foi tomado desde momentos após a explosão.

"AS FILHAS DA NOITE", DA FOX, BREVE, NO ODEON

Esse film narra-nos o romance de uma telephonista, e o drama em que ella se envolve, tendo por pivot o crime commettido contra um banco e o incendio da estação telephonica, emquanto são dadas as providencias para a captura dos criminosos.

Esse trabalho será exhibido na proxima quinta-feira, no Odeon.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A actriz senhorita Henriqueta Brieba, que, como noticiamos, regressou ao elenco do Recreio, reapparecerá neste theatro na revista "A mulata" em que terá a seu cargo varios papeis.

* * * De regresso a S. Lourenço, onde fez uma estação de repouso, reappareceu nos seus antigos papeis da revista "A la garçonne", no Recreio, o actor sr. A. Chaves.

* * * Fará a sua estréa amanhã, no Lyrico, com a peça hespanhola de Pinillos — "A leôa", a Companhia Brasileira de Declamações, de que é parte a actriz sra. Italia Fausta.

* * * O cartaz do S. José ostenta, desde hontem, em "reprise", a revista "Allô!... Quem fala?", que, alli, inicio, já festejou um centenario de representações. A seguir provavelmente, far-se-á, ainda, duas "reprises": — a de "Meia noite e trinta" e "Olha o Guedes!". Tudo isso para que a Companhia do S. José tenha tempo sufficiente para ensaiar a revista de grande montagem "Verde e Amarello", de Zeca Patrocinio e Ary Pavão, com que a Empreza Paschoal Segreto pretende inaugurar a presente estação theatral.

"Verde e Amarello" — informam-nos — é uma revista de costumes, com fundo patriotico.

* * * Estreará, breve, no Royal, de S. Paulo, a nova Companhia de Comedia Lucilia Peres-Arthur de Oliveira.

* * * A Companhia Armando de Vasconcellos deve fazer a sua estréa nesta capital, inicio da sua "tournée" ao Brasil, no proximo mez de junho, trazendo no seu repertorio todas as peças que tem representado no S. Luiz, nos ultimos annos muitas das quaes, operetas recentes, inteiramente novas para nós.

* * * Mais alguns dias e teremos na scena do Carlos Gomes a nova producção do sr. Gastão Tojeiro — "E' a tal do Telephone". Antes, porém, será levado á scena por Freire Junior o novo quadro que acaba de escrever para a sua revista "Vamos lá?" intitulado o baile da victoria" e que dizem-nos ser engraçadissimo. Esse quadro deverá ser representado em um dos dias da presente semana.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O talento de minha mulher".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Piparote".

CINEMAS

ODEON — "A catastrophe da ilha do Caju'".
PARISIENSE — "Classicos varios".
PATHE' — "Mercado de casamento".
AVENIDA — "O raio da morte".
IDEAL — "O lyrio do lodo".
CENTRAL — "Outra especie de amor".
PARIS — "As apparencias enganam".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

ALFANDEGA

Por portaria de hontem o inspector determinou que tenham exercicio nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: Conferencia interna — Armazem Externo C e Deposito de Materiaes Pesados, José Pinto Montenegro, e Trapiche Mercurio, dr. José Thomaz Carneiro da Cunha.

Manifestos distribuidos — N. 320, vapor americano "Pan America", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 321, vapor inglez "Loyal Citizen", de Bahia Blanca, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 322, vapor inglez "Lagarto", de Liverpool, ao escripturario Solanés; n. 323, vapor francez "Amiral Rigault de Genouilly", de Dunkerque, ao escripturario Moura; n. 324, vapor norueguez "Pará", de Buenos Aires, ao escripturario Assumpção; n. 325, vapor grego "Atlanticos", de Cardiff, ao escripturario Moura; n. 326, vapor francez "Formosa", de Buenos Aires, ao escripturario Caio Werneck; n. 327, vapor francez "Ceylan", de Buenos Aires, ao escripturario Assumpção; n. 328, vapor allemão "Sierra Nevada", de Hamburgo, ao escripturario Salvador; n. 329, vapor allemão "Artus", de Buenos Aires, ao escripturario Josetti; n. 330, vapor inglez "Trallacny", de Rosario Santa Fé, ao escripturario Botto; n. 331, vapor italiano "Ansaldo IV", de Genova, ao escripturario Renato Rocha; n. 332, vapor inglez "Indian France", de Nova York, ao escripturario Renato Rocha; n. 333, vapor sueco "Anglia", de Rosario, ao escripturario Salvador; n. 334, vapor hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; n. 335, vapor francez "Massilia", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 336, vapor dinamarquez "Oregon", de Diamantina, ao escripturario Botto; n. 337, vapor allemão "Nienburg", de Bremen, ao escripturario Maio Linhares; n. 338, vapor inglez "Silarus", Newport, ao escripturario Solanés; n. 339, vapor inglez "Andes", de Southampton, ao escripturario Renato Rocha; n. 340, vapor inglez "Almanzorra", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 341, vapor allemão "Sierra Cordoba", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 342, vapor francez "Forbion", de Hamburgo, ao escripturario Braulio Salles; n. 343, vapor allemão "Holm", de Hamburgo, ao escripturario Negreiros; n. 344, vapor hollandez "Flandria", de Amsterdam, ao escripturario Azevedo Alves; n. 345, vapor inglez "Vestris", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio Salles; n. 346, vapor inglez "Meissonier", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 347, vapor francez "Lipari", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 348, vapor italiano "Gerty", de Buenos Aires, ao escripturario Solanés; n. 349, vapor norueguez "Morelos", de South Georgia, ao escripturario Negreiros; n. 350, vapor inglez "Heiredale", de Bahia Blanca, ao escripturario Linhares; n. 351, vapor panameno "Resolute", de Nova Iolt, ao escripturario Braulio; n. 352, vapor italiano "Pincio", de Genova, ao escripturario Azevedo Alves.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	227:361$745
Em papel	191:016$364
Total	418:378$109
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	2.865:553$590
Em egual periodo de 1924	1.599:856$126
Differença a maior em 1925	1.265:696$464

: 99v n00)Wcmfpyk cmfpy k jk jk

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, sem maior actividade e no fundo sensivelmente fraco. Não é que fossem desfavoraveis as alternativas accusadas pelos centros de consumo, mas, a falta de ordem para novas compras, se tornava cada vez mais sensivel, determinando a pequenez de negocios e a differenciação dos preços. Os vendedores declararam o limite de 57$400 por arroba do typo 7 e venderam na abertura apenas 1.514 saccos.

Durante o dia foram negociadas mais 2.787, no total de 4.302 ditas, fechando o mercado fraco, sem maiores embarques e com um movimento regular de entradas.

Movimento estatistico

NO DIA 7

Entradas	Saccos
Pela Leopoldina	2.530
Pela Central	771
Por Cabotagem	1.987
Total	5.288
Desde o dia 1º	39.629
Média	5.629
Desde o dia 1º	38.409
Desde 1º de julho	3.722.145
Média	10.932
Embarques:	
Para a Europa	1.911
Para os Estados Unidos	250
Para o Rio da Prata	379
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	90
Por cabotagem	255
Total	2.795
Desde o dia 1º	31.736
Desde 1º de julho	2.604.272
Em egual data de 1924	3.371.220
Existencia:	
No mercado	253.043
Em egual data de 1924	173.141

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$500
Typo 4	59$000
Typo 5	58$500
Typo 6	58$000
Typo 7	57$500
Typo 8	57$000

Mercado firme.

Pauta	3$910

NO DIA 9

Vendas	Saccos
Pela manhã	1.514
A' tarde	2,878
Total	4.93

Preços pela arroba:

Typo 7	57$400
Typo 7 em 1924	38$700

Mercado calmo.
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	57$400	57$200
Abril	57$300	56$900
Maio	56$750	56$700
Junho	55$850	55$450
Julho	54$800	54$200
Agosto	53$550	53$500

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Março	57$300	57$150
Abril	57$150	57$000
Maio	56$700	56$450
Junho	56$600	55$400
Julho	54$600	54$300
Agosto	53$600	63$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	5.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccos
Para Nova York:	
Arbuckle & Cia.	433
Para Nova Orleans:	
Pinto & Cia.	650
Theodor Wille & Cia.	493
Ornstein & Cia.	1.750
Vieri S. A.	250
Para Amsterdam:	
Pinto & Cia.	250
Castro Silva & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	1.000
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & Cia.	40
Para Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	1.250
Theodoro Wille & Cia.	750
	7.106

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, firme, com os preços, porém, inalterados. Os negocios verificados foram regulares, sendo promettedoras as tendencias do mercado, que ficou bem collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	69$000 a 71$000
Primeiras sortes	64$000 a 65$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
No dia 7	125
Saidas	359
Existencia	28.081

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, firme, nos vendedores, que passaram a sustentar os preços elevados pela Bolsa.

O movimento divulgado de entradas era pequeno e regular o de saidas, tendo ficado o mercado com os preços inalterados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	70$000 a 72$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	60$000 a 62$000
Demeraras	58$000 a 60$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	62$000 a 63$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
No dia 7	1.665
Saidas	7.970
Existencia	189.706

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	70$400	69$000
Abril	71$200	71$000
Maio	70$300	70$000
Junho	70$200	70$000
Julho	69$200	69$000
Agosto	67$200	67$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Março	74$300	73$000
Abril	73$400	73$200
Maio	73$200	73$200
Junho	72$500	71$800
Julho	71$000	70$300
Agosto	70$200	68$500

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	36.000
Na 2ª Bolsa	36.000
Total	72.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2/8 de rez.
Foram vendidos para os suburbios: 110 3/4.
Foram abatidos hontem:

Rezes	740
Vitellos	85
Porcos	7

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 750 rezes e 80 vitellos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 629 rezes, 85 vitellos e 7 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$600

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	6$500 a 7$500
Superior	5$000 a 6$000

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$300
Nacional	52$000 a 53$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	5$000 a 5$200
Commum	4$000 a 4$200

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	37$000 a 38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:200$ a 1:220$
De 38 grãos	1:170$ a 1:180$
De 36 grãos	1:140$ a 1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	630$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 3$300
Fronteira:	
Patos e mantas	2$800 a 3$100
Puras mantas	2$800 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$800 a 3$000
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$800 a 3$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Buenos Aires e escalas o paquete inglez "Vestris".
De Buenos Aires e escalas o paquete inglez "Meissonier".
De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Mantiqueira".
De Buenos Aires e escalas o paquete francez "Lipari".
De Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Flandria".
De Regencia e escalas o vapor brasileiro "Rio Doce".

SAIDAS NO DIA 9

Para Buenos Aires e escalas o paquete hollandez "Flandria".
Para Santos o paquete brasileiro "Cuyabá".
Para Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".
Para Londres e escalas, o paquete inglez "Meissonier".
Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Vestris".
Para o Havre e escalas, o paquete francez "Lipari".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Victoria"	10
Laguna — "M. Lourenço"	11
Pará e escs. — "Santos"	11
Rio da Prata — "Gelria"	11
Hamburgo — "Antonio Delfino"	11
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12
Liverpool — "Desseado"	12
Genova — "P. di Udine"	12
Genova — "P. Mafalda"	12
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	12
Nova York — "Southern Cross"	12
Havre — "Meduana"	13
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	14
Bremen — "Koeln"	15

VAPORES A SAIR

Liverpool — "Guaratuba"	10
Hamburgo e escs.—"Santa Thereza"	10
Aracajú e escs. — "Itapacy"	10
Caravellas — "Icarahy"	10
Aracajú — "Itacava"	10
Rio Grande — "Mantiqueira"	10
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Fortaleza — "Bragança"	11
Amsterdam e escs. — "Gelria"	11
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	11
Montevidéo e escs. — "Victoria"	11
Nova York — "Alegrete"	12
Portos do Sul — "Itapura"	12
Portos do Sul — "Icarahy"	12
Rio da Prata — "Desseado"	12
Rio da Prata — "P. di Udine"	12
Rio da Prata — "P. Mafalda"	12
Portos do Sul — "Itassucê"	13
Recife e escs. — "Itaberá"	13
Rio da Prata — "Meduana"	13
Portos do Norte — "Bahia"	13
Rio da Prata — "Southern Cross"	13
Tutoya e escs. — "Pirahy"	14
Genova — "Nazario Sauro"	14
Recife — "Cannavieiras"	15
Rio da Prata — "Koeln"	15

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 10 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 10 de Março de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

A CHEGADA DO PRESIDENTE DO CHILE

Como foi, officialmente, organizado o programma para o unico dia que Alessandri passa no Rio de Janeiro

Para receber o dr. Arturo Alessandro, presidente da Republica do Chile, que deve chegar a esta capital amanhã, quarta-feira, em visita official ao nosso paiz, ficou organizado o seguinte programma:

O paquete "Antonio Delfino", a cujo bordo viaja sua excellencia, deve fundear nas primeiras horas da manhã. Ao seu encontro, partirá o galeão "D. João VI", levando a bordo os ministros das Relações Exteriores e da Marinha, o embaixador do Chile, o chefe da casa militar do presidente da Republica e os addidos á pessoa do presidente Arturo Alessandri, postos á disposição de sua excellencia pelos ministros do Exterior, da Guerra e da Marinha.

No mar, salvarão, além das fortalezas da barra, a fortaleza de Villegaignon e o couraçado "Minas Geraes", ancorado no poço.

A's 10 e meia o galão "D. João VI", trazendo o presidente do Chile, atracará ao cáes do Arsenal de Marinha, onde aguardarão sua excellencia as altas autoridades da Republica e do districto e as commissões de associações operarias e outras instituições designadas para recebel-o. Prestadas as honras militares, e feitas as apresentações pelo ministro das Relações Exteriores, o prefeito da capital dará, em curta allocução, as boas vindas ao eminente hospede.

(Entrada de automoveis para o Arsenal de Marinha, pela rua 1º de Março. Traju para as autoridades civis: fraque e cartola.)

Formar-se-á, em seguida, o cortejo, que, saindo pela rua Visconde de Inhauma, se encaminhará, pela Avenida Central, Avenida Beira Mar e rua Paysandu', para o palacio Guanabara, onde se hospedará sua excellencia. O carro de Estado, conduzindo o presidente do Chile será escoltado por um esquadrão de lanceiros, e montarão guarda de honra em frente ao palacio Guanabara, um batalhão de infantaria e a companhia de carros de assalto. Ao longo do trajecto, formará um destacamento de forças do Exercito e da Policia, a que se juntarão, á rua Paysandu', os escoteiros para isso commissionados pelas respectivas associações.

Ao chegar o cortejo ao Palacio Guanabara, acompanharão o carro de s. ex. até ao palacio, os carros conduzindo o mundo official, que ali se demorará alguns instantes. Os demais carros, seguirão pelas ruas Guanabara e Laranjeiras, desfazendo-se ahi o cortejo.

A's 13 horas, o presidente do Chile almoçará na intimidade, no Palacio Guanabara.

Das 15 ás 16 1|2, receberá s. ex., no Palacio Guanabara, os cumprimentos e mensagens das corporações que o desejarem fazer.

Das 17 ás 19 horas, o embaixador do Chile e a senhora embaixatriz offerecem, no Palacio Guanabara, uma recepção ao mundo official, ao corpo diplomatico e á sociedade, em honra do presidente do Chile e da senhora Arturo Alessandri.

A's 20 horas, o presidente da Republica e a sra. Arthur Bernardes offerecem, no palacio do Cattete, um banquete em honra do presidente do Chile e da senhora Arturo Alessandri, para o qual foram convidadas as altas autoridades da Republica e do Districto Federal e os chefes de missões diplomaticas com suas senhoras.

A's 24 horas o presidente do Chile voltará para bordo, sendo escoltado por um esquadrão de lanceiros e acompanhado pelo mundo official, até ao Cáes do Porto, onde lhe prestará as honras do embarque uma força da Marinha.

A partida do "Antonio Delfino" está marcada para meia-noite.

O FOOTBALL NA EUROPA

OS PAULISTAS VENCERAM OS FRANCEZES

PARIS, 9 (Austral) — A equipe paulistana jogou, hoje, contra o primeiro "team" do "Stade Française", vencendo os brasileiros por 4 x 2, apesar do terreno achar-se cheio de barro e desgramado.

O "team" do "Stade Française", offereceu á equipe brasileira um almoço em Saint-Cloud.

A nossa equipe resolveu não jogar na Belgica, apesar do convite recebido, preferindo, entretanto, jogar na Hollanda. No jogo de hoje Guaraty e Caetano actuaram como "backs" do "team" francez.

Os paulistanos visitaram officialmente o consulado brasileiro.

DOIS SOCIOS HONORARIOS DO "STADE FRANÇAISE"

PARIS, 9 (U. P.) — O club chamado "Stade Française", que está organizando a maioria dos matches de football do Brasil, elegeu os srs. Antonio Prado, Orlando Pereira e Sergio Pereira seus socios honorarios.

A PRESIDENCIA DA ALLEMANHA

A DATA DA ELEIÇÃO

BERLIM, 9 (Austral) — O Reichstag approvou, sem debate, a proposição do governo, designando o dia 29 de março para a eleição presidencial e o dia 26 de do abril para segunda votação, se fôr necessario.

Approvou tambem, em segunda leitura, o projecto nomeando Simmons presidente interino, ao qual se oppuzeram os socialistas nacionaes e os communistas.

O resumo da acta da reunião que poz termo ao litigio colombio-brasileiro

Já tarde da noite, quando recebemos a cópia da acta da reunião havida entre os srs. Hughes, secretario do Estado americano; Velarde, embaixador do Perú; Olaya, ministro da Colombia, e Samuel de Souza Leão Gracie, encarregado de negocios do Brasil, todos em Washington — não nos sobra espaço e tempo senão para resumil-a.

A reunião fôra para considerar o Tratado de Limites entre a Colombia e o Perú, assignado em Lima em 24 de março de 1922, a respeito do qual ponderações de caracter amistoso foram feitas ao governo do Perú pelo governo brasileiro.

O sr. Hughes declarou que os tres governos interessados tinham solicitado os seus bons officios para solução dessa questão, e que, depois de considerar cuidadosamente o assumpto, desejava suggerir, como uma solução das difficuldades, o seguinte:

Primeiro — A retirada pelo Brasil das ponderações que fez a respeito do Tratado de Limites entre a Colombia e o Perú;

Segundo — A ratificação pela Colombia e pelo Perú do acima mencionado Tratado de Limites;

Terceiro — A assignatura de uma Convenção entre o Brasil e a Colombia, pela qual o limite entre esses paizes seria accordado na linha Apaporis—Tabatinga, o Brasil concordando em estabelecer, á perpetuidade, em favor da Colombia, a livre navegação do Amazonas e outros rios communs a ambos os paizes.

Taes suggestões foram, com as restricções feitas pelos plenipotenciarios ali presentes, em nome dos respectivos governos, aceitas, por todos, lavrando-se então em quadruplicata uma acta, cujo texto original é o inglez.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia, com maxima entre 27º0 e 25º0. Ventos: normaes; brisa fresca.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas: Aposentados da Viação — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 9 do corrente:

7677	20:000$000
36123	5:000$000
56723	3:000$000
63987	2:000$000
39570	2:000$000
29216	1:000$000
67782	1:000$000
77852	1:000$000